

20
20



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pela **Defesa**
dos **Direitos** *da*
Criança



IAC
Instituto de Apoio à Criança



IAC

Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

PELA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA



APOIOS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

XXII GOVERNO



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

TESTEMUNHO

Boa tarde,

Chamo-me Sofia e tenho 19 anos. Como todas essas crianças que vocês ajudam, eu já fui uma. E, como a vossa instituição, luto pelos direitos das crianças e dos jovens. Este e-mail não serve para falar de mim, serve apenas para demonstrar gratidão. Gratidão que fizeram muitas crianças sentir até hoje. Gratidão por ambicionarem um mundo melhor, mais brilhante. Gratidão por gerirem o vosso tempo em torno de causas importantes. Gratidão por todos os funcionários e voluntários. Gratidão por todos os sorrisos que colocaram na cara de uma criança que, com um gesto tão simples, entendeu perfeitamente o que era AMOR. Um obrigado a toda a equipa e votos de uma boa vida, tão boa como a das crianças que ajudam!*

Cumprimentos

Sofia

Jovem acompanhada pelo SOS-Criança e pelo Projecto Rua

* Nome fictício para salvaguarda da privacidade da jovem.

ÍNDICE



PREÂMBULO	09
MENSAGEM DA PRESIDENTE	11
1. INTRODUÇÃO	13
2. O INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA	17
2.1. A AÇÃO	19
2.2. METODOLOGIA	20
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	21
3.1. ORGÃOS SOCIAIS QUADRIÊNIO 2017/2021	22
3.2. CONSELHO CONSULTIVO	23
3.3. GRANDES EIXOS DE INTERVENÇÃO	24
3.4. ORGANOGRAMA	26
4. O IAC EM NÚMEROS 2020	27
4.1. GRUPO-ALVO	28
4.2. APELOS EM 2020	29
4.3. ACOMPANHAMENTO	30
4.4. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	32
4.5. INTERVENÇÃO – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	33
4.6. PARCERIAS	34
4.7. SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	35
4.8. TENDÊNCIAS	36
5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	39
6. ÁREAS TRANSVERSAIS	45
6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	49
6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	57
6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS	75
7. SERVIÇOS INTERVENIENTES	85
7.1. ACTIVIDADE LÚDICA	89
7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA	99
7.3. POLO DE COIMBRA	113
7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”	127
7.4.1. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	131
7.4.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	139
7.4.3. CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	147
7.5. SOS – CRIANÇA	163
7.5.1. LINHAS SOS – CRIANÇA	167
7.5.2. ATENDIMENTO PERSONALIZADO	177
7.5.3. INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA – ESCOLA ALFAIATE	181
7.6. SERVIÇO JURÍDICO	187

ÍNDICE

8. PROJETOS	<u>195</u>
8.1. AGIR PELA CRIANÇA: “PROJETO RUA - INCLUSÃO EM MOVIMENTO”; “SOS-CRIANÇA - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO”	<u>199</u>
8.2. AMBIENTE E VIDA SAUDÁVEL – DA HORTA PARA A COZINHA!	<u>201</u>
8.3. CONSCIOUS PARENT ACADEMY – REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!	<u>203</u>
8.4. JUSTICE YOUTHOPIA	<u>205</u>
8.5. LUZ VERDE À CRIANÇA	<u>207</u>
8.6. RADAR	<u>209</u>
9. CONCLUSÃO GERAL	<u>211</u>
10. RELATÓRIO E CONTAS 2020	<u>215</u>
11. ATAS	<u>235</u>
11.1. CONSELHO FISCAL	<u>237</u>
11.2. ASSEMBLEIA GERAL	<u>239</u>
GLOSSÁRIO	<u>243</u>

PREÂMBULO



“[...] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas in-

defesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[...] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais “frágeis” e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu

fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto pessoas, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[...].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[...].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: “É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados”. É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[...].

Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS-Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar ...) é esta a realidade com que se defronta e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no “possível” é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[...].”¹

Manuela Ramalho Eanes
Presidente Honorária

MENSAGEM DA PRESIDENTE



O ano de 2020 lançou-nos desafios com os quais nunca pensámos viver.

Logo em março, defrontamo-nos com uma situação pandémica que nunca poderíamos imaginar, e com a declaração do Estado de Emergência sentimo-nos obrigados a repensar toda a nossa atividade programada. Tivemos de reinventar projetos, renovar metodologias, procurando sempre manter a proximidade com as crianças e jovens e continuando aquele trabalho quase invisível, mas indispensável de ganhar a confiança das famílias para podermos ter êxito.

Apesar da exigência, em 2020 demonstrámos como, apesar de tudo, é possível prosseguir e alcançar os nossos objetivos. Conseguimos, se trabalharmos em equipa, se partilharmos ideias e métodos de trabalho mas, sobretudo, temos de ser determinados e persistentes.

Na verdade, como já dissemos, não obstante as dificuldades que decorreram do encerramento das escolas e do confinamento, continuámos a apoiar os nossos jovens. Muitos sabem que só connosco podem contar e por isso nos procuraram.

Todas as equipas IAC souberam reinventar-se, continuaram o seu trabalho e os nossos técnicos foram incansáveis, mostrando que a coerência e a

qualidade da intervenção são essenciais para uma motivação sempre renovada.

Todos os serviços intervenientes de ação direta no terreno se mantiveram ativos durante todo o ano e as áreas transversais e de apoio à intervenção souberam adaptar o seu trabalho e tiveram iniciativas inovadoras, designadamente os *webinars* e os inquéritos *online* para profissionais, famílias e crianças, que tiveram enorme adesão e resultados interessantes e, por vezes, até inesperados.

Os *webinars* foram igualmente instrumentos muito utilizados e que mereceram atenção, devendo talvez destacar-se o que teve lugar por ocasião do Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza, organizado em parceria com a Eurochild e que contou com a participação da Ministra da Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho; o que teve como tema “O Direito a Brincar”, que teve dois excelentes oradores, o Prof. Carlos Neto, fundador do IAC e membro do seu Conselho Consultivo e o Prof. João Couvaneiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada e o que realizámos para comemorar o Dia Internacional dos Direitos da Criança, com a participação do Prof. Rui Pereira, também membro do Conselho Consultivo do IAC. Salientamos ainda o *webinar* que assinalou o Dia dos Direitos Humanos e que este ano quisemos dedicar ao Direito à Educação, para o qual convidámos o

Secretário de Estado-Adjunto João Costa e a Presidente do Conselho Nacional de Educação Maria Emília Brederode Santos.

Investimos muito ainda nos novos projetos que iremos querer continuar, como é o “Luz Verde” ou a “Escola Alfaiate” que têm o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e que beneficiam, desde dezembro, de um espaço renovado, com atendimento multidisciplinar – o Consultório Social Luz Verde à Criança.

Vivem-se tempos de incerteza que têm afetado de forma drástica a nossa vida quotidiana mas fechamos este ano com a convicção de que o IAC irá continuar a promover e a defender os Direitos da Criança e a apoiar os mais vulneráveis.

Quero agradecer muito às nossas equipas, a todos os trabalhadores de todos os setores do IAC, que com a sua dedicação e entusiasmo nos motivam a prosseguir esta missão de De-

fesa da Criança e Promoção dos seus Direitos.

Agradeço ainda a todos quantos nos apoiam. Sem a sua ajuda ficaria comprometida a nossa atividade.

Em nome da Direção e em meu próprio nome, um reconhecimento especial a todos os membros dos Órgãos Sociais, que nestes tempos difíceis mostraram total disponibilidade à nossa causa maior.

Um abraço a todos os nossos associados e uma menção de enorme gratidão à nossa Presidente Honorária, Manuela Eanes sempre connosco em todos os momentos.

Bem hajam!

Dulce Rocha
Presidente da Direção



1.

INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO



O ano de 2020 foi, sem dúvida, um ano atípico sem precedentes. A situação excepcional de Pandemia, que obrigou ao isolamento

social, designadamente o encerramento das escolas e o confinamento das famílias, determinou que o IAC definisse prioridades de intervenção para os vários grupos-alvo e que as equipas pusessem em prática estratégias de intervenção a distância, mantendo de forma contínua e sistemática o apoio aos seus grupos-alvo, em diferentes contextos.

Foi feito um reforço da presença do IAC nas redes sociais e plataformas digitais, de forma a garantir o apoio às famílias para o exercício de uma parentalidade positiva, através da ocupação saudável e pedagógica dos seus filhos durante a fase de confinamento; foram promovidos mecanismos de partilha com as famílias, de ideias de atividades e brincadeiras articuladas curricularmente, cooperando com os pais e ajudando-os a reconhecer as oportunidades que as diversas formas de aprendizagens permitem; com as escolas e os espaços lúdicos encerrados, prestámos supervisão, formação e apoio técnico para ajudar na criação de soluções de intervenção alternativas e criativas, recorrendo a plataformas *online* e mantendo vias abertas de comunicação.

Uma das grandes preocupações do IAC foi a proteção das crianças de famílias vulneráveis, já com antecedentes de violência doméstica e que ficaram confinadas com suas famílias 24 horas por dia, 7 dias por semana, sem o apoio da escola, perdendo o habitual ambiente protetor e o contacto com os seus pais, professores e interventores sociais que poderiam salvaguardar o risco. Houve, por isso, reforço de algumas equipas, principalmente no apoio psicológico a crianças e jovens em fase de confinamento, no acompanhamento de famílias inseridas em contextos mais vulneráveis e na sensibilização da sociedade civil para a existência da Linha SOS-Criança para denuncia de situações de maus-tratos a crianças e jovens.

A Pandemia mundial, provocou junto da população mais carenciada, situações extremamente difíceis. É precisamente com uma especial preocupação com os mais vulneráveis que as equipas têm mantido o acompanhamento das famílias, numa intervenção que passa pela receção das sinalizações e na articulação com as instituições de solidariedade que permanecem abertas e com as Juntas de Freguesia que se associaram para acautelar o risco de situações de rutura de apoio alimentar, saúde e psicossocial.

Destaca-se, nesta ótica de ação concertada, a inauguração do consultório Social “Luz Verde à

Criança” no mês de dezembro que pretendemos que se constitua como um recurso fundamental na cidade de Lisboa, fazendo conciliar o apoio psicológico, social e jurídico num só espaço.

Priorizámos a criação de condições para que os técnicos do IAC pudessem continuar a promover o apoio aos mais necessitados, respeitando as indicações impostas pela Direção Geral de Saúde e recriando formas de identificar necessidades e implementar as respostas adaptadas à atual situação.

O desenvolvimento dos vários projetos e atividades agora apresentados teve o seu principal suporte financeiro em acordos e protocolos de cooperação com entidades públicas e privadas que, embora fundamentais para o cumprimento da nossa missão, não foram suficientes para fazer face a todas as necessidades do dia.

Em suma, recriámos de forma radical a nossa forma de intervir, fomos exigentes com as equi-

pas, mas podemos agora orgulhar-nos de todo o esforço das equipas, pois conseguimos garantir ao longo de todo o ano a continuidade do apoio que sempre prestámos e aumentar ainda mais o alcance das nossas ações. Muitas são as estratégias que continuarão a ser utilizadas no futuro, como forma de ampliar a abrangência da nossa intervenção a nível nacional e outras serão adaptadas de acordo com a evolução da situação em Portugal em 2021.

A única certeza que mantemos é a de que continuaremos a promover a defender os Direitos da Criança em Portugal com ações capazes de minimizar as desigualdades que se preveem aumentar nos próximos tempos e que afetarão, inevitavelmente, os mais vulneráveis.

Matilde Sirgado
Direção – Gestora Financeira



2.

O INSTITUTO DE
APOIO À CRIANÇA

2.1. A AÇÃO

VISÃO

O Instituto de Apoio à Criança é uma Organização Não Governamental que desenvolve a sua ação em cooperação com organismos públicos e privados, a nível nacional e internacional, que visam a concretização dos Direitos da Criança.

MISSÃO

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos, sendo a Criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos nas diferentes áreas, designadamente na saúde, educação, justiça, segurança social ou nos seus tempos livres.

VALORES

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

ESTRATÉGIA

No cumprimento dos seus objetivos estatutários, desenvolve múltiplas atividades e programas visando, para além de dar voz à Criança e obter novas respostas para os problemas da infância, defender os seus direitos perante a família, as instituições e a comunidade; realiza programas de informação e sensibilização; apoia e colabora em experiências inovadoras e investigações que visem o desenvolvimento global das crianças e jovens e a sua interação com o meio envolvente e promove estudos, seminários, colóquios, ações de formação e outras iniciativas que permitem o debate e a reflexão sobre os problemas da infância na sociedade atual.

RECONHECIMENTO PÚBLICO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

Membro-Honorário da Ordem do Mérito | Presidente da República

Prémio Direitos Humanos | Assembleia da República

Medalha de Serviços Distintos Grau “Ouro” | Ministério da Saúde

Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d’Almeida Ribeiro | Ordem dos Advogados

2.2. METODOLOGIA

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz à criança, jovem e famílias, designadamente, através das Linhas de Apoio à Criança;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas como ferramentas para trabalhar diversas temáticas e problemáticas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário, designadamente, através de giros de diagnóstico;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados para o desenvolvimento de estudos/ investigações e para a construção de materiais pedagógicos na área dos Direitos da Criança.



3.

ESTRUTURA
ORGÂNICA

3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS QUADRIÉNIO 2017/2021

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão

Vice-Presidente | Maria Clara Cabral Castilho

Secretário | Asdrúbal Guimarães Pimenta

Secretário | José Eduardo Brito Soares

DIREÇÃO

Presidente | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha

Vice-Presidente | Luís Maria Vaz das Neves

Secretário-geral | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho

Tesoureira | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado

Vogal | Vasco Manuel Correia Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente | José Joaquim Nogueira da Rocha

Secretária | Melanie da Luz Viola Tavares

Relator | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

3.2. CONSELHO CONSULTIVO

Ana Jorge

Ana Nunes de Almeida

Armando Leandro

Carlos Neto

Cinelândia Cogumbreiro

Clara Sottomayor

Daniel Sampaio

Emílio Salgueiro

Guilherme D'Oliveira Martins

Hermano Carmo

José Ornelas

Laborinho Lúcio

Leonor Beleza

Manuel Sarmento

Maria de Belém Roseira

Maria José Lobo-Fernandes

Marta Santos Pais

Rui Pereira

Sérgio Niza

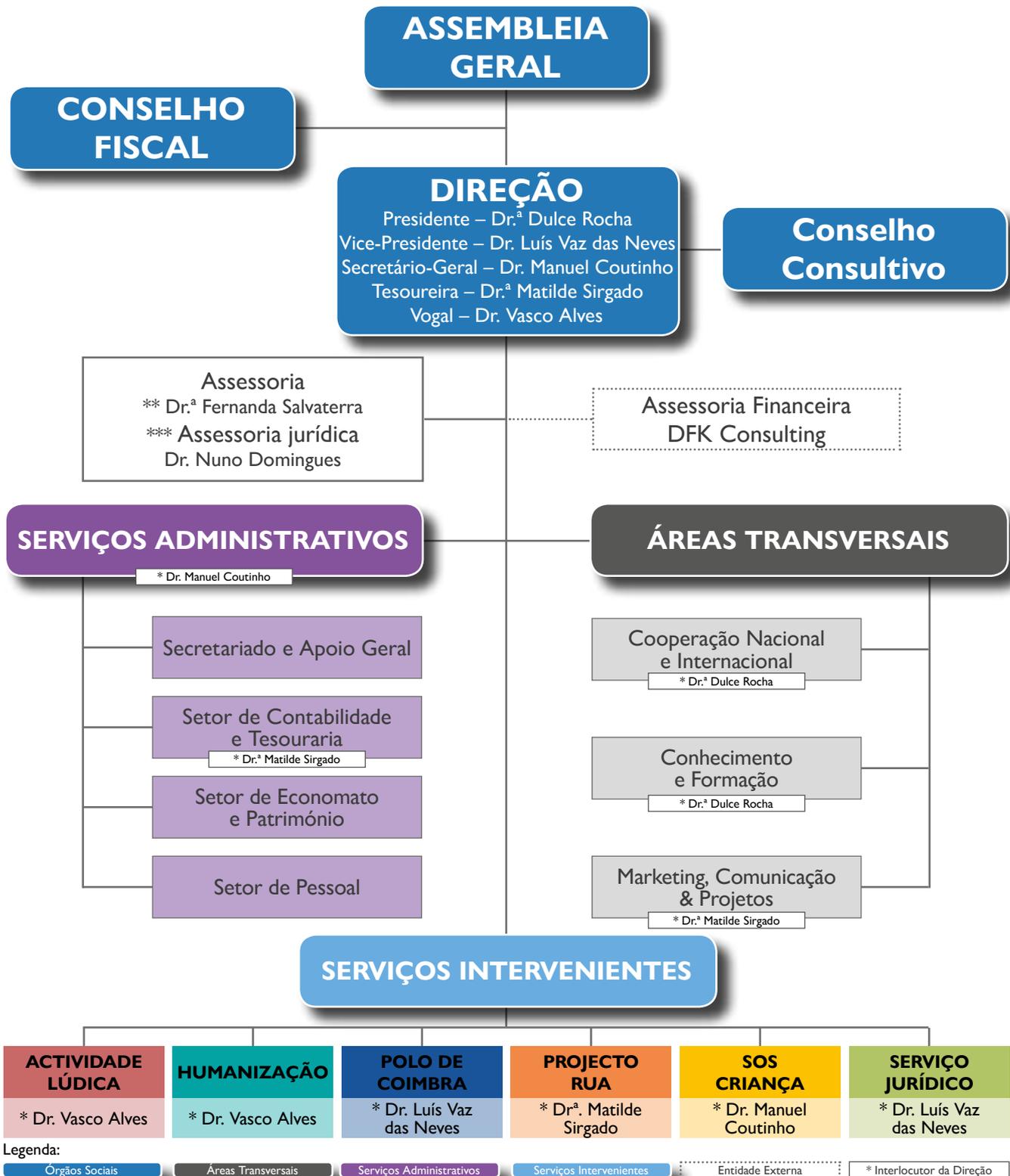
Teresa Féria

3.3. GRANDES EIXOS DE INTERVENÇÃO





3.4. ORGANOGRAMA



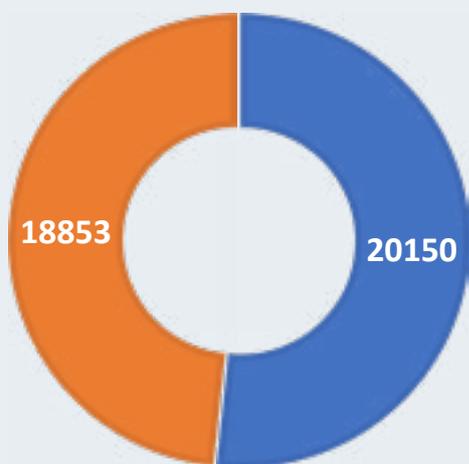
** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público
 *** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC



4.

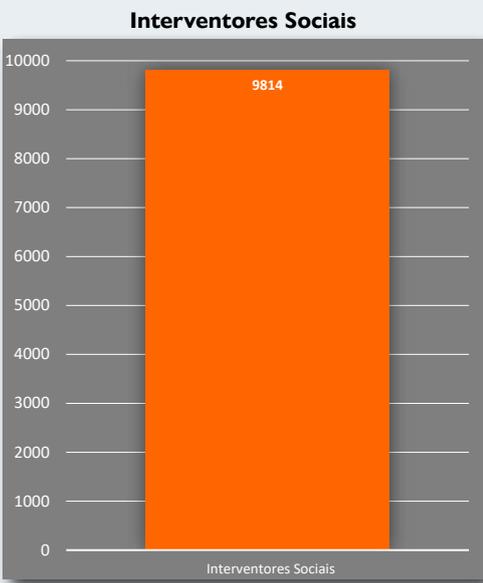
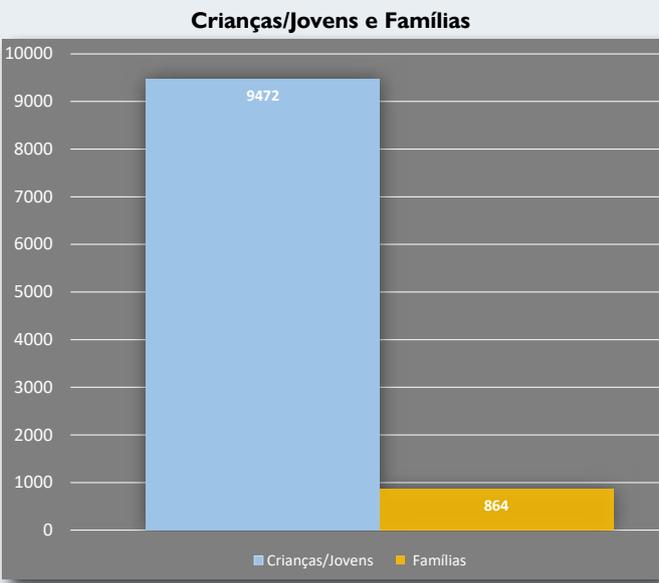
O IAC
EM NÚMEROS 2020

4.1. GRUPO-ALVO



39.003
Beneficiários

20.150 Beneficiários Diretos

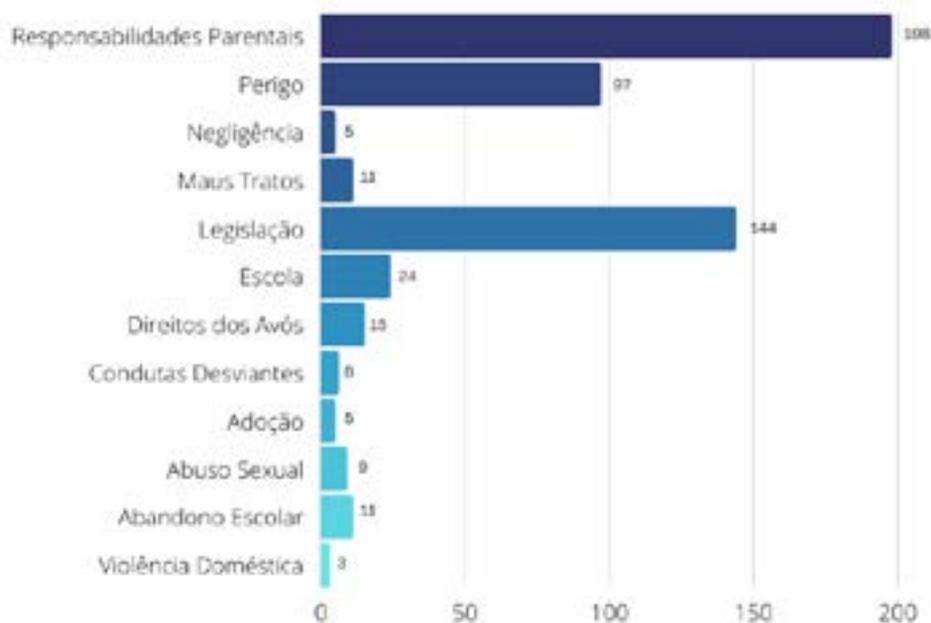


Tipo de Acompanhamento

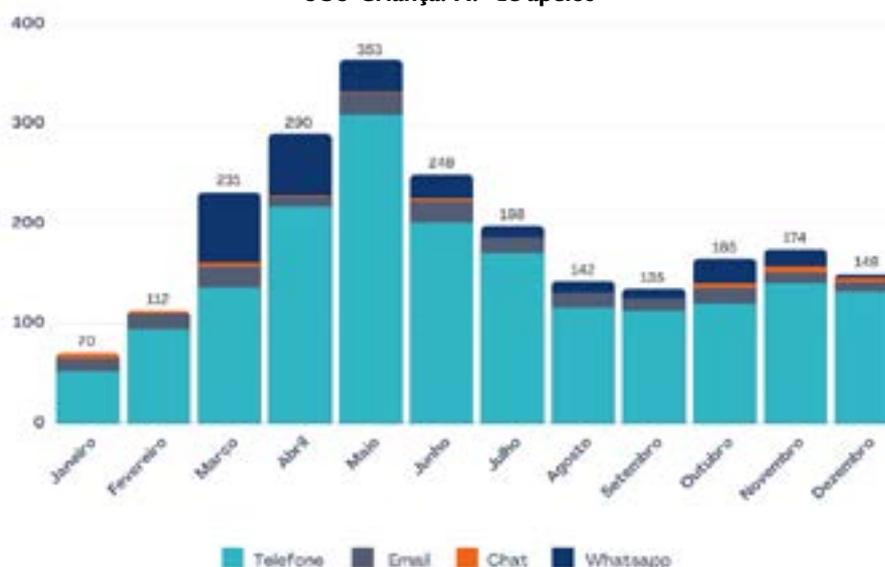


4.2. APELOS EM 2020

Serviço Jurídico: N.º de casos por problemática



SOS-Criança: N.º de apelos



528

Casos acompanhados pelo Serviço Jurídico

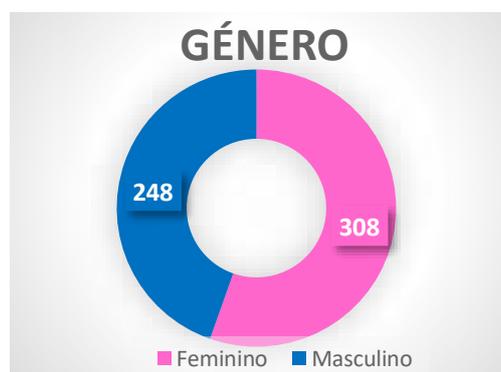
2.268

Apelos recebidos pelo SOS-Criança

4.3. ACOMPANHAMENTO

Crianças/jovens acompanhados pelo Projecto Rua

556



Problemáticas mais relevantes

Famílias acompanhadas pelo Projecto Rua

210



Tipologias mais relevantes



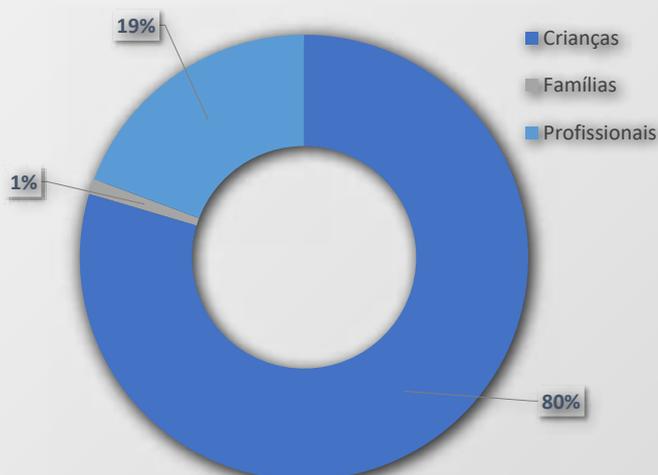
4.4. CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS

12 webinars
Organizados pelo IAC

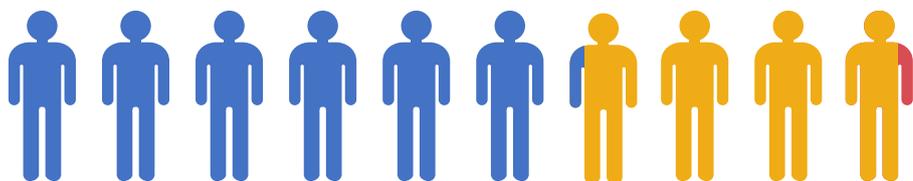
1.493 participantes

271 ações de formação e sensibilização
Organizadas pelas equipas IAC

4.610 participantes



AValiação GERAL DAS Ações PROMOVIDAS PELO IAC



Avaliação dos participantes

62%

Muito Bom

36%

Bom

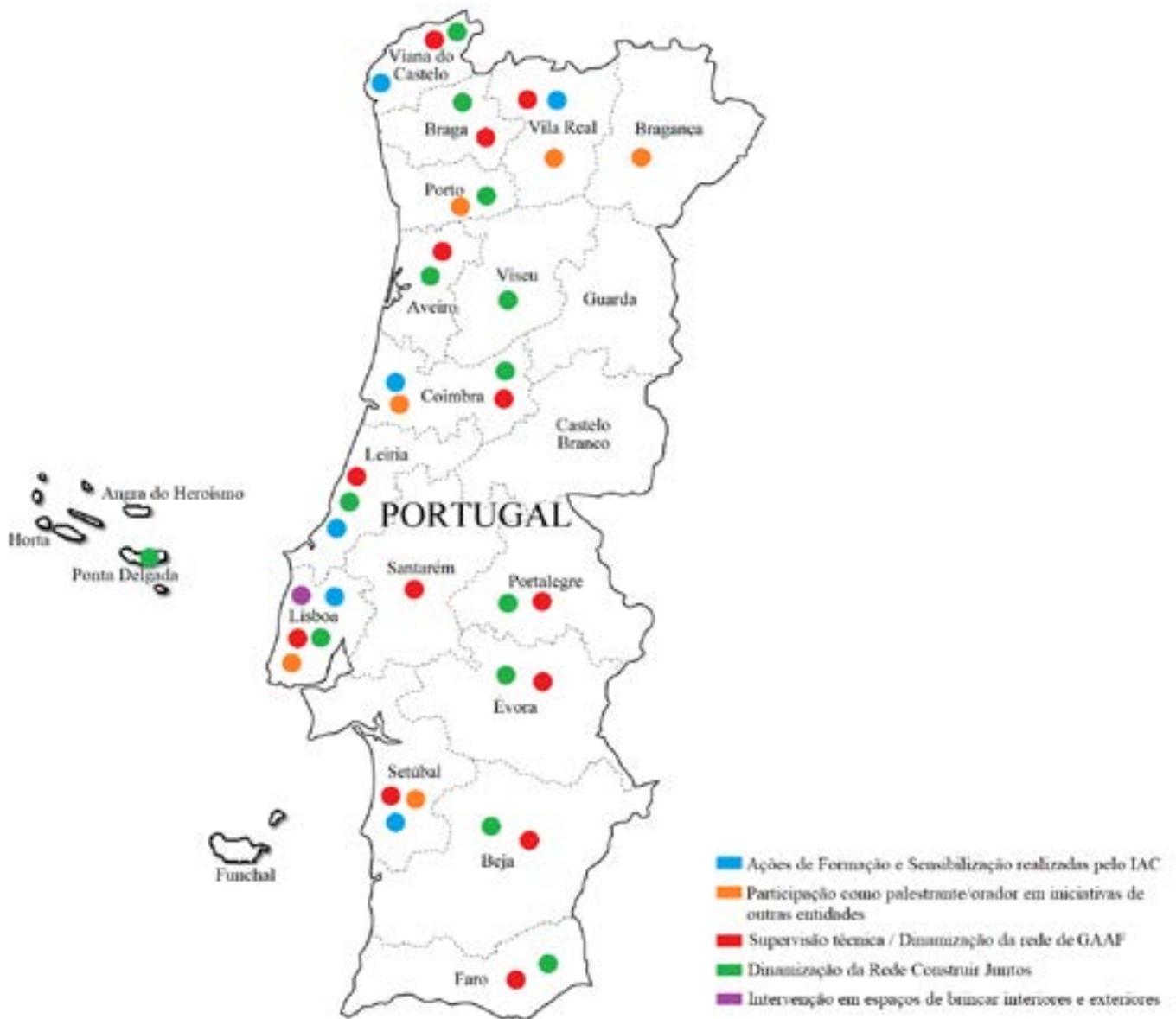
2%

Outra

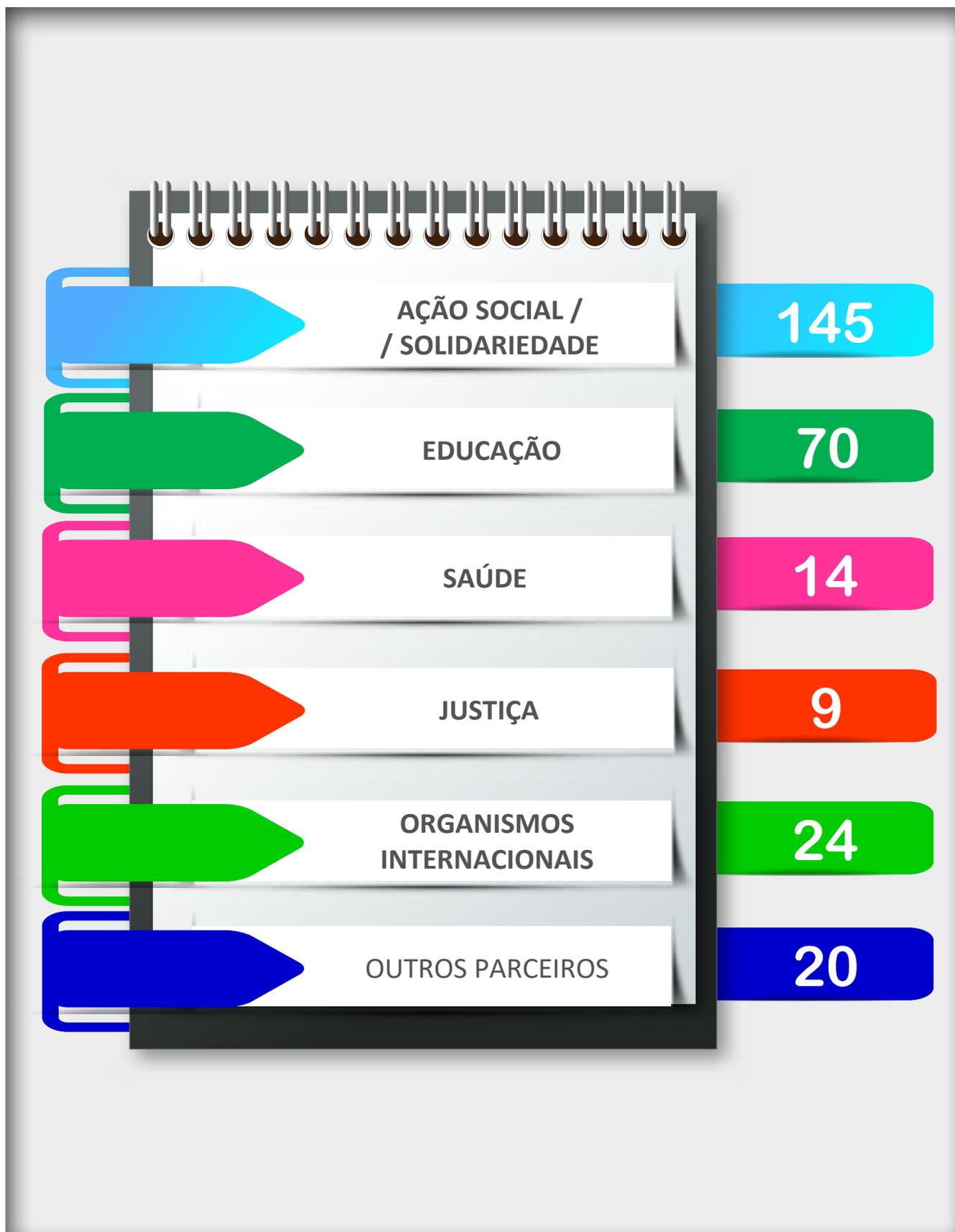
18
Participações

como palestrante/orador
em iniciativas de outras entidades

4.5. INTERVENÇÃO – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



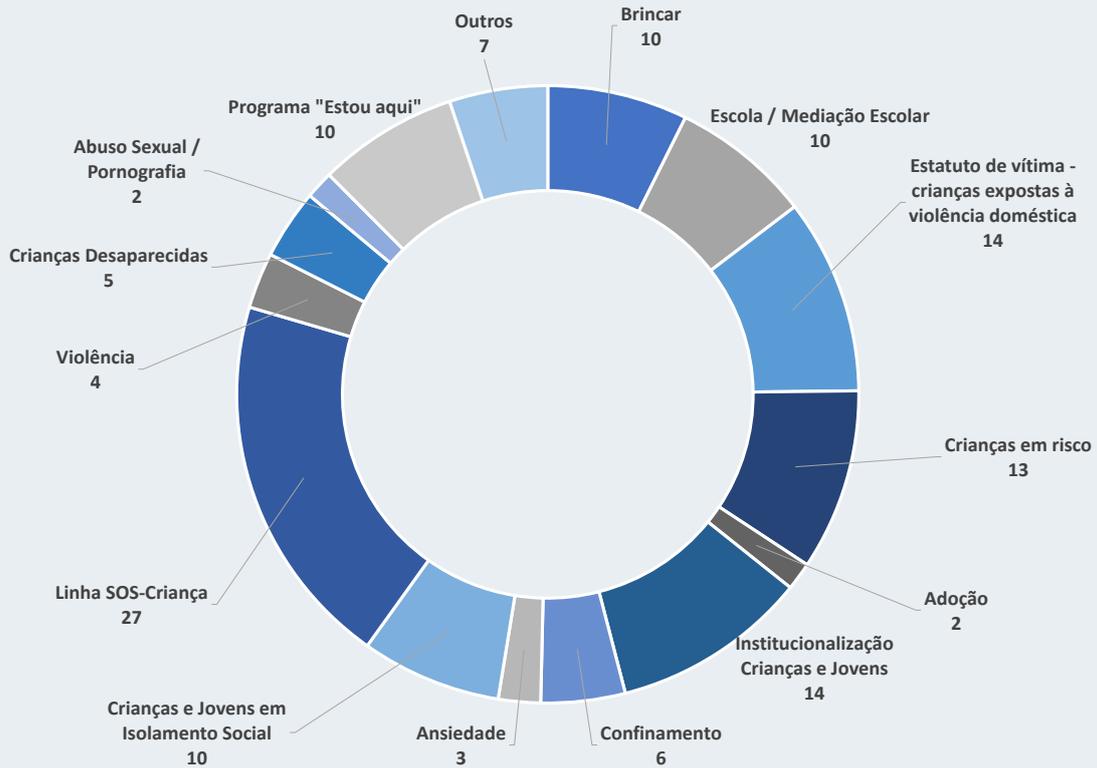
4.6. PARCERIAS



4.7. SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

137

artigos / reportagens
nos media



AUMENTO DA PRESENÇA nas redes sociais



Mais de
24.500
SEGUIDORES



Quase
2.000
SEGUIDORES



Quase
400.000
VISUALIZAÇÕES

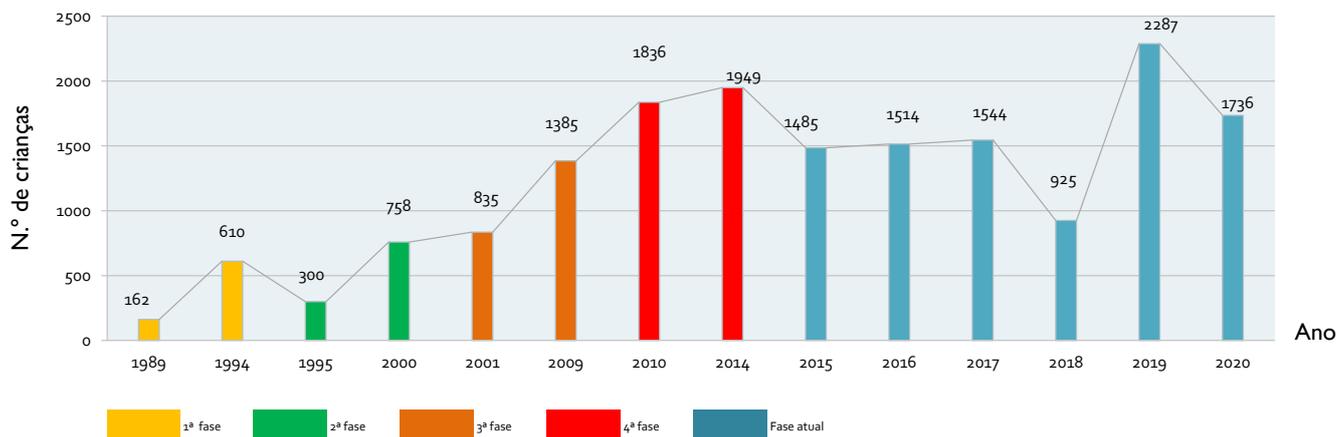


Mais de
1.200.000

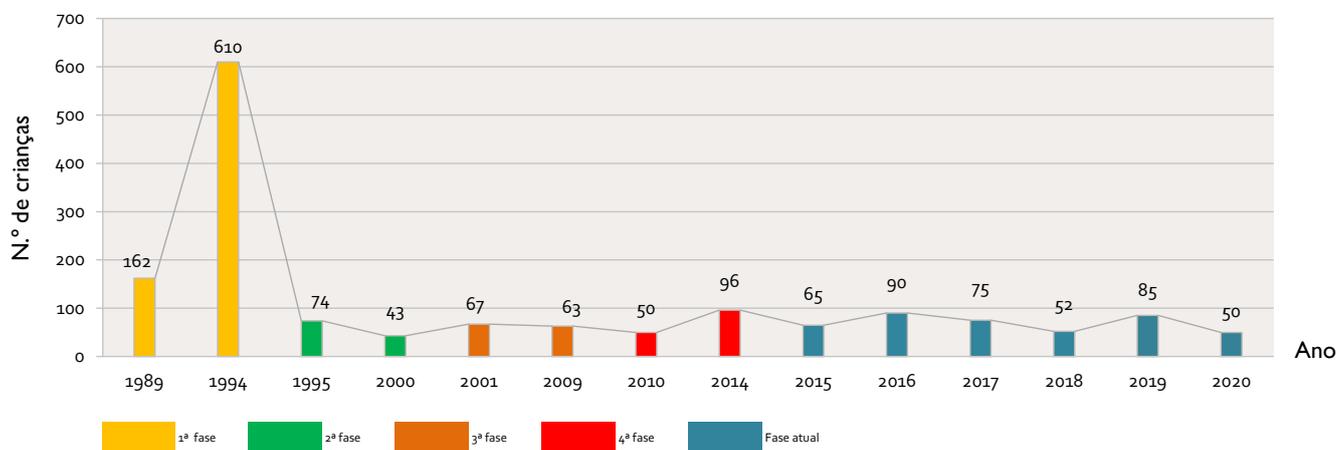
Pessoas alcançadas
nas redes sociais

4.8. TENDÊNCIAS

N.º de Crianças/jovens acompanhados pelo Projecto Rua (1989/2020)



N.º de Crianças/jovens acompanhados pelo Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ)



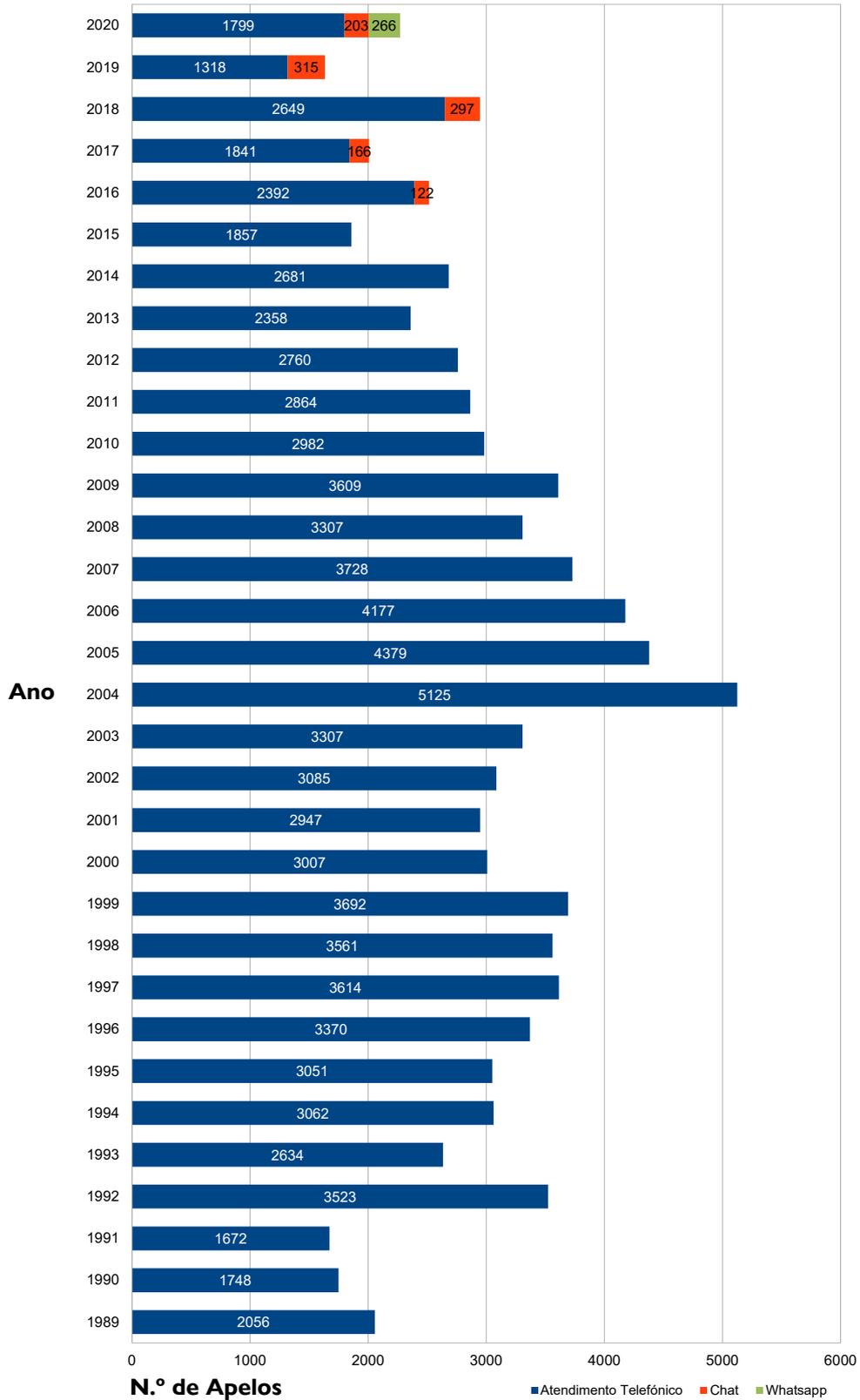
17.326

Crianças/Jovens acompanhados pelo Projecto Rua

1.582

Crianças/Jovens acompanhados pela Equipa do CDIJ

Apelos feitos à Linha SOS-Criança



95.524

Total de Apelos entre 1989-2020



5.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

5. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

FINALIDADE / OBJETIVOS

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Apoiar os setores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Dar tratamento, de forma adequada e em tempo útil, a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

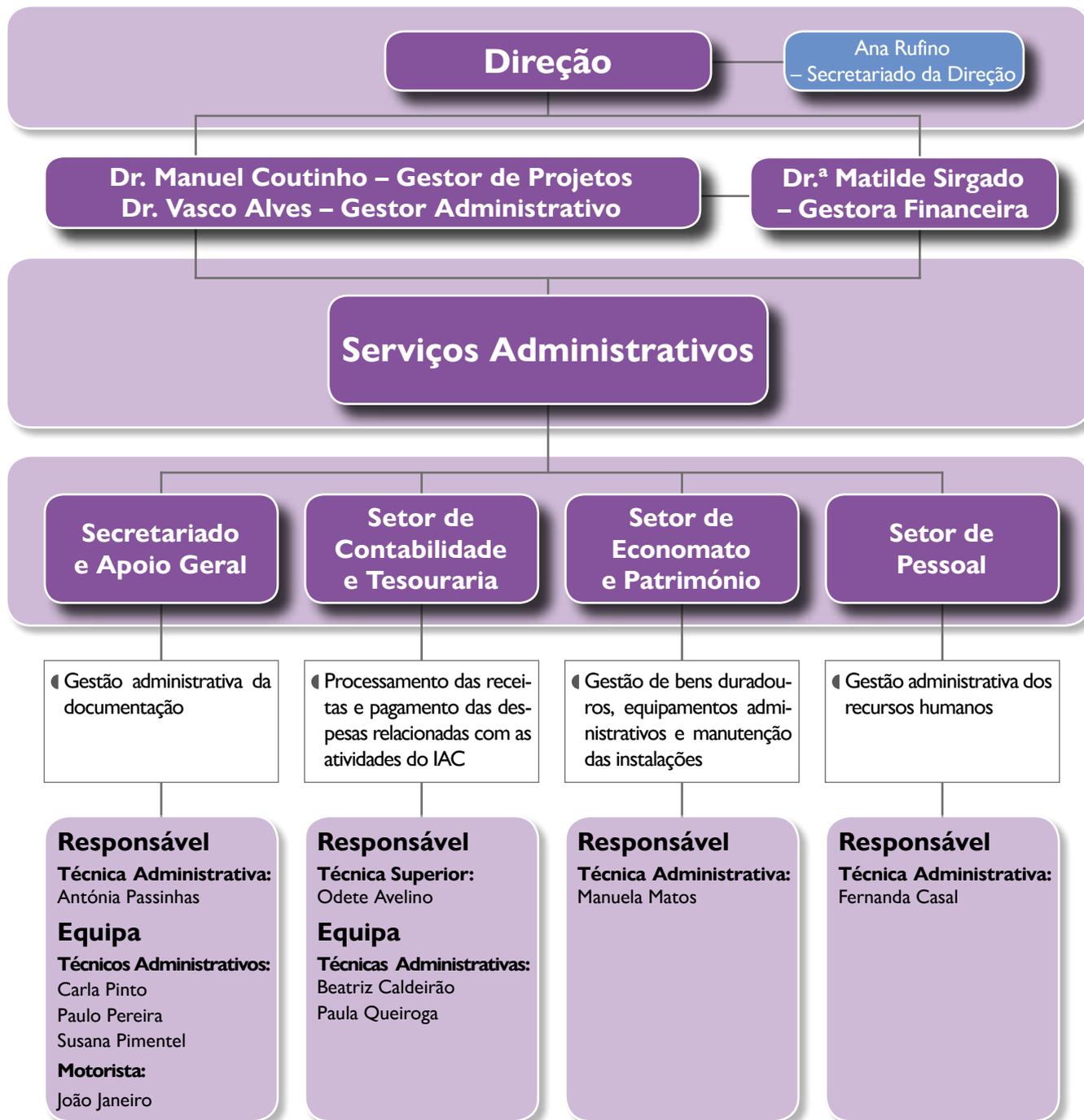
SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens e serviços e do património

SETOR DE PESSOAL

Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal

ORGANOGRAMA



Os Serviços Administrativos asseguram o normal funcionamento de toda a instituição, tendo em 2020 cumprido todas as competências funcionais que lhes são inerentes, de acordo com o quadro abaixo apresentado.

ATIVIDADES 2020

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Assegurar as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência

Proceder à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos setoriais ao nível dos serviços

Manter os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários

Acolher, esclarecer e encaminhar as pessoas que, pessoalmente ou por via telefónica, se dirijam ao IAC

Assegurar o funcionamento do serviço telefónico através da central

Acompanhar o funcionamento dos serviços numa perspetiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços

Efetuar outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determine

Garantir a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços

Assegurar a gestão da viatura do IAC

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Proceder à organização da contabilidade do Instituto

Assegurar uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos

Proporcionar a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos

Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC

Manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários

Assegurar o controlo sobre os fundos de maneio tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção

Promover o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral

Organizar e manter atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição

Controlar os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas

Manter devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade

ATIVIDADES 2020

SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Promover a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços

Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadear a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justifique

Promover a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC

Estruturar e manter atualizado o inventário dos bens móveis que sejam propriedade do IAC ou a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC

Promover a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-os atualizados em termos de espécie de risco e de valores

SETOR DE PESSOAL

Executar as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço)

Organizar e manter atualizado o processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC

Processar as remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e enviar a listagem de pagamentos ao setor de Contabilidade

Elaborar e lançar os mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária, e enviar o Relatório Único ao ACT

Instruir e dar seguimento aos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço e outras situações previstas na legislação laboral

Assegurar a gestão de assiduidade dos trabalhadores e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência



6.

ÁREAS TRANSVERSAIS

ÁREAS TRANSVERSAIS

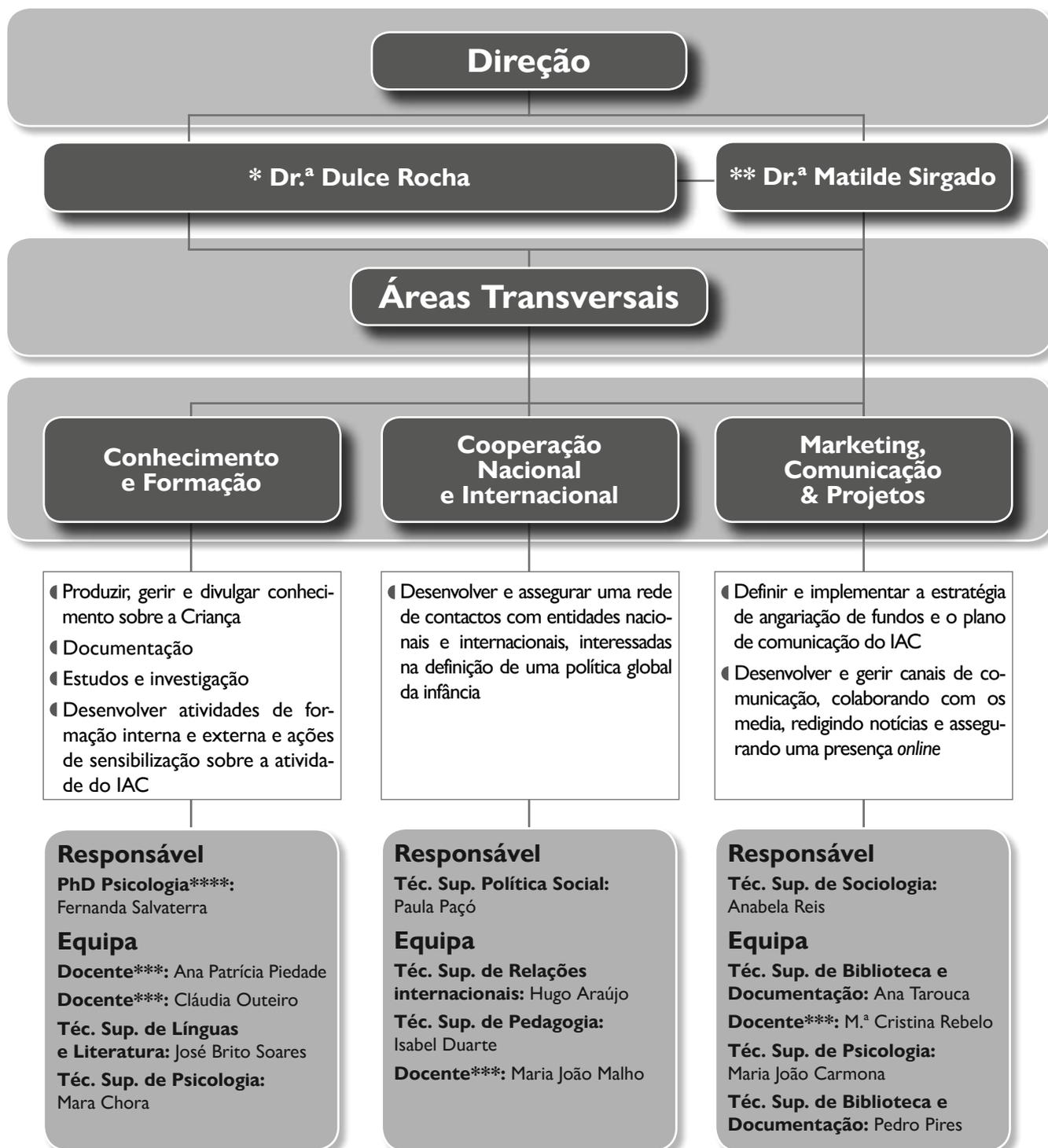
FINALIDADE

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

6. ÁREAS TRANSVERSAIS

- 6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO
- 6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL
- 6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS

ORGANOGRAMA



* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

** Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

*** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

**** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público

6.1. CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

FINALIDADE

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como, gerir a formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

OBJETIVOS GERAIS

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento.
 - Produção de documentos/pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras do desenvolvimento da criança.
- Apoiar e desenvolver os projetos de investigação / estudos no âmbito da missão do IAC.
- Garantir a execução de programas e iniciativas de formação interna, externa e formação para valorização profissional.
 - Conceber ferramentas informativas e pedagógicas ajustadas aos formatos de intervenção dos técnicos do IAC.

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Organização, apresentação e publicação dos resultados do estudo "Adolescentes Adotados: Relações Afetivas e Sociais".	1 Publicação nacional (Relatório de Investigação)	Publicação do relatório de investigação "Adolescentes Adotados: Relações Afetivas e Sociais", em formato digital no site do IAC e em formato impresso, a distribuir por entidades que exerçam funções na área da Infância. Foram submetidos dois resumos para apresentação dos resultados deste estudo (uma comunicação oral e um poster), ambos aceites pelo Conselho Científico do XI Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente (adiado para 2021, devido à pandemia de Covid-19). Preparação de artigos científicos para submissão em revistas científicas com revisão por pares e comunicações para apresentar em congressos (2021).
Estudo sobre a qualidade da vinculação em amostra de adolescentes do sistema de promoção e proteção.	Não foi possível cumprir esta atividade devido às medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19, uma vez que a sua realização implicava o contacto direto com os participantes.	
Investigação/ação sobre o conhecimento das crianças e jovens sobre os "Direitos das Crianças".	Estas atividades foram substituídas pelo estudo "O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social", adequando-se à nova realidade das famílias.	
Estudo da qualidade da vinculação dos adolescentes em fuga.	Não foi possível cumprir esta atividade devido às medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19, uma vez que a sua realização implicava o contacto direto com os participantes. A realizar em 2021, consoante as orientações emanadas pelo Governo quanto às medidas de contingência.	
Estudo sobre "O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social"	1 Publicação nacional (Relatório de Investigação) 1 Apresentação pública	Apresentação pública dos resultados do estudo, em formato <i>webinar</i> . Preparação de resumos a submeter aos Conselhos Científicos de congressos, a decorrer em 2021.
Elaboração do manual de apoio à Linha SOS Família-Adoção.	Redação dos conteúdos do manual concluída.	Manual submetido para revisão, aprovação e conceção gráfica. Lançamento em 2021.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Sessões de Formação Interna para os técnicos do IAC.	7 Ações de formação 203 Beneficiários diretos 10 Formadores	O número total de beneficiários diretos corresponde à soma dos participantes em cada uma das sessões. A última sessão de formação interna foi substituída pela webinar “30 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança em Portugal e no Mundo”. Uma das sessões não foi possível realizar (março) devido à pandemia de Covid-19, por ter coincido com os primeiros dias de confinamento.
Formação Interna: Criação de uma publicação digital sobre as temáticas para os técnicos do IAC.	7 Publicações	Atividade referente à brochura “Ideias a Reter”, resultante de cada sessão de formação interna. Abordaram-se os seguintes temas: Direito à Saúde – Escolas Promotoras de Saúde; Direito à Família – Família ou Famílias?; Direito a Brincar; Direito à Proteção da Família e do Estado – Situações de Perigo – Linha SOS; A Descoberta do Ser; Direitos da Criança em Contexto Digital; e Crianças em situação de rua – que Direitos?
Criação da coleção digital “Cadernos de Formação Interna”.	1 Publicação parcialmente concluída	Documento que reúne as sínteses das ações de formação e a avaliação das mesmas, realizadas em 2019 e 2020. Publicação submetida para revisão e aprovação.
Webinar “30 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança em Portugal e no Mundo”.	124 Beneficiários diretos 4 Formadores	Apesar deste <i>webinar</i> ter substituído a última sessão de formação interna, os números aqui apresentados não se incluem nessa atividade, de modo a não duplicar informação.
Webinar “O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social”	92 Beneficiários diretos 5 Formadores	Corresponde à apresentação pública dos resultados do estudo “O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social”.
Formação Externa: Dinamização de ações de sensibilização sobre os direitos da criança.	1 Ação 50 Beneficiários diretos (alunos)	Colóquio promovido pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento da Escola Secundária de Santo André, Barreiro.
Formação Externa: Dinamização de ações de sensibilização sobre segurança na internet (Projeto Alerta Premika).	33 Ações de sensibilização para 1.º e 2.º ciclos, pais e encarregados de educação 816 Beneficiários diretos: - 775 alunos - 31 professores - 10 pais e encarregados de educação.	Em 2020, estas atividades foram dinamizadas em cinco agrupamentos escolares (AE Carlos Gargaté – Charneca da Caparica, AE Braamcamp Freire, Pontinha, AE Professor Armando Lucena, Malveira, AE D. Maria II, Cacém, AE de Condeixa-a-Nova - vídeo promocional), abrangendo 20 turmas do 1.º ciclo e 11 turmas do 2.º ciclo. Foi realizado um colóquio na Obra Social J. E. Anizan - Brejos de Assa /Algeruz, para pais e encarregados de educação. Por causa da pandemia, não foram realizadas as ações previstas para cinco agrupamentos de escolas de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Massamá, Queluz e Cacém.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Formação Externa: Ações de Formação acreditada para docentes no âmbito da Prevenção do <i>Bullying</i> em Contexto Escolar, da Indisciplina, da Mediação de Conflitos e do Direito a Brincar.	As Ações de Formação acreditadas para professores foram adiadas para o ano letivo de 2020/21 devido ao contexto pandémico e à necessidade de adequar os conteúdos para E@D.	
Formação Externa: Processo de Certificação das Ações de Formação do IAC pela DGERT.	Manual concluído.	Transita para 2021 o término do processo, no que respeita à submissão dos documentos na plataforma da DGERT para Certificação de Entidades Formadoras e eventuais ajustes a pedido da mesma entidade.
Formação para Valorização Profissional: Gestão das necessidades de formação profissional dos técnicos do IAC.	34 Ações de formação frequentadas 47 Beneficiários diretos	Alguns técnicos participaram em mais do que uma ação de formação para valorização profissional. O número corresponde ao total de participações.
Acolhimento de estagiários e de voluntários e colocação nos diversos setores.	25 estagiários 2 voluntários: Projecto Rua	Estagiários por área/setor: SOS-Criança: 13 (3 profissionais e 10 curriculares) Projecto Rua: 3 (curriculares) Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança: 1 (curricular) Actividade Lúdica: 3 (curriculares) Polo Coimbra: 3 (curriculares) Marketing, Comunicação e Projetos: 2 (1 curricular e 1 formação em contexto de trabalho) A atividade dos dois voluntários é de continuidade, uma vez que estão integrados na equipa do Projecto Rua há vários anos.
Receção e/ou encaminhamento de alunos que pretendem realizar projetos/trabalhos com base na intervenção do IAC.	6 alunos 3 Universidades/Lisboa (entidades parceiras)	1 aluno da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa 1 aluno do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa 4 alunos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
	<i>Observações: O contacto dos alunos com o IAC não teve por base nenhum protocolo ou parceria formal.</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais e técnicos (professores, educadores, etc.) e a estudantes (escolas, universidades, etc.).	2 Visitas Visitantes por tipo: 18 Alunos 2 Professores 2 Universidades/Lisboa (Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich; Escola Superior de Educação Almeida Garrett)	10 Alunos e 1 Professor - Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich; 8 Alunos e 1 Professor - Escola Superior de Educação Almeida Garrett Estavam previstas outras visitas que não puderam ser realizadas devido às medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19.
<i>Observações: O contacto dos alunos com o IAC não teve por base nenhum protocolo ou parceria formal.</i>		
Conceção de uma publicação alusiva à Convenção sobre os Direitos da Criança.	1 Publicação criada	Publicação correspondente ao livro em formato Pop-up, “Nós, as crianças...temos direitos/Convenção sobre os Direitos da Criança em Pop-up 360° e Desafios”.
Conceção da exposição sobre os Direitos da Criança e de jogo gigante.	1 Exposição (composta por 12 painéis e 1 jogo gigante) 419 beneficiários diretos: - 400 alunos, - 18 professores, - 1 técnico.	A exposição foi requisitada por um agrupamento de escolas do concelho de Sintra (AE Ruy Belo, Queluz), no mês de dezembro.
Uniformização dos conteúdos formativos sobre os “Direitos da Criança” do IAC, no âmbito da formação externa.	Criação de pastas temáticas na plataforma Dropbox para partilha de materiais formativos.	Esta atividade corresponde à criação de pastas temáticas na plataforma Dropbox, para que os técnicos dos serviços intervenientes e das áreas transversais possam inserir conteúdos formativos usados nas suas ações e documentos de apoio às mesmas. Esta plataforma está acessível a todos os serviços intervenientes e áreas transversais, sendo da responsabilidade de cada um a partilha dos materiais que considere pertinentes.
<i>Observações: O indicador desta atividade não corresponde ao número de publicações, mas sim à criação de pastas temáticas.</i>		
Criação de uma brochura com atividades para crianças no âmbito da Convenção sobre os Direitos da Criança.	A criação desta brochura estava relacionada com a Investigação/ação sobre o conhecimento das crianças e jovens sobre os “Direitos das Crianças”, que também não foi possível de realizar, pelos motivos já referidos.	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Revisão técnico-científica de publicações periódicas do IAC.	3 Publicações revistas	2 InfoCriança 1 Revista “A Criança e os seus Direitos”
Criação da publicação digital “Conhecimento em dia” sobre práticas inovadoras, atividades e ferramentas pedagógicas para os técnicos do IAC.	10 Publicações	Nesta publicação mensal, abordaram-se temas relacionados com a criança e com os seus direitos. Alguns dos tópicos tratados foram o desenvolvimento infantil, a resiliência, a autoestima, a prevenção dos maus-tratos, a criança desaparecida e explorada sexualmente, o Dia da Criança, a prevenção na saúde mental e a Convenção sobre os Direitos da Criança. Ao longo do ano, esta publicação foi fazendo referência a estudos, vídeos, iniciativas e outros documentos que surgiram em contexto de pandemia, pretendendo-se aumentar o acesso a informação fidedigna e dar algum suporte à intervenção dos técnicos, atendendo aos desafios que se foram colocando.
Ações de formação externa do IAC.	68 Ações	Serviço Jurídico: 6 Actividade Lúdica: 8 Humanização dos Serviços de - Atendimento à Criança: 10 Polo Coimbra: 8 Projecto Rua: 2 Conhecimento e Formação: 34
Apoio e revisão de estudos desenvolvidos pelos técnicos do IAC, quando solicitado.	5 pedidos recebidos	Estudos revistos/apoiados por área/serviço interveniente: Polo Coimbra: 2; Actividade Lúdica: 1; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança: 1; Projecto Rua: 1. Apoio fornecido de acordo com o solicitado pelos intervenientes. <u>Polo Coimbra</u> : Apoio na elaboração dos questionários para os estudos “Dar voz às instituições” (em articulação com o Projecto Rua) e “Questionário para Técnicos de GAAP” (em articulação com o setor Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança). <u>Actividade Lúdica</u> : Apoio na análise e discussão do instrumento sobre Ludicidade, a utilizar pela Técnica Superior de Psicologia Ana Lourenço no seu Doutoramento. <u>Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança</u> : Apoio no estudo “As Crianças e Jovens em Isolamento Social”. <u>Projecto Rua</u> : Apoio na análise de conteúdos relacionados com o Doutoramento da Coordenadora do Projecto Rua, Matilde Sirgado.
Projeto Europeu “Conscious Parent Academy – Replacement parent urgently needed!”	Parceria firmada	O projeto é coordenado pela Smart Foundation (Polónia) e tem como parceiros o IAC, a eMundus, (Lituânia), a MOPS (Polónia) e a VšĮ Mano šeimoms akademija (Lituânia). O projeto pretende aumentar as competências das famílias de acolhimento e desenvolver as competências dos profissionais que as apoiam. Para tal, as áreas transversais, Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional, reúnem periodicamente com os parceiros para definir estratégias e desenvolver atividades.

CONCLUSÃO

A Área do Conhecimento e Formação, completou em setembro de 2020 o seu primeiro ano de funcionamento, decorrente da recente reestruturação orgânica do Instituto, passando a integrar atividades anteriormente desenvolvidas noutros setores, nomeadamente, de Assessoria Técnica à Direção e do Centro de Documentação e Informação sobre a Criança. Estas atividades foram complementadas com outras que não se encontravam estipuladas no Plano de Atividades e Orçamento de 2020 e vêm na sequência da situação pandémica.

Consideramos que as ações previstas para 2020 foram alcançadas com sucesso, na sua grande maioria. Devido às medidas de contingência associadas à pandemia de Covid-19, algumas das ações não se realizaram, uma vez que a sua realização implicava o contacto direto com os participantes. No entanto, realizámos outras ações que não tinham sido planeadas, relacionadas com a situação pandémica atual e que afeta o bem-estar das crianças e das famílias, como o Estudo sobre “O Que Pensam e o Que Sentem as Famílias em Isolamento Social”, que mereceu o interesse na sociedade civil e na comunidade científica.

Foi terminado o estudo “Adolescentes Adotados: Relações Afetivas e Sociais”, sendo lançado como o primeiro número da coleção “Relatórios de Investigação”. Estes resultados servirão de base para trabalhos futuros, pretendendo-se divulgá-los pela comunidade científica e geral, bem como para ponto de partida visando adequar a intervenção da Linha SOS Família-Adoção.

Algumas das atividades iniciadas por esta Área foram a organização de sessões de formação interna e a criação de publicações digitais com conteúdos atuais

subordinados a várias temáticas do interesse e intervenção do IAC. O feedback dos técnicos é bastante positivo, sendo valorizado o espaço para discussão e a partilha de saberes.

Também a apreciação das atividades associadas ao Serviço de Formação foi positiva, mantendo-se o protocolo com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais.

A Área do Conhecimento e Formação, ao centralizar informações quer relativas às formações solicitadas ao IAC por entidades externas, quer quanto às ações de formação de valorização profissional frequentadas pelos técnicos do Instituto, permite uma melhor gestão dos recursos e articulação entre os setores visados nestas matérias.

Recebemos várias solicitações de estágios curriculares e profissionais que gerimos e procuramos integrar nos setores, mediante as suas capacidades e necessidades. Nem sempre é possível responder positivamente a estes pedidos e trabalhamos no sentido de dar uma resposta célere aos candidatos o que se tem verificado.

Passou, igualmente, a ser responsável pela realização de apresentações a estudantes, a professores e a outros técnicos interessados, disseminando o trabalho do IAC, para um melhor conhecimento da população em geral.

O apoio e a revisão técnico-científica de publicações do Instituto e de estudos desenvolvidos pelos técnicos decorreram de forma positiva.

Pretendemos continuar a desenvolver e intensificar a articulação entre as áreas e os serviços intervenientes.

QUE FIZEMOS... em imagens



Coleção - Relatórios de Investigação N.º 1



Webinar - "30 anos da Convenção sobre os Direitos..."



Webinar - Apresentação de resultados do Estudo



Exposição e Jogo Gigante "Convenção sobre os Direitos da Criança"



Cadernos da Formação Interna

Conhecimento em Dia, N.º 6

6.2. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

FINALIDADE

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação das políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

OBJETIVOS GERAIS

- Cooperar com redes institucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional.
- Dinamizar e operacionalizar os objetivos da Rede Construir Juntos em colaboração com o IAC Polo de Coimbra.
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas, quer entre técnicos, quer entre crianças e jovens.
- Contribuir para a criação e implementação, acompanhamento e avaliação de projetos junto de instituições que trabalhem com crianças nos PALOP.
- Estabelecer acordos de cooperação e promover a concretização de parcerias que potenciem os objetivos do IAC.

PARCERIAS

O Instituto de Apoio à Criança tem, desde a sua fundação, privilegiado o trabalho em parceria, potenciando dessa forma, uma intervenção mais eficaz e eficiente, cumprindo assim a missão de contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos.

As Parcerias assumem, assim, diferentes níveis:

- Enquanto estratégia de intervenção social local, o que implica uma concertação interinstitucional. A este nível as ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção (diagnóstico, sinalização, acompanhamento e avaliação), uma vez que permitem uma resposta às necessidades diretas das crianças.

A título de exemplo temos os grupos interinstitucionais locais (informais) que as equipas do IAC integram: grupos comunitários; grupos interinstitucionais de crianças e jovens em risco; grupos de segurança, entre outros.

- Ao nível do trabalho de prevenção, o trabalho de parceria pressupõe o desenvolvimento de várias etapas que passam pela adoção de uma metodologia de planeamento, intervenção e acompanhamento integrados permitindo uma intervenção conjunta e, por conseguinte, a melhoria da qualidade das respostas sociais. A este nível, o IAC tem assento em comissões sociais de freguesia, comissões de proteção de crianças e jovens, bem como participação em consórcios de

parceria com vista a um planeamento estratégico da intervenção social numa lógica de compromisso coletivo em prol de melhores condições de bem estar para as crianças e jovens.

- Num 3.º patamar de intervenção mais macro, o IAC tem procurado incentivar, promover e dinamizar as parcerias através da participação e constituição de redes a nível nacional e internacional.

Assume aqui principal destaque a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos, iniciativas emblemáticas do IAC, através das quais se promove uma efectiva e real participação das crianças e jovens, apoiando-os no exercício de uma cidadania ativa, inclusiva e solidária.

Qualquer uma das formas de parceria revela-se de grande relevo e importância, parecendo-nos essencial a concertação de esforços e o desenvolvimento de iniciativas que permitam elaborar pareceres com a finalidade de contribuir para a adequação de medidas de política para a infância e juventude.

O IAC conta, ainda, com parcerias fundamentais que muito têm contribuído para a prossecução dos seus objetivos e desenvolvimento da sua ação. Falamos em particular dos Protocolos de Cooperação com organismos públicos e privados cujo apoio financeiro e técnico nos tem permitido uma intervenção atempada, adequada e eficaz em prol do Superior Interesse da Criança.

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
 Instituto da Segurança Social
 Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ)
 Comissões Proteção de Crianças e Jovens (Lisboa e Coimbra na modalidade alargada)
 Fundação D. Pedro IV
 ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança
 Associação Cultural e de Educação Popular
 Associação para o Planeamento da Família
 Centros de Acolhimento Temporário (CAT)
 Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)
 Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)
 Lares de Infância e Juventude (LIJ)
 Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)
 Linhas Telefónicas de Apoio
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)
 Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)
 Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
 União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)
 Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APDC)
 Associação AMPLOS
 Cáritas Diocesana de Coimbra
 Cáritas Diocesana de Lisboa
 Casa Pia de Lisboa
 Conselho Português para os Refugiados
 Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa
 HelpImages – ONGD
 Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia
 Fundação Bissaya Barreto
 Fundação Calouste Gulbenkian
 ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular
 Fundação Nossa Sra. do Bom Sucesso
 Plataforma Saúde em Diálogo
 Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Rede Social de Lisboa
 Rede Social de Coimbra
 Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleos de Lisboa e Coimbra
 Rede de Apoio e proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)
 Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)
 Comissões Sociais de Freguesia de Marvila, Penha de França e Santa Maria Maior - Município de Lisboa
 Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos

Olivais e União de Freguesias de Coimbra
 EU KIDS online PT
 Miúdos Seguros na Net
 Associações Culturais e Recreativas

REDE CONSTRUIR JUNTOS

Polo de Coimbra

IAC – Polo de Coimbra
 ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 Associação Integrar
 ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
 Casa de Formação Cristã Rainha Santa
 CASPAE - Centro de Apoio Social
 Centro de Acolhimento Temporário do Loreto
 Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis
 Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
 Fundação Esperança Viva
 LAHUC - Liga dos Amigos Hospitais da Universidade de Coimbra
 Obra Padre Serra - Lar Girassol
 Obra Padre Serra - Lar S. Martinho
 Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António
 Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra
 PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos
 Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano
 Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos
 APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra
 Casa do Canto – CrescerSer

Polo de Lisboa

IAC - Projecto Rua - “Em Família para Crescer”
 Ajuda de Mãe
 APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
 Associação Fénix – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental
 Associação Luís Pereira da Mota
 Associação de Mulheres Contra a Violência
 CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª Do Carmo do Alto do Lumiar
 Centro Social e Paroquial do Campo Grande
 CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
 CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social
 Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos
 Casa da Estrela
Polo de Aveiro
 Centro Social e Paroquial de Recardães
 Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Polo de Beja

Cáritas Diocesana de Beja

Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

ART - Associação de Respostas Terapêuticas

Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.^a da Piedade

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Centro Paroquial e Social do Salvador

Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança

CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados

Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)

Lar Jacinto Faleiro

Patronato de Santo António

Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

Polo de Braga

Centro Cultural e Social de Santo Adrião

APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança

Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras

Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte

Colégio de S. Caetano

Instituto Maria Imaculada

Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade

Oficinas de S. José

ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia

Lar D. Pedro V

Polo de Évora

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chãos dos Meninos

ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada

Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social

Associação Terras Dentro

Associação Terra Mãe

Centro Social e Paroquial do Alandroal

CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo

Fundação Asilo N.^a Senhora do Perpétuo Socorro

Lar de Betânia

Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa

Centro Infantil Coronel Sousa Tavares

Patronato de St.^o António

Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

Polo de Faro

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos

ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro

Cultural e Social Quinta de S. Pedro

APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve

Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção So-

cial, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil

Casa Nossa Senhora da Conceição

NECI - Núcleo de Educação da Criança Inadaptada

Polo de Leiria

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Polo de Portalegre

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração

de Jesus - Centro de Recuperação de Menores

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Polo de Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

Polo de Viana do Castelo

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das

Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

Polo de Viseu

ArteNave Atelier

Polo dos Açores

Instituto de Apoio à Criança - Açores

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Só-

cio Cultural dos Açores

Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

EDUCAÇÃO

Ministério da Educação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário)

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Direções de Serviço Regionais do M.E.

Escolas Profissionais

Inspeção-Geral da Educação (IGE)

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia/Centro

Internet Segura

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA**Viana do Castelo**

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença
Agrupamento de Escolas de Melgaço

Braga

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto
Agrupamento de Escolas das Taipas

Vila Real

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Aveiro

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada
Agrupamento de Escolas de Góis
Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo
Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro
Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste - Coimbra

Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião
Agrupamento de Escolas de Pombal
Agrupamento de Escolas de Alvaiázere
Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra
Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche
Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor
Escola Secundária de São Lourenço

Lisboa

Agrupamento de Escolas de Vialonga
Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos
Agrupamento de Escolas Ruy Belo
Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)
Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa
Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire
Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais

Setúbal

Agrupamento de Escolas da baixa da banheira, Vale da Amoreira, Moita
Agrupamento de Escolas Sto. André

Beja

Agrupamento de Escolas de Moura
Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

Évora

Agrupamento de Escolas de Estremoz

Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
Agrupamento de Escolas Pinheiro Rosa

ENSINO SUPERIOR

Escolas Superiores de Educação (Coimbra, Leiria e Setúbal)
Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)
Faculdade de Motricidade Humana (FMH)
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)
Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)
Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA)
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)
Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho
Universidade Europeia

CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)
CENFORMAZ
Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere
Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas
Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra
Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora
Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães
Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra
Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

SAÚDE

Ministério da Saúde
Direção Geral da Saúde
Administração Regional de Saúde de Lisboa
Administração Regional de Saúde do Centro
Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
Hospitais
Centros de Saúde
Departamentos de Pedopsiquiatria
Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)
Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)
Saúde 24
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)

Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)
Fórum Nacional Alcool e Saúde

JUSTIÇA

Ministério da Justiça
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
Tribunais de Família e Menores
Tribunais Judiciais
Procuradoria-Geral da República
Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)
Gabinetes de Mediação Familiar
Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)
Polícia Judiciária (PJ)

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)
Eurochild
Child Focus
Secours Populaire Français
Serviço Social Internacional (SSI)
European Association for Children in Hospital (EACH)
European Social Action Network (ESAN)
International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)
International Forum for Child Welfare (IFCW)
International Play Association (IPA)
International Toy Library Association (ITLA)
Missing Children Europe (MCE)
Organização Internacional para as Migrações
European Toy Libraries
Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents
Amber Alert Europe

Associação para as Crianças Desfavorecidas (Cabo Verde)
Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)
Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)
Rede da Criança (Angola)
Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)
Associação Amigos da Criança (Guiné Bissau)
Google
Facebook

OUTROS ORGANISMOS

Ministério da Administração Interna
Câmara Municipal de Lisboa
Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal de Cascais
Câmara Municipal de Odivelas
Câmara Municipal de Sintra
Câmara Municipal de Torres Vedras
Alto Comissariado para as Migrações (ACM) – Programa Escolhas
Juntas de Freguesia (JF)
Bombeiros
Gabinetes de Coordenador de Segurança
Guarda Nacional Republicana (GNR)
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura
Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
Comissão para a Igualdade de Género (CIG)
Fundação Altice
Rádio Televisão Portuguesa (RTP)
Astrazeneca

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Analisar e organizar os diferentes protocolos estabelecidos entre o IAC e as diferentes entidades envolvidas.	4 protocolos celebrados 2 protocolos em fase de discussão.	Celebração de protocolo com o IAC-S.Tomé e Príncipe; Celebração de protocolo com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa para realização de estágio académico; Celebração de protocolo com o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa para realização de estágio académico; Celebração de Memorandum de entendimento com Amber Alert, no âmbito do trabalho com a linha SOS – Criança; Preparação do protocolo a celebrar entre o IAC e o Serviço Jesuíta aos Refugiados; Reunião de preparação de Protocolo com a Fundação N. Sr.ª do Bom Sucesso no âmbito da Campanha “First Years First Priorities”, lançada a 15 de dezembro. <i>Observações: O Protocolo com a Fundação N.Sr.ª do Bom Sucesso só foi assinado formalmente em janeiro de 2021 e tem particular articulação com os Serviços da Actividade Lúdica e Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, no âmbito da Campanha Europeia “First Years First Priorities”. Ao contrário do previsto, não foi possível a análise exaustiva dos diferentes protocolos já existentes, tendo em vista a sua máxima rentabilização. Atividade que se manterá em curso.</i>
Análise de propostas de parceira nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC.	6 propostas recebidas (4 de âmbito nacional; 2 de âmbito internacional) 4 parcerias celebradas	Análise de proposta com vista ao estabelecimento de parceria internacional (consórcio europeu), sob a temática “Famílias de Acolhimento”; Análise e adesão a um projeto local para a freguesia de Marvila, no âmbito do Programa BIPZIP (sob a coordenação do Associação Portuguesa das Crianças Desaparecidas); Análise e adesão de parceria no Programa ProInfância Marvila e Programa Bairros Saudáveis, ambos no âmbito da participação no Grupo das Crianças e Jovens da Comissão Social de Freguesia de Marvila; Análise de parceria no Programa ProInfância Penha de França. Análise de proposta de parceria e adesão a candidatura europeia - ROCK ME <i>Observações: 2 projetos, 1 nacional e outro internacional não foram aprovados. O projeto submetido ao Programa Bairros Saudáveis aguarda ainda avaliação. O projeto ao abrigo do Programa BipZip não foi aprovado. Também o projeto europeu Rock Me recebeu indeferimento por parte da CE.</i>
Ações de suporte e acompanhamento aos serviços intervenientes com representação externa do IAC em redes de âmbito nacional e internacional.	Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) 2 reuniões 1 assembleia geral Fórum Nacional Alcool e Saúde (FNAS) Contributo para um questionário de avaliação do papel do FNAS	FNGIS - ficou definido em reunião restrita com os parceiros mais ativos que se procederia à anulação de protocolo e por conseguinte ao encerramento da atividade. FNAS – tendo em conta o volume de trabalho e o facto de não estar a corresponder ao inicialmente previsto no compromisso com o FNAS, avaliou-se a retirada do consórcio por parte do IAC. No entanto, manteve-se a disponibilidade para ações pontuais dirigidas exclusivamente ao grupo alvo do IAC.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Representar o IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.	<p>Participação num encontro Nacional e num Encontro Internacional no âmbito do projeto SUPPORTS;</p> <p>Participação em 2 reuniões nacionais; 1 <i>webinar</i> e 1 Encontro transnacional no âmbito do projeto IJCC – Melhor Justiça para as Crianças vítimas de violência Doméstica;</p> <p>Participação na 30.^a sessão plenária da CNDH;</p> <p>Participação em reuniões de preparação da Campanha #EUSOBREVIVI, no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres;</p> <p>Apresentação de uma comunicação na Conferência das IONG por ocasião do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza;</p> <p>Moderação de mesa no Seminário Infância e Pobreza a convite da Universidade Católica de Lisboa.</p>	<p>Representação do IAC no projeto SUPPORTS coordenado pelo CESIS, no qual o IAC foi constituído membro do Conselho Consultivo;</p> <p>Representação do IAC no projeto IJCC, coordenado pelo CESIS e UMAR;</p> <p>Representação do IAC nas sessões extraordinárias/Plenários da Comissão Nacional para os Direitos Humanos dirigidas às organizações da sociedade civil;</p> <p>Apresentação de contributo para os 18.º e 19.º Relatórios Nacionais de Implementação da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação racial;</p> <p>Representação do IAC no Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) enquanto membro Observador;</p> <p>Representação do IAC na Conferência das ONG internacionais no Conselho da Europa.</p>
		<p><i>Observações: O convite ao IAC para participar nos projetos implementados pelo CESIS advém do trabalho em parceria que se tem realizado e pelo reconhecimento da ação do IAC em prol da defesa e promoção dos direitos da Criança. A participação neste tipo de projetos permite-nos igualmente dar visibilidade à intervenção e partilhar internamente boas práticas em áreas de intervenção semelhantes. Os produtos áudio do projeto IJCC contam com o logo das linhas de apoio à Criança do SÓS-Criança.</i></p> <p><i>No âmbito do Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, a convite da Presidente da Conferência das IONG representantes no Conselho da Europa, o IAC apresentou uma comunicação sob o tema “Access to social and medical for ALL: a springboard out of poverty”. Uma reflexão sobre a forma como o estado pandémico atual coloca em causa os Direitos das Crianças.</i></p>
Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.		<p>Realização de ações de âmbito transversal ao IAC;</p> <p>Apoio em questões formais relacionadas com os diferentes projetos;</p> <p>Articulação com a Área do Marketing no âmbito da newsletter mensal e outras publicações nas redes sociais;</p> <p>Conceção de um jogo pedagógico <i>online</i> sobre os Direitos Humanos pelo Mundo, com o envolvimento dos jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos.</p>
		<p><i>Observações: A equipa da CNI tem-se demonstrado ativa e diligente na relação com os Serviços Intervenientes e Áreas Transversais, reforçando, no entanto, a necessidade de pontos de melhoria nessa articulação.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Comissões de Proteção de Crianças e Jovem (CPCJ) de Lisboa - Modalidade Alargada	<p>CPCJ - Lx Ocidental 7 reuniões comissão alargada 4 reuniões com a Sr.ª Presidente e Secretária 3 reuniões como representante da CPCJ Lx Oc no grupo de trabalho Comunidade de Aprendizagem na Freguesia da Ajuda 2 reuniões com o Sr. Comissário da 4.ª Divisão da PSP Co-organização de 3 sessões de sensibilização para a temática do brincar, parentalidade partilhada e humanização de espaços de saúde</p> <p>CPCJ - Lx Oriental 8 reuniões comissão alargada 2 reuniões do grupo de trabalho da Educação Contactos telefónicos e <i>online</i> para resolução de situações problema</p> <p>CPCJ - Lx Centro 3 reuniões comissão alargada contactos telefónicos para definição de procedimentos de articulação com as equipas IAC</p>	<p>CPCJ - Lx Ocidental Os objetivos foram na sua grande maioria cumpridos. Contudo, tendo em conta o confinamento provocado pela pandemia, não foi possível a realização de atividades com crianças nas escolas. Realizou-se 1 giro noturno com a PSP, na zona de Santos, Lisboa.</p> <p>CPCJ - Lx Oriental – envolvimento do elemento do IAC em tomadas de decisão e na elaboração de documentos, bem como na planificação de ações de sensibilização e ações de formação. No entanto, em virtude da pandemia, não foi possível concretizar todas as ações planificadas em parceria com as escolas locais. Foi dada particular importância à definição de procedimentos na articulação das comissões de Lx com as equipas do Projecto Rua e SOS-Criança no que diz respeito aos processos por nós sinalizados.</p>
Comissão Social de Freguesia St.ª Maria Maior.	3 Reuniões sub-grupo da educação	Não se cumpriu qualquer objetivo.
Comissão Social de Freguesia da Penha de França.	Participação numa reunião de trabalho Participação em 3 reuniões de acompanhamento da candidatura ao Programa ProInfância Penha de França.	O trabalho iniciado com esta CSF muito focado nas ações de formação para professores e aplicação de treino de competências pessoais e sociais ficou em <i>stand-by</i> por força das circunstâncias da pandemia. A CSF foi “obrigada” a focalizar a sua atuação e apoio à população centrada na satisfação das necessidades mais básicas, nomeadamente distribuição de alimentos e medicamentos. Dado que o IAC não tem nenhuma equipa a intervir localmente nesta freguesia, aceitámos integrar o programa ProInfância apenas enquanto prestador de serviços pontuais, nomeadamente no âmbito da capacitação.
Comissão Social de Freguesia dos Olivais.		Não houve qualquer contacto, nem atividade por parte da CSF, pelo que não foram cumpridos quaisquer objetivos.
Comissão Social de Freguesia de St.ª Maria de Belém.		O IAC foi convidado a participar na Rádio Belém e é co-organizador de ações de formação dirigidas a famílias, aprovadas em Plenário. Participação em reuniões do grupo de trabalho Infância e Juventude.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Comissão Social de Freguesia de Marvila/ Eixo 4 - Grupo Infância, Juventude e Família.	<p>Participação em 16 reuniões</p> <p>Apresentação da candidatura à DLBC</p> <p>Preparação de candidatura a apresentar no âmbito do Programa ProInfância Marvila</p> <p>Preparação de candidatura no âmbito do Programa Bairros Saudáveis</p>	<p>O plano de ação delineado para 2020 não foi cumprido devido à situação pandémica do País, não se realizando as iniciativas e ações de qualificação previstas.</p> <p>O projeto apresentado ao Programa ProInfância foi aprovado tendo-se já constituído a Mesa Institucional e a Mesa Técnica, as quais o IAC integra.</p>
Rede Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) de Lisboa.	<p>Participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária</p> <p>Participação nas Sessões de esclarecimento no âmbito da candidatura a “Projetos inovadores e/ou experimentais na área social”</p>	<p>A equipa da Cooperação colaborou com o Projecto Rua para elaboração de uma candidatura a um projeto para implementação no B.º do Condado - “Educa(Con)dado”.</p>
Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.	<p>Participação em <i>webinar</i></p> <p>Colaboração na revisão de 2 documentos</p> <p>Contributo para o Relatório de Atividades da Segurança Interna 2019</p> <p>Contributo para a revisão de 2 Protocolos de procedimento no âmbito do TSH</p>	<p>O IAC foi chamado, enquanto parceiro da RAPVT e do OTSH, a colaborar na revisão de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Protocolo de Menores - Sistema de Referência Nacional; - IV Plano Nacional de Ação para a Prevenção e Combate ao TSH, no âmbito do Protocolo celebrado para a definição de procedimento de atuação destinado à prevenção, deteção e proteção das crianças vítimas de TSH.
Rede Europeia Anti Pobreza - Núcleo de Lisboa.	<p>Participação em 3 reuniões</p>	<p>Tendo em conta o papel do IAC no âmbito do trabalho de luta contra a pobreza e exclusão social foi convidado a integrar algumas das ações que a EAPN pretende levar a cabo em 2021, reforçando o seu papel de advocacy:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do seminário a realizar em outubro por ocasião do Dia para Erradicação da Pobreza; - Facilitador da participação de um jovem e/ou família no Conselho Local de Cidadão no qual exercerão a sua cidadania e o Direito de Participação no âmbito de respostas para o combate à pobreza e exclusão social.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Rede Social de Lisboa Plenário Eixo 1 - Reforço e territorialização da rede social de Lisboa Eixo 2 - Intervenção em públicos alvo – Crianças e Jovens Eixo 3 - Intervenção em domínios de maior vulnerabilidade – comportamentos aditivos</p>	<p>Participação em 2 plenários</p> <p>1 reunião com representante do Ministério da Educação.</p>	<p>O trabalho no âmbito da Rede Social de Lisboa não teve grande expressão em 2020.</p> <p>O programa de trabalho proposto pelo Grupo de Trabalho das Crianças não foi aprovado no Plenário da Rede porque exige protocolos e financiamentos específicos.</p>
<p>Centro de Internet Segura: Conselho de Acompanhamento.</p>	<p>3 reuniões plenárias do Conselho de Acompanhamento</p> <p>Representação institucional no âmbito das comemorações do Dia da Internet Mais Segura (11 de fevereiro de 2020)</p>	
<p>Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.</p>	<p>5 reuniões</p> <p>5 instituições participantes</p>	<p>Realizada a 6.ª edição do concurso de jornalismo “Os direitos da criança em notícia”.</p> <p>Preparação e divulgação da 7.ª edição.</p>
		<p><i>Observações: O prémio é financiado pela Sociedade Portuguesa de Autores. Apesar do elevado número de entidades que assumiram o compromisso, apenas 5 entidades têm colaborado no desenvolvimento das ações reduzindo o trabalho atual do Fórum apenas para a edição do prémio de Jornalismo, por ausência de propostas para outras atividades.</i></p>
<p>Rede Construir Juntos Dinamização do Polo de Lisboa: Reuniões, Workshops, encontros de reflexão, seminários.</p>		<p>No que diz respeito à dinâmica do polo, mantivemos os contactos institucionais, a partilha de donativos, partilha de informação vária e de interesse para as organizações do 3.º sector, entre outros apoios.</p>
		<p><i>Observações: Devido à situação pandémica, não foram realizadas atividades presenciais.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Dinamização da rede nacional:</p> <p>Elaboração do plano de ação</p> <p>Reunião Anual</p> <p>Workshops, encontros de reflexão, webinars, seminários.</p>	<p>1 reunião anual</p> <p>18 participantes na reunião anual</p> <p>3 webinars</p>	<p>Partilhámos a dinâmica da rede a nível nacional em articulação com o Polo de Coimbra.</p> <p>Mantivemos os contactos institucionais e partilha de informação com maior proximidade aos polos de Évora, Portalegre e Algarve;</p> <p>Divulgação de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras;</p> <p>Contributo para a conceção do questionário “dar voz às instituições”;</p> <p>Contributo para atualização do flyer informativo da RCJ;</p> <p>Contributo para a Newsletter;</p> <p>Realizou-se a reunião anual, de âmbito nacional, da rede com a participação de 18 parceiros.</p> <p>Realização de 3 webinars temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “O Bem-estar nas Casas de Acolhimento - 80 participantes/20 parceiros; - “Comportamentos de Fuga em Acolhimento residencial: o que constitui proteção e risco” - 120 participantes/18 parceiros - “Gerir Emoções em tempos incertos - À conversa com o psicólogo Manuel Coutinho” - 47 participantes/17 parceiros. <p>Planificação e Organização de um Webinar sobre Participação Juvenil a realizar em fevereiro de 2021.</p> <p><i>Observações: Seleção de materiais da RJCJ sobre o Direito à Participação para o desafio “Em Casa com Direitos”.</i></p> <p><i>Divulgação de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras.</i></p> <p><i>Elaboração e divulgação de um documento com sugestão de atividades possíveis de implementar ao nível da Rede Juvenil Crescer Juntos.</i></p> <p><i>Devido à pandemia, não foi possível realizar quer a Reunião Anual, quer o Seminário Anual em formato presencial, tendo-se optado por realizar a reunião online e substituído o seminário por webinars temáticos.</i></p> <p><i>Estava agendada uma reunião no Algarve com o objetivo de apresentar a rede e captar novas instituições para o polo que foi cancelada.</i></p>
<p>Rede Juvenil Crescer Juntos</p> <p>Reuniões preparatórias</p> <p>Desenvolvimento de projetos para capacitação das crianças e jovens</p> <p>Intercâmbios interinstitucionais concelhios</p> <p>Intercâmbios interinstitucionais nacionais.</p>	<p>2 intercâmbios concelhios (Lisboa)</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1.º com a participação de 12 jovens - 2.º com a participação de 17 jovens 	<ul style="list-style-type: none"> - As instituições do polo de Lx sentiram dificuldade, no início do ano, em participar na rede juvenil, tendo o IAC iniciado as atividades com os seus jovens sob o tema, escolhido no intercâmbio nacional - “Ambiente e Vida Saudável”. - Conclusão do projeto Jovens VIP (vide relatório). <p><i>Observações: Não foi possível realizar todos os intercâmbios concelhios planificados, tendo sido também adiado o intercâmbio nacional.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Projetos de intervenção nos PALOP Apoio técnico, Supervisão, Concepção e dinamização de ações de formação.	Reuniões <i>online</i> de apoio à elaboração de projectos locais	Projeto “Justiça Amiga da Criança”: Partilha de documentos, partilha de conhecimentos, apoio técnico, sugestão de atividades, planificação de ações de formação e supervisão pela equipa IAC.
		Projeto “Reforçar o Sistema e o Mecanismo de Proteção das Crianças contra a Exploração e Abuso Sexual em Cabo Verde”: Planificação de ações de formação a dinamizar pela equipa IAC, apoio técnico.
<i>Observações: No âmbito do compromisso protocolado com S.Tomé e Príncipe, estavam previstas várias visitas/estágios em Lisboa que não se concretizaram devido à situação pandémica.</i>		
Participação em redes de âmbito europeu: ESAN (Rede Europeia Ação Social)	Participação em diversas reuniões, a saber: - Réseau de solidarité des étudiants, lycéens et apprentis en Europe - Assembleia Geral Edição de um vídeo sobre o impacto da pandemia no desenvolvimento das atividades do IAC (solicitado pela Presidente das IONG e apresentado no Conselho da Europa)	Na semana em que se comemorou o aniversário da Europa, decorreu <i>online</i> um ciclo de conferências sobre a importância da Participação da Sociedade Civil na Tomada de Decisões. O IAC, enquanto membro da ESAN, foi convidado a apresentar um testemunho da forma como tem reagido à situação da pandemia reforçando a importância do trabalho em parceria na defesa e promoção dos Direitos da Criança.
Secours Populaire Français	- Participação em diversos questionários sobre a situação pandémica e a forma como afeta o trabalho social junto das populações mais vulneráveis; - Participação em reunião preparatória no âmbito da realização de evento intitulado Secours Pop Tour, a realizar em Mulhouse (França), nos dias 09 e 10 abril 2021.	Devido à pandemia não foi possível a realização do evento <i>Village Coupain du Monde</i> .

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação)		
Eurochild	<p>Participação na AG</p> <p>Reuniões periódicas com as organizações parceiras</p> <p>Colaboração na aplicação de questionários a crianças e jovens no âmbito do projeto europeu <i>Study on child participation in the EU political and democratic life (DG Just Children's Consultations)</i>; - participação de 20 crianças /4 focus groups</p> <p>Coorganização do Webinar Internacional intitulado <i>Poverty and Inequality on Childhood</i>, - realizado online, em 21/10 – participação de cerca de 280 participantes e transmissão direta no facebook.</p>	<p>A parceria do IAC com a Eurochild saiu reforçada com a participação no projeto de consulta às Crianças e com a organização conjunta do webinar “Pobreza e Desigualdades na Infância - a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança e o Papel da Garantia Europeia para a Criança”.</p> <p>Tendo como foco a Criança, e não obstante a atual crise pandémica global causada pela COVID-19, todos/as foram unânimes em transmitir um sinal de esperança fundada num esforço mais robusto de todos os interventores, quer públicos, quer da sociedade civil, no sentido de uma maior atenção aos mais vulneráveis, “não de uma forma assistencialista, mas participativa, envolvendo-os nos seus projetos de vida por forma a valorizá-los, porque só dessa forma se obtêm resultados sólidos”, conforme referiu Dulce Rocha.</p> <p>No plano nacional, saudou-se a criação de uma Comissão que visa definir a Estratégia Nacional para o Combate à Pobreza e à Exclusão Social.</p> <p>Foi igualmente destacado o papel determinante da Eurochild na defesa sistemática da “European Child Guarantee” cuja implementação terá lugar durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, no primeiro semestre de 2021.</p>
<i>Observações: Apenas estão espelhadas neste item as redes nas quais a Área da Cooperação tem representatividade direta.</i>		
Colaboração na execução de projetos europeus:		
Conscious Parenting Project	Elaboração de projeto em articulação com o Conhecimento	<p>Entidades parceiras: SMART Foundation for Education from Opole – Polónia Vsl “eMundus” and Viesoji istaiga Mano seimos akademija from Kaunas – Lituânia</p> <p>Apresentação de candidatura à Agência Nacional da Polónia do Programa Erasmus+</p>
<i>Observações: Embora o projeto já tenha sido aprovado e tenha como data de início Setembro de 2020, a 1.ª reunião só decorreu no final de dezembro.</i>		
Youthopia	Colaboração na pesquisa e elaboração de documentos de apoio ao projeto.	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) RADAR	<p>Participação em 9 reuniões de projeto</p> <p>Participação de 8 jovens acompanhados pela equipa do Projecto Rua – CDJJ</p> <p>2 jovens integram o Young People Board (YPB)</p> <p>Realização de 2 <i>focus groups</i> com os jovens envolvidos no projeto</p> <p>Envolvimento das jovens do YPB na construção de ideias para o desenho da Campanha <i>Escutar–Compreender–Proteger</i></p> <p>Lançamento da campanha no mês de novembro</p>	<p>O projeto RADAR teve no mês de novembro visibilidade a nível nacional, estando os cartazes da campanha afixados em <i>outdoors</i> de transportes públicos de norte a sul do país.</p> <p>Com esta campanha, idealizada e preparada com a participação dos jovens do projeto que viveram já experiências de fuga, foi possível chamar à atenção para a problemática da fuga.</p> <p>O objectivo da campanha era sensibilizar a sociedade civil para esta questão reforçando a ideia de que é importante escutar as crianças e os jovens e olharmos a fuga, não como um problema comportamental e desafiante mas consequência de um mau estar emocional.</p>

CONCLUSÃO

De uma maneira geral, e apesar das adversidades vividas em face de uma crise pandémica inesperada, o balanço das iniciativas e ações realizadas no âmbito da Cooperação Nacional e Internacional foi francamente positivo.

As atividades presenciais deram lugar a uma nova forma de trabalhar. E, embora confinados, o trabalho *online* permitiu-nos uma maior proximidade e disponibilidade na relação com as entidades parceiras, em particular com aquelas que geograficamente se encontram mais afastadas, permitindo expandir a rede de contactos internacionais com a participação em novos projetos europeus.

Também a nível internacional, vimos reforçada a importância da ação do IAC, quer no trabalho com os grupos mais vulneráveis, quer no exercício do papel de influência no âmbito da promoção e salvaguarda dos Direitos da Criança junto das instâncias decisoras. A realização do *webinar* internacional “Pobreza e Desigualdades na Infância - A Estratégia Nacional para os Direitos da Criança e o Papel da Garantia Europeia para a Criança” em coorganização com a Eurochild foi relevante na chamada de atenção para a urgente adequação de medidas já existentes no combate à pobreza e exclusão social de crianças e jovens e para a necessidade premente de se mobilizarem múltiplos esforços para a efetivação da Garantia Europeia para a Infância (European Child Guarantee), aquando da Presidência Portuguesa do Conselho da União no 1.º semestre de 2021.

Também o convite por parte da Presidente das IONG

do Conselho da Europa para a divulgação do trabalho do IAC nas comunidades em tempo de pandemia, permitiu-nos, mais uma vez, reforçar a importância de políticas integradas e a importância da mobilização da sociedade civil num esforço único de responsabilidade coletiva no combate às desigualdades e que não deixe ninguém para trás.

A nível nacional destacamos a representatividade do IAC, nomeadamente nas Comissões Sociais de Freguesia onde o IAC tem assento, bem como nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens na cidade de Lisboa, dando corpo aos compromissos assumidos junto da Câmara Municipal de Lisboa (Projeto Luz Verde à Criança) através da participação em grupos e trabalho e promoção/dinamização de ações de formação/sensibilização contribuindo desta forma para uma cidade promotora de melhores condições de bem-estar para as suas Crianças.

Traçámos igualmente como meta para 2020 a otimização dos compromissos assumidos nos diferentes protocolos de cooperação em vigor à data, bem como potenciar o *know how* da equipa técnica do IAC ao serviço de outras entidades, em particular com os PALOP reforçando o seu papel na Cooperação. No entanto, por constrangimentos vários, não foi possível a sua concretização plena.

Para o ano de 2021, continuaremos a envidar esforços na consolidação de parcerias com vista à definição de uma Estratégia coerente com uma Política Global para Infância.

QUE FIZEMOS... em imagens



Participação na atividade "Em Casa com Direitos"



Cartaz Eurochild - Garantia Europeia para a Criança



Projeto RADAR - Mês de Prevenção das Fugas



Webinar "Comportamento de fuga em acolhimento residencial"



Webinar "Pobreza e Desigualdade na Infância"

6.3. MARKETING, COMUNICAÇÃO & PROJETOS

FINALIDADE

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

OBJETIVOS GERAIS

- Gerir e acompanhar as campanhas de angariação de fundos do IAC.
- Definir a estratégia e o plano de comunicação externa e interna do IAC.
- Acompanhar e gerir as candidaturas a fundos nacionais e internacionais.

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
RESPOSTA A PEDIDOS DE DOCUMENTAÇÃO		
Pedidos presenciais, telefónicos, carta/fax, correio eletrónico.	<p>156 pedidos no total:</p> <p>23 pedidos presenciais 21 pedidos telefónicos 44 pedidos por correio eletrónico 68 pedidos via redes sociais (Facebook - 67, Instagram - 1)</p> <p>131 pedidos externos 25 pedidos internos.</p>	<p>O Centro de Documentação do IAC é uma das principais fontes de informação específica sobre a infância em Portugal, o que faz com que se mantenha um elevado número de pedidos neste âmbito.</p> <p>Destaca-se a diminuição dos pedidos presenciais e telefónicos, sendo visível o aumento de solicitações através das redes sociais.</p>
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS IAC		
Newsletter "O IAC em Notícia".	<p>Produção gráfica de 12 newsletters</p> <p>33.213 entregas 8.782 aberturas 25% de leituras efetivas</p> <p>163 visualizações no site do IAC 149 visualizações no Blog "Crianças a Torto e a Direitos"</p>	<p>Esta newsletter foi criada com o objetivo de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelas diferentes equipas IAC. Tem-se revelado uma boa ferramenta de divulgação tanto das atividades, como de campanhas organizadas pelo IAC.</p>
InfoCRIANÇA	<p>Edição de 4 InfoCRIANÇA</p> <p>8.278 entregas 3.214 aberturas 33% de leituras efetivas (relativo apenas aos 3 últimos InfoCRIANÇA)</p> <p>175 visualizações do InfoCRIANÇA no site do IAC 373 visualizações do InfoCRIANÇA no blog "Crianças a Torto e a Direitos"</p>	<p>Set./Out. - nº 84 – História da Convenção sobre os Direitos da Criança;</p> <p>Nov./Dez. - nº 85 – Audição da Criança;</p> <p>Jan./Fev./Mar. - nº 86 – Direito a Brincar;</p> <p>Abr./Mai./Jun. - nº 87 – Direito à Educação.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
GESTÃO DE PUBLICAÇÕES IAC		
Novas publicações - Pedidos de ISBN/ISSN.	6 pedidos	Livro Azul – Prevenção dos Maus-Tratos na Infância; Direitos da Criança e deveres...; Os Direitos das Crianças Vítimas de Exploração Sexual e Abuso; Relatório de Investigação N.º 1 – Adolescentes Adotados “Relações Afetivas e Sociais”; Convenção sobre os Direitos da Criança; Revista “A Criança e os seus Direitos”.
SITE INSTITUCIONAL		
Alteração / Manutenção do site institucional do IAC.	Visualizações - 26.614 Artigos - 46	Inauguração do novo site do IAC em Outubro de 2020. Foram produzidos conteúdos para o site de forma intensiva, para além de terem sido recolhidos os conteúdos existentes no site antigo, de forma a não se perder informação. Os dados reportados referem-se a um período de 2 meses, o que não é representativo do alcance que projetamos para o site institucional no futuro.
GESTÃO DE REDES SOCIAIS		
Dinamização da comunicação através de redes sociais - promoção de publicações.	<p>Facebook: Seguidores – 24.723 Gostos – 24.582 Alcance Total – 1.110.472 Publicações - 456</p> <p>Instagram: Seguidores – 1980 Publicações - 294 Impressões - 108.864 Alcance – 97.404 Histórias publicadas – 794</p> <p>Blogue: Visualizações - 391.262 Posts – 992</p> <p>Youtube: 5.128 visualizações Vídeos - 106</p> <p>Twitter: Visualizações - 22.730 Tweets – 75</p> <p>Linkedin: Impressões - 2.889 Publicações -22</p>	<p>A dinamização das redes sociais implica a produção diária de conteúdos e de materiais gráficos. É necessário, ainda, a adaptação das imagens aos diferentes formatos das diferentes redes sociais.</p> <p>De forma geral, foram produzidos materiais para: Fotos de capa para campanhas FB/Linkedin; Molduras para coleções de publicações nas redes; Postal de aniversário colaboradores do IAC; Dias comemorativos; Campanhas de angariação de fundos; Atividades do IAC.</p> <p>O ano de 2020 foi um ano de grande investimento da presença do IAC nas redes sociais e, para além do aumento da produção de conteúdos, tivemos um aumento exponencial de seguidores em todas as redes sociais, destacando-se o Instagram onde conseguimos um aumento de cerca de 150% face ao ano anterior.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Presença do IAC na imprensa escrita.	91 notícias da imprensa escrita.	N.º de programas por temática: Brincar – 10 Mediação escolar / GAAF – 1 Estatuto de vitima crianças expostas à violência doméstica – 14 Crianças em risco – 4 Residência alternada – 1 Indisciplina – 1 Maus-tratos e negligência – 9 Adoção – 2 Crianças e jovens institucionalizados – 14 Confinamento – 6 Ansiedade – 3 Crianças Jovens e famílias isolamento social – 10 Escola – 2 Inclusão social – 1 Linha SOS Criança – 27
Presença do IAC na Televisão, Rádio e Sites.	28 presenças em programas televisivos, 15 na rádio e 3 em sites.	Violação – 1 Cyberbullying – 1 Disciplina de cidadania – 3 Bullying – 1 Racismo – 1 Crianças desaparecidas – 5 Pornografia de menores – 1 Direito à imagem – 1 Participação da criança ou jovem em atividades de natureza cultural, artística ou publicitária – 1 Pulseiras Programa Estou Aqui – 10 Trabalho infantil – 1 Educação – 3 Abuso sexual de crianças – 1 Avós – 1 Direitos da Criança – 1
EDIÇÃO GRÁFICA DE MATERIAIS		
Livro Convenção sobre os Direitos da Criança.	Edição de uma versão atualizada da Convenção sobre os Direitos da Criança. Produção de 1000 exemplares.	A edição da Convenção existente no IAC data de 1990 pelo que foi considerado prioritária a edição de uma versão atualizada deste documento para divulgação.
	<i>Observações: Apesar de estar prevista em PA a edição da brochura “A convenção sobre os direitos da criança para crianças e jovens”, esta não foi concretizada em 2020 por estar a ser preparada uma edição específica pela área do conhecimento e formação.</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Edição do jogo “Mala VIP”.		<i>Observações: Não foi possível a concretização desta atividade.</i>
Produção de materiais e desdobráveis do IAC/Setores.	<p>Conceção gráfica</p> <p>Materiais para 9 Webinars</p> <p>27 folhetos/cartazes/catálogos/...</p> <p>Conceção gráfica e Produção</p> <p>1200 marcadores de Livros IAC (2 rubricas)</p> <p>100 capa para Sócio Honorário</p> <p>2000 “Livro Azul – Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”</p> <p>2000 “Direitos da Criança e deveres...”</p> <p>2000 “Os Direitos das Crianças Vítimas de Exploração Sexual e Abuso”</p> <p>100 relatório de Investigação do IAC – N.º 1</p> <p>36 mupis</p> <p>350 cartazes A3</p>	<p>Marcador de livro IAC; Diploma e capa para Sócio Honorário; Catálogo de publicações do IAC; Cartazes/cabeçalho para inscrição no Googleforms/Certificados de participação para eventos/formação; Cartaz para anuário MEC 2020; Criação de postal digital de Natal;</p> <p>Actividade Lúdica, HSAC Materiais divulgação do estudo “As Crianças e os Jovens em Isolamento Social”</p> <p>Portfolios dos setores</p> <p>Polo Coimbra Edição de vídeos (Dia do Brincar); Portfolio do setor; Folheto RCJ; Newsletter da RCJ;</p> <p>Projecto Rua Folheto “Ação Educar e Formar para Inserir” para Jovens e Técnicos; Adaptação digital de crachá; Folheto “Livro Azul - Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”; Livro “Direitos da Criança e deveres...”; Cartaz Educa(CON) dado para apelo ao voto no projeto;</p> <p>SOS-Criança Paginação de 7 brochuras; Cartazes das linhas SOS-Criança (2 coleções)</p> <p>Conhecimento e Formação Modelo de certificado para a Formação Interna; Cabeçalhos para o “Conhecimento em Dia”; Brochura “Os Direitos das Crianças Vítimas de Exploração Sexual e Abuso”; Materiais divulgação do estudo “O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social”; Coleção Relatórios de Investigação do IAC - N.º 1 e 2; Flyer “Linha SOS Família-Adoção”;</p> <p>Cooperação Nacional e Internacional Brochura LEGO (Não finalizada) Cartaz EUROCHILD; Mupi/Cartaz RADAR para IP/METRO;</p> <p>Consultório Social Flyer publicitário/Flyer para inauguração.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Produção do roll-up do IAC.	Produção de 3 roll-up do IAC	Conceção gráfica.
Em casa com Direitos.	Produção de 70 materiais Produção de Kit de recursos digitais “Luz verde aos direitos”	A iniciativa Em Casa com Direitos surgiu no 1º confinamento, em Março de 2020, pela necessidade de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas equipas do IAC e de fornecer materiais práticos tanto para profissionais como para pais. Consistiu na compilação de materiais e ações desenvolvidas pelo IAC, em torno dos Direitos da Criança. Foi uma iniciativa conjunta de todos os serviços do IAC.
Revista “A Criança e os seus Direitos”.	Conceção gráfica do 1.º número da Revista Edição de 1500 exemplares	Esta Revista pretende constituir-se como um recurso temático para todos os interessados na área da infância e dos direitos da criança. Tendo o Boletim do IAC sido substituído por uma newsletter digital mensal, de forma a dar em tempo útil informação sobre as atividades desenvolvidas pelas equipas IAC, ficava em falta uma publicação que pudesse reunir reflexões de especialistas sobre diferentes temas.
Produção do Plano de atividades do IAC.	Produção do Plano de Atividades 2021	Construção de modelo de recolha de informação a enviar aos setores. Definição da estrutura do plano. Seleção de imagens e design para incluir no documento.
Produção do Relatório de Atividades do IAC.	Produção do Relatório de Atividades de 2019	Construção do modelo de recolha de informação. Definição de modelo de apresentação de resultados global – “O IAC em Números”. Definição da estrutura do Relatório. Seleção de imagens e design a incluir no documento.
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
Promoção da campanha IRS.	Divulgação nas redes sociais e newsletter: <i>Facebook: 5 posts</i> <i>Instagram: 3 posts</i> <i>Newsletter: mencionado em 5 newsletters</i>	Parceiros envolvidos: 1 conceção (Mustard) + 4 divulgação (Jodrax, DFK, Ernst&Young, Giving Tuesday).
	<i>Observações: A projeção desta campanha foi maioritariamente em stories, pelo que não se consegue registar o número efetivo de alcance da campanha.</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Exposição Fotolivro.		<i>Observações: Devido à pandemia Covid-19, ficou inviabilizada a realização deste projeto, pelo que o mesmo foi adiado. No entanto, mantivemo-nos em contacto com o parceiro Rawphotology de modo a adaptar o projeto.</i>
Jantar Solidário.		<i>Observações: Devido à pandemia Covid-19, ficou inviabilizada a realização deste projeto, pelo que o mesmo foi adiado.</i>
Corrida Solidária.		<i>Observações: Devido à pandemia Covid-19, ficou inviabilizada a realização deste projeto, pelo que o mesmo foi adiado.</i>
Campanha de Natal.	Ações: divulgação nas redes sociais, site e newsletter: Facebook: 20 posts + 11 stories Instagram: 20 posts + 11 stories Site: 1 landing page exclusiva da campanha Newsletter: mencionado em 1 newsletter	Esta campanha permitiu divulgar os novos meios digitais para fazer donativos ao IAC e diversificar as fontes de donativos.
Campanha Giving Tuesday.	Ações: divulgação nas redes sociais, site e newsletter: Facebook: 11 posts + 9 stories Instagram: 11 posts + 9 stories Linkedin: 8 posts Site: 1 landing page exclusiva da campanha	Esta campanha permitiu divulgar os novos meios digitais para fazer donativos ao IAC e diversificar as fontes de donativos. Parceiros envolvidos na divulgação: Hostels Hub, Loja Aqui à Volta, DFK, DHL.
Inscrição do IAC em plataformas de <i>easypayment</i> .	Inscrição do IAC em 2 plataformas de <i>EasyPayment</i> : <i>Paypal</i> e <i>EasyPay</i>	Estas formas de pagamento mais acessíveis facilitam a angariação de fundos. Simplificar o processo de doar aumenta o número de donativos pontuais e facilita a fidelização de doadores através destas plataformas de pagamento seguros. Uma vez que este processo apenas foi concluído após a inauguração do site institucional, ainda não é possível ter a verdadeira noção do impacto no global de donativos recebidos em 2020.
Produção de materiais de <i>merchandising</i> (brindes, agenda, etc).	Produção de 200 calendários 50% de venda	Este processo foi dificultado pela Pandemia e pelo facto de não terem existido oportunidades de venda presencial.
		<i>Observações: Devido à Pandemia não se investiu na aquisição de materiais de merchandising, pela falta de oportunidades de venda.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Organização da informação de doadores existentes.	Criação de base de dados	Foi recolhida a informação acerca dos doadores passados e criada uma base de dados com esses e os novos doadores.
Dinamização de donativos particulares (regulares e pontuais).	<p>Mobilização de 46 doadores particulares, para além daqueles que doaram por plataformas que não permitem a sua identificação (Ser Solidário da SIBS, Pontos MEO e Colectivos VIP).</p> <p>Mobilização de donativos através de 10 iniciativas de angariações de fundos de aniversários no <i>Facebook</i>.</p>	<p>Foram feitos apelos ao longo do ano para angariação de donativos por particulares, no novo <i>site</i>, nas <i>newsletters</i> e através de posts nas redes sociais. Com a disponibilização das novas formas de doar através de plataformas de <i>easypayment</i> no último trimestre, diversificámos os meios de doação e aumentámos o n.º de doadores. Este facto deveu-se em grande parte aos apelos feitos nas redes sociais e <i>newsletters</i>.</p> <p>Após este primeiro ano de funcionamento da equipa de <i>Marketing</i>, responsável pela angariação de fundos na instituição, concluímos que o sistema interno de gestão de doadores não se encontra organizado a 100%. Temos necessidade de um CRM para angariação de fundos e de melhorar os procedimentos com as equipas de secretaria e contabilidade.</p>
Identificação de empresas-chave para patrocínios.	<p>Ao longo do ano o IAC articulou com 32 empresas, das quais resultaram:</p> <p>Donativos monetários por parte de 6 empresas</p> <p>Donativos materiais por parte de 13 empresas</p> <p>Donativos de serviços por parte de 5 empresas</p> <p>Colaborações de cariz diverso (divulgação de campanhas IAC, planeamento de projetos em parceria, apresentação do IAC)</p>	<p>DHL, ECI, Edge, Montepio, Turim, Hostels Hub, Mustard, Arte por uma Causa, Fundação Altice, DFK, Ernst & Young, Portdance HealthCare, CDG, Rock in Rio, Teleperformance, Carris, Infraestruturas de Portugal, Lisbon Digital School, Hovione, Boehringer Ingelheim, Worten, Farmácia Fontes Pereira de Melo, Dimor, Maria Minorca, Fidelidade, Dimatur, Right Buddy, Rui Almeida e Arlindo Almeida Despachantes Oficiais, KW Ábaco, Proposta Pertinente Lda, Smartkiss, Ikea.</p>
Estabelecimento de parcerias com empresas.	Foram estabelecidas parcerias com 2 empresas: Turim, Smartkiss	Da parceria com a Smartkiss resultou o novo <i>site</i> do IAC e não tendo a maioria das iniciativas previstas da parceria com o Turim sido possíveis de realizar pelo fecho dos hotéis devido à pandemia (divulgaram apenas as nossas campanhas).

CONCLUSÃO

O ano de 2020 foi duplamente desafiante: por um lado, foi o avançar de uma área transversal criada no final de 2019 e, por outro lado, os desafios naturalmente impostos pela Pandemia COVID-19. Para o *Marketing, Comunicação & Projetos*, foi um ano de enorme evolução, principalmente no alcance das redes sociais. Houve um grande investimento de recursos humanos na produção de conteúdos (de destacar a iniciativa “Em Casa com Direitos” que decorreu durante o período de confinamento entre março e maio) e na atualização do site institucional.

2020 foi realmente um ano em que nos reinventámos e em que foi necessário encontrar formas de intervir compatíveis com as limitações impostas pelos inúmeros estados de emergência e de calamidade vividos. As formações e encontros presenciais foram substituídos pela organização de eventos *online*, em formato de *webinar*, o que aumentou também o alcance geográfico das ações desenvolvidas.

Destaca-se, ainda, o elevado número de publicações criadas, tarefa facilitada pelo facto de existir nesta área transversal um técnico específico para a produção gráfica de documentos. Foi possível, inclusive, melhorar o aspeto gráfico de algumas publicações e criar uma linha gráfica dos nossos materiais o que reforça a presença do IAC nas redes sociais e aumenta o reconhecimento dos nossos materiais por parte do público. Conseguimos implementar a *newsletter* “O IAC

em Notícia”, como recurso de divulgação mensal das atividades desenvolvidas pelas equipas IAC, manter o InfoCRIANÇA como guia de recursos *online* sobre diferentes temas e lançar a Revista “A Criança e os seus Direitos” que pretende ser um espaço de reflexão de diferentes profissionais sobre temas relacionados com os Direitos da Criança e a problemática da Infância em Portugal.

A par deste esforço nas redes sociais e na aproximação ao público, destaca-se também as estratégias de aproximação a empresas, numa lógica de ir estabelecendo uma rede de contactos privilegiados que facilitem o processo de angariação de fundos no futuro. Neste tema é de realçar a importância que teve a inscrição do IAC em plataformas de pagamento *online*, como o *PayPal* e o *EasyPay* (ambos inseridos no site institucional) e que permite uma facilidade de doar que pode ter repercussões positivas no número de doadores pontuais e regulares no futuro.

Sendo uma área recente, com inúmeros desafios ainda a ultrapassar, consideramos positivo destacar a forte interligação que o *Marketing* tem mantido com os diferentes serviços, sempre na lógica de reforçar o seu papel de retaguarda na comunicação da intervenção que os serviços desenvolvem no terreno, sendo que existem ainda procedimentos internos que urge alterar, principalmente no que concerne ao registo e comunicação com doadores.

QUE FIZEMOS... em imagens



Novo Site do Instituto de Apoio à Criança



Campanha - Giving Tuesday 2020



Projeto RADAR



Campanha - Natal 2020 (Vídeo)



Campanha - IRS correspondente a 2019



Publicações: Convenção sobre os Direitos da Criança
Revista "A Criança e os seus Direitos"



7

SERVIÇOS INTERVENIENTES

7. SERVIÇOS INTERVENIENTES

7.1. ACTIVIDADE LÚDICA

DIREITO A BRINCAR
ESPAÇOS LÚDICOS

7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

SAÚDE
EDUCAÇÃO

7.3. POLO DE COIMBRA

PROTEÇÃO DA CRIANÇA
CONTEXTO EDUCATIVO
COOPERAÇÃO REGIONAL

7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

NÍVEL DO RECUPERAR
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

7.5. SOS-CRIANÇA

NÍVEL DA PREVENÇÃO
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

LINHAS SOS-CRIANÇA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA

7.6. SERVIÇO JURÍDICO

ATENDIMENTO JURÍDICO
ASSESSORIA JURÍDICA

7.1. ACTIVIDADE LÚDICA

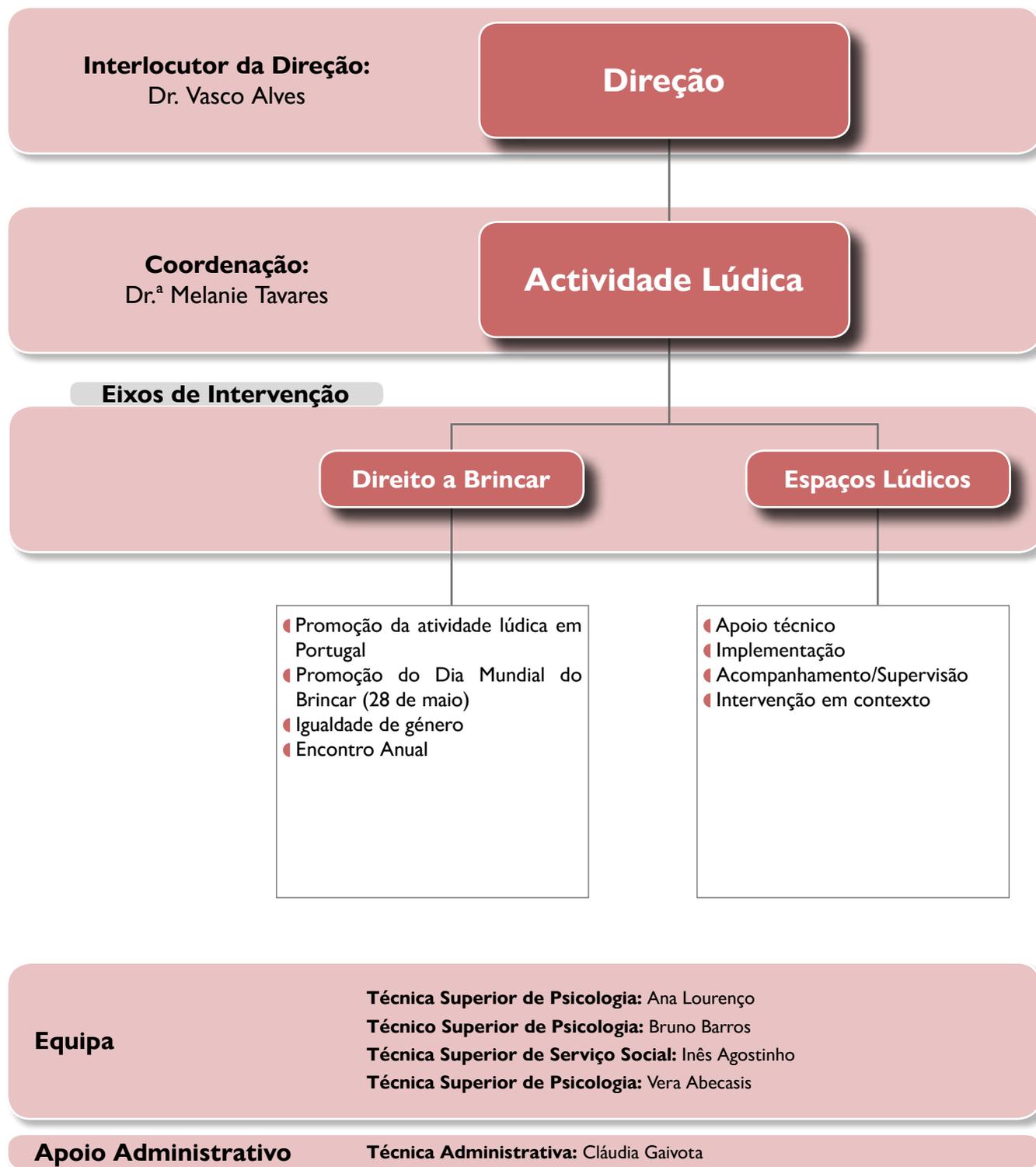
FINALIDADE

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31.º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

OBJETIVOS GERAIS

- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços.
 - Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo.
 - Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito a Brincar, a nível regional, nacional e internacional.
 - Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

A filosofia do setor da Actividade Lúdica continua a passar pela capacitação dos interventores que estão a trabalhar direta e diariamente com as crianças e jovens, pelo que as nossas ações privilegiam esse público-alvo (e.g. profissionais de educação, técnicos e famílias). 2020 teve a particularidade de, por força das circunstâncias, dinamizarmos e participarmos em diversas atividades e iniciativas *online* que contaram com a presença de profissionais das mais diversas áreas. O encontro nacional previsto foi substituído por um *webinar* de apresentação de resultados do projeto “Escolas de (e a) Brincar”.

Por seu lado, o 2.º eixo traduz o acompanhamento sis-

temático aos profissionais que desenvolvem o seu trabalho nos diferentes espaços lúdicos com os quais colaboramos e que se intensificou este ano. Surge, assim, também, pela situação pandémica vivida, uma secção dedicada ao estudo de como a pandemia afetou os espaços lúdicos nacionais.

Desenvolvemos igualmente ações pontuais com as crianças, sobretudo ações de dinamização de recreios em pandemia, e o ano de 2020 foi também o ano de conclusão do projeto “Escolas de (e a) Brincar” onde toda a comunidade escolar foi envolvida (pessoal docente e não docente, alunos e famílias).

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
DIREITO A BRINCAR	Promoção da atividade lúdica em Portugal	-	-	-	-	-	-	1.310	520
	Dia Mundial do Brincar	-	-	-	-	-	-	2.959	-
	Webinar Escolas de (e a) Brincar	-	-	-	-	-	-	172	-
ESPAÇOS LÚDICOS	Apoio técnico	-	-	-	-	-	-	6	150
	Implementação	-	-	-	-	-	2	-	-
	Acompanhamento/Supervisão	-	-	-	-	82	55	-	817
	Intervenção em contexto	-	-	996	-	-	-	71	1.244
	Estudos Espaços Lúdicos e COVID-19	-	-	-	-	-	-	177	-
TOTAL		-	-	996	-	82	57	4.695	2.731

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Apoio técnico aos espaços lúdicos (excepto rede de cascais e agrupamentos de escolas - abaixo).	4 pedidos de apoio 3 espaços com apoio técnico 6 técnicos envolvidos 5 documentos produzidos 150 crianças beneficiárias indiretas (estimativa de 50 crianças por espaço)	Ludoteca Estufa – Braga (1 pedido de apoio, 2 técnicos) C.M. Albufeira (1 pedido de apoio, 2 técnicos) Fundação Marquês de Pombal (1 pedido de apoio, 2 técnicos) Normas internacionais do funcionamento de ludotecas em pandemia.
Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	1 espaço lúdico com protocolo	Manteve-se o protocolo vigente com a ACEP (Viana do Castelo).
Parceria com a Rede de Espaços Lúdicos de Cascais.	8 pedidos de apoio 6 ludotecas 23 sessões realizadas 17 técnicos beneficiários diretos 817 crianças beneficiárias indiretas* * dados dos relatórios intercaldos dos espaços	A par da reformulação do plano de ação e da consultoria e supervisão à Rede de Espaços Lúdicos de Cascais em formato a distância, o setor deu continuidade à colaboração no âmbito do projeto “Brincar em Cascais, Cidade Educadora” que pretende sistematizar um mecanismo de comunicação e exploração de oportunidades lúdico-pedagógicas do território de Cascais. Parceiros: Fundação Calouste Gulbenkian, FMH, CMC, APSI e Universidade Católica. Demos, também, apoio à criação da nova ludoteca inaugurada em 2020 em Cabeço de Mouro. O protocolo existente com a CM Cascais no âmbito do apoio aos espaços lúdicos do Concelho foi renovado.
		<i>Observações: Os pedidos de apoio foram no sentido de inovar a intervenção dos espaços, atualizar os modelos de planos e relatórios, iniciar a avaliação sistemática das atividades, continuar a capacitação dos técnicos e dar resposta à pandemia. Adicionalmente, demos resposta a pedidos mais gerais relativos a um congresso internacional que ocorrerá em 2021, participámos no projeto OSCA e na candidatura às Academias Gulbenkian.</i>
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	9 pedidos de apoio	Escola Provisória do Bairro do Restelo (1 pedido); Agrupamento de Escolas de Melgaço (1 pedido); Projeto DIAG (1 pedido); Agrupamento de Escolas Álvaro Velho (3 pedidos); Escola Básica de Tires (1 pedido); Escola Básica de São Domingos de Rana (1 pedido); CAI Vale Fundão 1 (1 pedido).

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	6 espaços apoiados 1244 crianças abrangidas	Agrupamento de Escolas de Melgaço; Agrupamento de Escolas Álvaro Velho (3 escolas); Escola Básica de Tires; Escola Básica de São Domingos de Rana. Melgaço – 147 Álvaro Velho – 775 Tires – 175 S. Domingos de Rana - 147
Escolas de (e a) Brincar	11 escolas envolvidas (5 Agrupamentos) 11 planos apresentados 439 questionários (374 a crianças e 65 a profissionais) 10 intervenções 4 sessões com crianças (EB Vasco da Gama; EB Alta de Lisboa; EB Galinheiras; EB Dr. Nuno Cordeiro Ferreira) 622 alunos 1 sessão com técnicos (EB Pintor Almada Negreiros) 6 técnicos envolvidos nas sessões 12 parceiros envolvidos	Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar (Escola Básica/JI Padre José Rocha e Melo; Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira; Escola Básica/JI das Galinheiras; Escola Básica/JI Maria da Luz de Deus Ramos); Agrupamento de Escolas Bairro Padre Cruz (Escola Básica EB1 Professora Aida Vieira); Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros (Escola Básica Pintor Almada Negreiros; Escola Básica Alta de Lisboa); Agrupamento de Escolas Eça de Queiroz (Escola Básica Vasco da Gama); Agrupamento de Escolas do Restelo (Escola Básica Moinhos do Restelo; Escola Básica Professor Manuel Sérgio; Escola Básica de Caselas). As intervenções nos espaços de brincar interiores e exteriores decorreram entre os meses de março e setembro. As sessões com crianças e técnicos decorreram em setembro e novembro. 11 escolas e C.M.Lx
Apresentação dos resultados do projeto “Escolas de (e a) Brincar”	172 participantes 8,8 mil visualizações no Youtube e Facebook 14 parceiros envolvidos	Este Webinar teve como objetivo apresentar os resultados do projeto RAAML “Escolas de (e a) Brincar”. - Agrupamento de Escolas (11); - C.M. Lisboa; - Palestrantes (2).

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Criação de um grupo de discussão sobre Ludotecas: reconhecimento e enquadramento legal das Ludotecas; reconhecimento da profissão de ludotecários.	Não foi possível a criação deste grupo.	
Divulgação do plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.	3266 mails enviados 2 pedidos de ações	Portfolio de formação divulgado a toda a lista de contactos do setor, bianualmente (1 em cada semestre). Todos Presentes, C.M. Barreiro.
Organização e realização de ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	4 ações de sensibilização 84 beneficiários diretos	Melgaço – “Eu brinquei, vocês brincaram.... e eles brincam?” (1 ação); Liberdade de Brincar (Barreiro) (1 ação); Reunião Espaços Lúdicos – apresentação dos resultados dos questionários COVID-19 (1 ação); Aulas PETAL (ESELisboa) (1 ação de 2 sessões). Melgaço – “Eu brinquei, vocês brincaram.... e eles brincam?” (12 participantes); Liberdade de Brincar (Barreiro) (11 participantes); Reunião Espaços Lúdicos – apresentação dos resultados dos questionários COVID-19 (37 participantes); Aulas PETAL (ESELisboa) (24 participantes).
Participação em Seminários e Encontros Nacionais para promover as áreas de intervenção do Setor da Atividade Lúdica.	9 participações em encontros 379 participantes 7 entidades promotoras	International Conference on Children and Adolescence, ICCA (“Atividade Lúdica e Saúde”; Escolas de (e a) Brincar”) 50 participantes; AjudaAjudar – “Brincar fora da Caixa” (289 visualizações); Estrelas & Ouriços – Direto Instagram (133 participantes); ABBRI – Direito a Brincar (111 participantes); “A pobreza do tempo – Direito a Brincar” – CPCJ Coimbra (784 visualizações); APDJ – “Imaginar e faz de conta” e “Brincar uma questão de direito, desenvolvimento e atitude” (50 participantes); Formação interna “Direito a Brincar” (35 participantes).
Dinamização da página de Facebook do Dia Mundial do Brincar.	Esta página foi desativada para se dar mais destaque às Redes Sociais do IAC.	
Divulgação do Comentário Geral ao 31.º artigo da Convenção sobre os Direitos da Criança.	1 parceiro envolvido	A parceria entre o IAC e a tradutora encontra-se em fase de finalização, tendo ficado acordados os termos da mesma. Da parte das Nações Unidas foi conseguida autorização para a tradução não oficial do documento.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Criação de materiais informativos (cADERNOS temáticos; brochuras informativas entre outros).	20 materiais	Em Casa com Direitos (5 publicações) Kit para a Luz Verde C.M. Lisboa (15 materiais)
Divulgação, promoção e dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	1 ação de divulgação 4 participações em iniciativas de associações congêneres	Tradução e Divulgação do Portfolio de 2020 “Fiquem seguros, brinquem em casa!” U.F. Cascais-Estoril, C.M. Cascais, AjudAjudar, ABBRI
Organização do 3.º Encontro da Atividade Lúdica - Natália Pais (9 de Março de 2020).	O encontro foi cancelado devida à pandemia, esperando-se o seu retomar em formato <i>webinar</i> em 2021.	
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	4 participações em iniciativas de outras entidades 777 participantes/seguidores 5 parceiros	Movimento #viverintensamente; IPA Special Award in Times of Crisis Award, onde o projeto “Escolas de (e a) Brincar” foi um dos galardoados. Movimento #viverintensamente AstraZeneca (742); IPA (35).
Reforço das parcerias já existentes e estabelecimento de novas com outras entidades.	5 parcerias celebradas 100% de parcerias renovadas 1 (AstraZeneca)	O setor conta com uma grande rede de parcerias informais e tem estado ao longo dos anos a formalizá-las. Contudo este ano a prioridade foi na reestruturação das atividades em formato a distância pelo que se mantiveram as parcerias, formalizando-se apenas uma nova.
ITLA: Continuação da divulgação do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).	1 ação de divulgação 1015 e-mails enviados	Divulgação do portfolio final do Dia Mundial do Brincar <i>online</i> sob o mote “Fique seguro, brinque em casa”.
ITLA: Continuação das funções de “World Play Day Coordinator”.	10 documentos produzidos 8 beneficiários diretos (membros da Direção) 53 membros ativos 2906 beneficiários indiretos* 1 reunião e resposta a todos os pedidos *seguidores das páginas de Facebook da ITLA & ITLA WPD	(2 portfolios e 8 posters media) O Dia Mundial do Brincar é celebrado em todos os continentes e cresce a cada ano. Foi criado o conceito de 2020 para o Dia Mundial do Brincar – “Play is Health” e reformulado o portfolio considerando a pandemia sob o mote “Be safe, play at home”. Recondução no triénio 2019-2021 como membro da direção da ITLA e coordenador do Dia Mundial do Brincar.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ETL: Divulgação da “Documentação para as Ludotecas” (carta de qualidade, formação de técnicos de ludoteca e normas de funcionamento).	1 sessão de divulgação 38 técnicos envolvidos – beneficiários diretos	A par da Documentação previamente existente, foi elaborado, traduzido, aplicado, analisado e apresentado o questionário “European Toy Libraries’ COVID-19 Status Survey”.
ETL: Edição anual da <i>newsletter</i> .		A <i>newsletter</i> anual pretende resumir o discutido em reunião presencial, pelo que este ano não foi criada. Está em construção para divulgação em 2021 uma <i>newsletter</i> especial com partilha de práticas das ludotecas europeias em pandemia.
ETL: Gestão da página de internet do Grupo.	1365 acessos	Mantemos a responsabilidade da gestão e manutenção da página oficial da ETL, instrumento de contacto entre os membros e também de divulgação das atividades por toda a Europa.
ETL: Preparação e participação na reunião anual da ETL (a realizar na Áustria a 27 e 28 de Março de 2020).	2 reuniões <i>online</i> em substituição 30 participantes	Decorreram duas reuniões via Zoom, uma em julho com 17 participantes e outra em novembro com 13 participantes.
IPA Portugal: Acompanhamento e apoio nas atividades desenvolvidas pela associação em Portugal.	2 atividades 2 parceiros	Esta iniciativa, em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana, tem reunido uma série de profissionais de norte a sul do país comprometidos com a defesa do direito a brincar e foi reconhecida por parte da International Play Association (IPA) como uma boa prática na criação de ramos nacionais da IPA.
IPA: Participação na 21.ª Conferência Internacional (4 a 7 de novembro) - Play and Resilience (Jaipur-Índia).		Evento adiado para data a definir em função da pandemia.
Parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar (DMB).		O DMB nos Jardins do Palácio de Belém não foi realizado devido à situação pandémica que só nos permite realizar ações de forma <i>online</i> , o que não se coaduna com esta atividade. Contudo, a parceria com o Museu da Presidência mantém-se, com intenção conjunta de retomar este evento assim que as condições sanitárias o possibilitem.
Parcerias com Centros de Formação para certificação de ações de formação.	1 ação certificada 5 sessões 26 educadores e professores do 1.º CEB 520 crianças do pré-escolar e 1.º CEB	Ação “A brincar, a brincar se aprende sem parar” para professores 1.º CEB e educadores.
Candidaturas a projetos.	2 candidaturas apresentadas 1 candidatura aprovada	IPA Special Award on Times of Crisis (Projeto: “Schola Ludens: a right to play promotion’s project in primary education” - aprovado). Bairros Saudáveis (parceiro da entidade promotora Associação Rês do Chão Almada – aguarda resultado).
Estudos	3 estudos 177 participantes	“European Toy Libraries’ COVID-19 Status Survey” (69 respostas); “Espaços Lúdicos em Portugal e COVID-19” (32 respostas); “O Direito a Brincar na Educação Pré-Escolar e no 1º CEB em tempo de confinamento social” (76 respostas).

CONCLUSÃO

Em 2020 o projeto “Escolas de (e a) Brincar” foi sem dúvida o maior desafio do setor, não só pela dimensão do projeto como pela necessidade inesperada de o adaptarmos aos constrangimentos impostos pela pandemia. Ainda assim foi concluído com enorme sucesso. Foram realizadas as intervenções nos espaços de brincar interiores e exteriores, disponibilizado material e realizadas ações com crianças e profissionais. Após a conclusão dos projetos, foram apresentados os resultados e daí surgiram mais propostas de trabalho. A par deste projeto da C.M. de Lisboa, houve também intervenção noutras escolas e Agrupamentos de Escola o que comprova a importância e relevância desta linha de trabalho. Este fato foi igualmente comprovado pela distinção da International Play Association (IPA), recebida em dezembro, identificando o projeto enquanto boa prática na promoção do direito a brincar em pandemia.

O Setor manteve a atividade formativa e de supervisão a espaços lúdicos, dentro e fora de Lisboa. Para além da capacitação de profissionais e sensibilização de pais e público em geral, o setor teve intervenção direta com crianças, em contexto escolar no âmbito dos espaços de brincar exteriores. Estas ações foram desenvolvidas presencialmente de início, mas depois reformuladas em formato *online*, mantendo-se a qualidade das intervenções e ampliando a sua abrangência.

A nível internacional, o Setor continua a ser reconhecido pelo trabalho desenvolvido, mantendo as suas funções na Steering Group do Grupo Europeu de Ludotecas e enquanto Coordenador do Dia Mundial do Brincar e membro da Direção da Associação Internacional de Ludotecas.

O evento anual de celebração do Dia Mundial do Brincar nos Jardins do Palácio de Belém não aconteceu devido à situação pandémica.

Destaca-se, ainda, a manutenção dos protocolos existentes com Municípios, Universidades, Escolas Superiores de Educação e Espaços Lúdicos. O setor tentou igualmente candidaturas a projetos, quer como entidade promotora quer como parceiro, área que será mantida em anos vindouros.

Apesar de todos os constrangimentos sentidos pela generalidade dos intervenores sociais, podemos afirmar que o proposto em Plano de Atividades foi realizado com sucesso, quase na sua totalidade e superado por novas solicitações e necessidades. 2021 arranca já com uma base de trabalho adaptada aos constrangimentos sobejamente conhecidos o que nos permitirá ambicionar uma maior abrangência de públicos e atividades.

QUE FIZEMOS... em imagens



Lema World Play Day 2020: "Fiquem seguros, brinquem em casa!"



Reunião do Grupo Europeu (ETL)



Projeto "Escolas de (e a) Brincar"



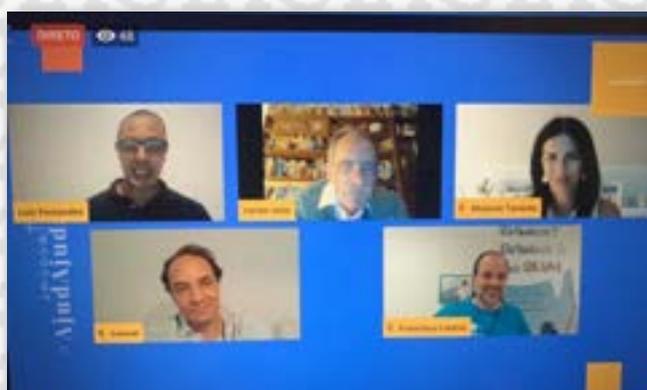
Ação Agrupamento de Escolas de Melgaço



Reunião de Ludotecas de Cascais



Cartaz do Webinar - Apresentação de resultados do projeto "Escolas de (e a) Brincar"



Iniciativa AjudAjudar

7.2. HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

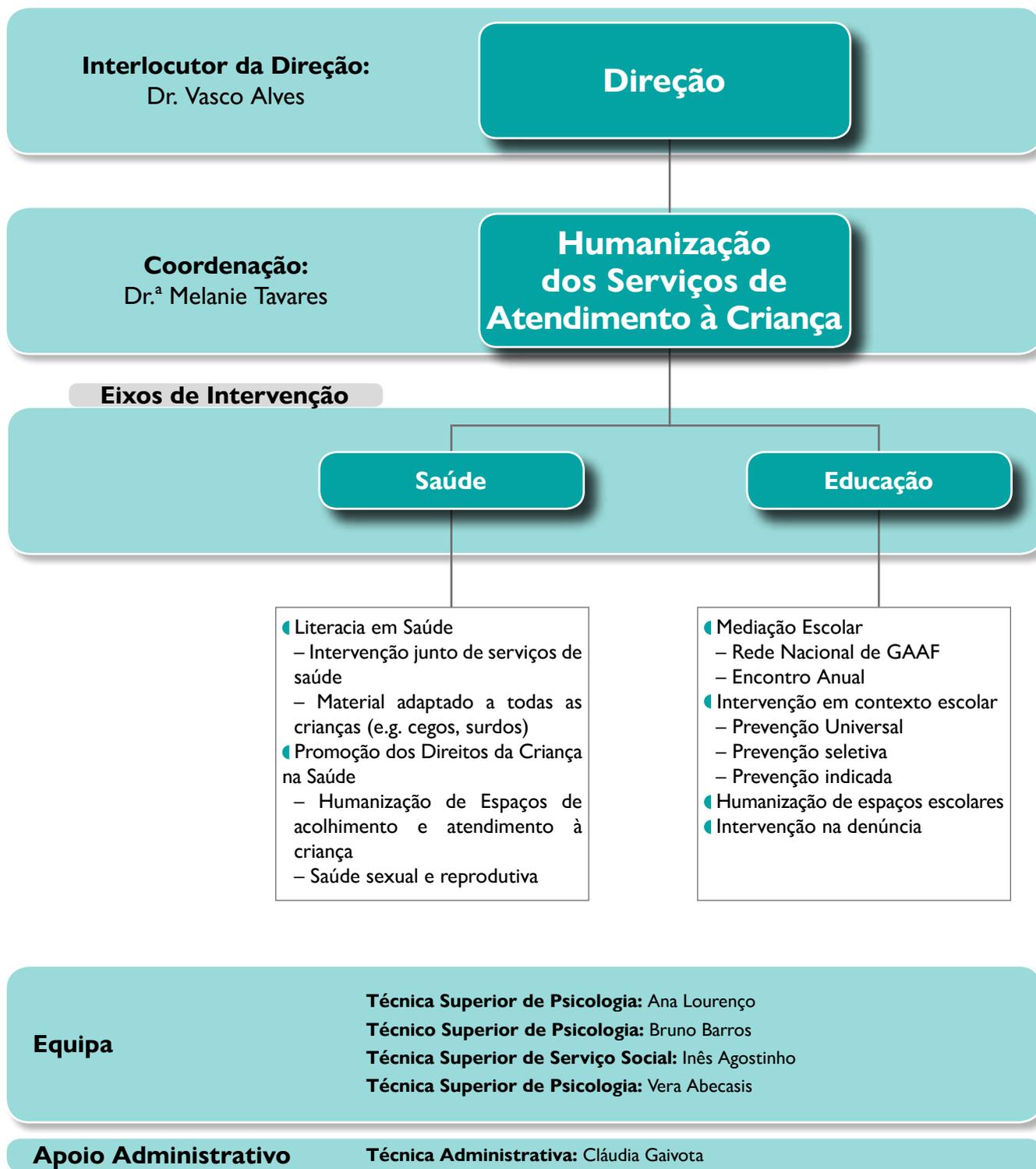
FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos nas áreas Social, da Educação e da Saúde.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar para a aplicação dos Direitos da Criança nas áreas Social, da Educação e da Saúde.
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, a jovens, a profissionais e a famílias.
 - Apoiar as diferentes entidades envolvidas nas áreas Social, da Saúde e da Educação na promoção dos Direitos da Criança nas suas práticas quotidianas.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Os principais beneficiários do Setor da Humanização correspondem, na sua maioria, a acompanhamentos pontuais, uma vez que não existe uma intervenção direta que propicie um acompanhamento mais sistemático. No primeiro eixo de intervenção, saúde, a atuação do setor prende-se com a divulgação de materiais com o intuito de aumentar a literacia em saúde, abrangendo os dois grupos de beneficiários, crianças/jovens e intervenores sociais. Quanto às crianças e jovens, esta intervenção acontece em contexto de sala de aula, hospitais e centros de saúde através da humanização de espaços (salas de espera e de atendimento) e da disponibilização de materiais informativos como o conto infantil “Zebedeu – um Príncipe no Hospital”. Os intervenores sociais são, maioritariamente profissionais de saúde. No presente ano, deu-se continuidade ao Estudo do Respeito dos Direitos da Criança no Hospital, iniciando-se, em parceria com a OMS, um estudo piloto do respeito em tempos de Pandemia. No segundo eixo, educação, a intervenção realizada divide-se entre profissionais de educação e alunos, sendo fornecido um grande apoio às escolas ao nível da mediação escolar. Os Gabinete-

tes de Apoio ao Aluno e à Família trabalham diretamente com os alunos, principalmente do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo a taxa de resolução das problemáticas rondado os 60%. De acordo com os protocolos estabelecidos com os agrupamentos de escolas, são dinamizadas diversas ações de sensibilização/prevenção em contexto sala de aula, sobre temas como *bullying*, indisciplina, sexualidade e afetos, etc.

O setor atua, ainda, em situações de denúncia recebidas sobretudo por pais e encarregados de educação que, de alguma forma, necessitam de aconselhamento jurídico e/ou psicológico.

No eixo da Justiça iniciou-se o Projeto “*Justice Youthopia*” financiado pela Comissão Europeia onde se visa tornar a justiça mais amiga das crianças através da criação de ferramentas de informação por e para jovens.

No eixo da investigação, realizou-se o estudo “Crianças e Jovens em Isolamento Social” com o objetivo de perceber como viveram as crianças e jovens o confinamento social.

GRUPO-ALVO

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³			Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género		Pontual ⁴					
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴
SAÚDE	Literacia em Saúde	-	-	55	-	-	-	250	-
	Promoção dos Direitos da Criança na Saúde	-	-	-	-	-	-	30	-
	Estudo “Crianças e Jovens em Isolamento Social”	-	-	-	-	-	-	149	-
EDUCAÇÃO	Mediação Escolar	-	-	150	-	-	91	-	-
	Intervenção em Contexto Escolar	1.275	884	1.808	-	-	33	-	-
	Intervenção na denúncia	4	-	-	4	-	-	-	-
	Ações de sensibilização	-	-	25	-	10	-	262	-
TOTAL		1.279	884	2.038	4	10	124	691	-

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estabelecimento de protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	35 Protocolos 100% de protocolos renovados 11% de novos protocolos celebrados	19 HSAC, 16 Coimbra. 4 novos Protocolos (Coimbra). O número de GAAF aumentou, tendo entrado 7 novos agrupamentos que realizaram protocolo com a rede GAAF (Muralhas do Minho, Coimbra Oeste, Melgaço e Rural Vagos). - Destes 35, 4 encontram-se a aguardar assinatura por parte do parceiro.
Divulgar e ministrar a oferta formativa aos técnicos GAAF a nível nacional.	2 ações 3 sessões realizadas 91 beneficiários diretos	“A importância da Mediação Escolar” organizado pelo IAC Coimbra (1 ação); Webinar “O que se entende por Saúde Mental – como cuidar dela nas nossas crianças e Jovens” Pampilhosa da Serra (1 ação). “A importância da Mediação Escolar” – (1 sessão); Webinar Pampilhosa da Serra – (1 sessão); Reunião Santo André – Projeto DIAG (1 sessão). “A importância da Mediação Escolar” – (59); Pampilhosa da Serra (30); Santo André (2).
Supervisão técnica dos GAAF.	30 GAAF com intervenções da equipa técnica do IAC 91 beneficiários diretos 1 Instrumento analisado, revisto e reformulado de recolha de informação e estatística GAAF (COVID-19).	Apresentação da análise questionário GAAF – COVID-19 (Profissionais) (1 intervenção) – 29 GAAF; Webinar de Apresentação resultados ano letivo 2019/2020 (Profissionais) (1 intervenção) – 13 GAAF; Reunião com GAAF Melgaço (1 intervenção) – 1 GAAF. Apresentação da análise questionário GAAF – COVID-19 (49 Profissionais); Webinar de Apresentação resultados ano letivo 2019/2020 (39 Profissionais); Reunião com GAAF Melgaço (3). Foi acrescentada uma grelha com perguntas sobre a situação pandémica vivida principalmente no 3.º período.
<p><i>Observações: Nas 3 intervenções, houve GAAF que participaram em mais que uma iniciativa. Considerando a pandemia, a supervisão técnica aos GAAF foi necessariamente reformulada, mas a sua continuidade foi assegurada através do recurso a plataformas digitais, mantendo-se a coesão de grupo e a dinamização da rede nacional.</i></p>		

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Criação e desenvolvimento de uma plataforma digital de apoio à supervisão dos GAAF.	Por constrangimentos financeiros não se avançou com a plataforma digital de apoio à supervisão do GAAF, no entanto, criou-se um grupo no <i>Facebook</i> com o objetivo de partilhar conteúdos e estreitar a relação com os membros da rede GAAF.	
Intervenção na Denúncia: Analisar e encaminhar os pedidos de apoio recebidos.	1 pedido de apoio recebido 4 crianças encaminhadas	3 Transitaram do ano anterior.
Intervenção na Denúncia: Mediar os interesses em presença de cada situação e agir em conformidade.	1 pedido de apoio recebido 4 processos resolvidos 25 reuniões (apelantes e escolas)	3 de continuidade. 17 com pais; 2 com CPCJ; 2 com escola; 4 com serviço jurídico.
Intervenção nos espaços que acolhem crianças.	2 visitas técnicas 1 projeto de intervenção	Realizou-se uma visita técnica e elaborou-se o Plano de Intervenção para a humanização do Espaço Luz Verde à Criança, do IAC, mas, por indicação superior, este não avançou.
	<i>Observações: Considerando a pandemia o acesso a outros locais de atendimento à criança está limitado pelo que esta linha de trabalho não foi viável no ano de 2020.</i>	
Promover formação a profissionais, estudantes, crianças e famílias sobre acolhimento nos serviços que atendem crianças.	Embora estivesse contemplada no plano de atividades, esta atividade não foi executada devido à situação pandémica que só nos permite realizar ações de forma <i>online</i> . Este formato não se adequa a todo o público-alvo.	
Divulgação da 5. ^a edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	250 exemplares distribuídos	Hospital Pediátrico de Coimbra (80); Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. (160); 10 posters.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Divulgação da história infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” a nível nacional.	55 exemplares distribuídos	Hospital Pediátrico de Coimbra (50); Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. (5).
Edição da história infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” em braile.	Edição do protótipo do livro em braile	Foi elaborado um protótipo que já temos fisicamente na nossa posse. No entanto, existem ainda alguns detalhes a acertar com a ACAPO pelo que esta não será ainda a versão final para apresentação à Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e para edição.
Divulgação do livro infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” em braile.	Uma vez que o livro infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” em braile ainda não está editado, não foi possível divulgar/distribuir.	
Desenvolvimento de ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, <i>Bullying</i> , Práticas parentais positivas, Gestão de conflitos, Indisciplina.	10 ações de sensibilização 220 beneficiários diretos 14 beneficiários indiretos	Descoberta do Ser – Obra Social Jean Émilie Anzian -Palmela (Pais) (2 ações); <i>Bullying</i> – Escola Básica Paula Vicente - 1 turma (1 ação); Descoberta do Ser (formação interna) – (1 ação); <i>Bullying</i> (alunos) – 3 ações no Agrupamento de escolas Ruy Belo Queluz; Indisciplina (alunos) – 3 ações no Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire. Obra Social Jean Émilie Anzian – Palmela (10 Pais); Escola Básica Paula Vicente – (25 crianças); Descoberta do Ser (formação interna) – (35 participantes); <i>Bullying</i> Agrupamento de escolas Ruy Belo Queluz (alunos) – (75 participantes); Indisciplina no Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire (alunos) – 75 participantes). 10 Participantes vezes 1.4 (média de filhos em Portugal).
Desenvolvimento de ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	1 ação 30 participantes	Apresentação do Estudo “Respeito Direitos da Criança no Hospital na Cidade de Lisboa” para a Comissão Social de Freguesia da Junta de Freguesia de Belém.
Contribuir com artigos para o Boletim do IAC (Newsletter).	19 notícias	Elaboração e publicação de 19 notícias.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”: Apresentação de recomendações aos órgãos de tutela relativos ao Estudo feito na cidade de Lisboa.	As recomendações tinham sido enviadas em 2019 à DGS. No ano 2020, devido à situação pandémica, não nos pareceu oportuno o envio destas recomendações.	
Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”: Análise e sistematização dos dados recolhidos no Hospital Fernando da Fonseca.	A Equipa responsável pelo Projeto no HFF considera importante que o Estudo seja validado pelo que o submeteu à Unidade de Investigação Clínica do Hospital. A equipa encontra-se a aguardar resposta da Comissão de Ética. Mais uma vez, o contexto Hospitalar foi bastante afetado pela Pandemia, pelo que este atraso se justifica, tendo, contudo, o setor mantido a proximidade e o contacto com os profissionais que estão a desenvolver esta atividade.	
Projeto “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”: Planificar em conjunto com a DGS a divulgação do estudo e futura aplicação nacional.	Uma vez que o principal parceiro desta atividade é a DGS, mais uma vez devido à Pandemia, esta não se realizou tal como estava previsto no Plano de Atividades 2020.	
Desenvolvimento, em parceria com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, de materiais informativos adaptados às crianças.	Não foi possível desenvolver esta atividade embora estivesse preconizada no plano de atividades.	
Parceria com a Associação AMPLOS no âmbito do Projeto “Espelho EU”.	1 ação desenvolvida no âmbito da parceria 200 participantes 2 parceiros envolvidos	Prémio Arco Iris atribuído pela ILGA. AMPLOS e ILGA.
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários: validação técnica, edição gráfica e divulgação.	3 documentos produzidos 2 parceiros envolvidos 6 Reuniões	Elaboração de 2 versões da CCCSP: versão completa e versão resumida e de 1 poster. Revisão por parte da DGS; Ilustração do conto por parte da ilustradora Margarida Costa. 3 DGS + 3 com a ilustradora e autora do conto.
	<i>Observações: A CCCSP foi apresentada à DGS e posteriormente revista e validada. O processo final será a impressão e disseminação da Carta e do conto nos diversos Cuidados de Saúde Primários.</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: validação técnica, edição gráfica e divulgação.	1 documento produzido 2 parceiros envolvidos 6 Reuniões	Elaboração da CCCSP versão em conto. Revisão por parte da DGS; Ilustração do conto por parte da ilustradora Margarida Costa. 2 com a DGS e com a ilustradora e autora do conto; 3 com Ilustradora; 1 com a DGS.
Intervenções no Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras que solicitem novas intervenções ou materiais.	Não houve solicitações de intervenção ou material.	
Ferramentas Task-Force para os Cuidados de Saúde Primários: Validação técnica e pré-teste.	Tradução dos 5 documentos que compõem as ferramentas Tradução do manual de apoio às ferramentas	Ferramentas para: Administração, Profissionais de Saúde, Crianças 6-12, Crianças 13-18 e Famílias
Colaborar na organização do Encontro Nacional de GAAF (Coimbra, dia 1 de Fevereiro de 2020).	4 pessoas participaram	2 como Palestrantes e 2 como moderadores.
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	8 parcerias (3 formais e 5 informais) 9 parcerias renovadas 2 novas parcerias celebradas	DGS (formal); APDP (informal nova); ACAPO (informal); AMPLOS (informal); ILGA (informal); CPCJ Oeiras (informal); C.M. Lisboa (formal); Plataforma Saúde em Diálogo (formal).
<i>Observações: O setor conta com uma grande rede de parcerias informais e tem vindo ao longo dos anos a formalizá-las.</i>		

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Resposta às solicitações da EACH e participação na reunião internacional.	8 solicitações	Tradução, edição e divulgação do Statement Covid-19; Solicitação de respostas de vários hospitais por parte da EACH para um estudo europeu sobre a alimentação nos hospitais; Global Child; Report Anual; Revisão Ata; Reformulação do Site; Projeto de um membro EACH sobre os Direitos da Criança no Hospital; Anotações CCH.
	11 respostas	Statement Covid (2 respostas); Pedido estudo europeu (3 respostas); Atas (1 resposta); Site (1 resposta); Anotações CCH (1 resposta); Portugal Report (1 resposta); Global Child (1 resposta); Projeto de um membro EACH sobre Direitos da Criança no Hospital (1 resposta).
	2 reuniões	Reunião Corona Statement; Assembleia Geral e Conferência.
	34 participantes	Reunião Corona Statement (16 participantes); Assembleia (18 participantes).
	17 parceiros	Reunião Corona Statement (14 parceiros) Áustria, República Checa, Inglaterra, Escócia, Finlândia, Alemanha, Islândia, Irlanda, Itália, Lituânia, Holanda, Suíça, Suécia e Portugal. Assembleia (8 parceiros) Escócia, República Checa, Irlanda, Holanda, Suíça, Finlândia, Suécia e Portugal.
Resposta às solicitações da Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.	3 solicitações	Candidatura Ilaria Simoneli (1 solicitação); Participação no Estudo “Coronavírus e crianças em serviços de saúde” (1 solicitação); Questões sobre o Covid-19 aos Hospitais (1 solicitação).
	4 respostas	Candidatura Ilaria Simoneli (2 respostas); Estudo Covid-19 Europa (1 resposta); Questões sobre o Covid-19 aos Hospitais (1 resposta).
	2 reuniões	Reunião entre IAC e Ana Guerreiro; Reunião com Hospitais (grupo q irá implementar a fase de pré-teste.)
	11 participantes	Reunião entre IAC e Ana Guerreiro (4 participantes); Reunião com Hospitais (7 participantes).

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Resposta às solicitações da Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.	4 parceiros	Ana Guerreiro; Hospital de Santarém; Hospital Médio Tejo; Comissão Nacional da Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.
		<i>Observações: No Estudo “Coronavírus e crianças em serviços de saúde “ reformularam-se as ferramentas com questões sobre o COVID-19 para replicação do estudo, com o objetivo de perceber como estão os hospitais da Europa a respeitar os direitos das crianças neste tempo pandémico. Foi enviado a 164 hospitais o pedido de colaboração para resposta a questões relacionadas com o Covid-19.</i>
Parcerias com Entidades Congéneres Nacionais.	1 parceria celebrada	Associação para o Planeamento da Família.
Manter parcerias com Centros de Formação para certificação de ações de formação.		Não foi possível manter parcerias com os Centros de Formação, mas foram efetuadas em conjunto com a área de Conhecimento e Formação diligências no sentido de ter as ações creditadas pelas entidades competentes.
Participação em Seminários e Encontros Nacionais para promover as áreas de intervenção do Setor da Humanização.	3 participações 175 Participantes	Moderação no webinar direito à educação inclusiva (136 participantes); Entrevista ao Canal Saúde + sobre o isolamento social; CPCJ Montijo – Direito a sonhar (39 participantes).
Candidaturas e Projetos.	1 candidatura efetuada	Candidatura ao projeto Mais Ajuda – LIDL. <i>Observações: Esta candidatura tinha como objetivo humanizar os espaços que atendem crianças, mais propriamente o espaço do SEF no aeroporto de Lisboa destinado a crianças. O resultado da candidatura foi negativo.</i>
Atividade Editorial.	1 artigo publicado	Artigo na 3.ª edição da Revista Desenvolver - APDJ
Projeto Justice Youthopia	7 reuniões 4 sessões com crianças e jovens 10 crianças e Jovens assistiram 1 deslocação internacional	Reuniões preparatórias (3 reuniões); Reuniões com parceiros internacionais (3 reuniões); Reunião de “arranque” do projeto (1 reunião). 2 dias (Roma)

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estudo “Crianças e Jovens em Isolamento Social”.	<p>1529 respostas válidas ao questionário</p> <p>149 participantes no Webinar de apresentação de resultados</p> <p>2 documentos produzidos (relatório final e documento síntese)</p>	<p>Este estudo teve como objetivo perceber como estavam as crianças e jovens a viver o isolamento social, para tal foi elaborado o questionário <i>online</i> que obteve 1529 respostas válidas, após a análise dos resultados estes foram apresentados em formato Webinar, contando com a presença de 149 participantes, posteriormente foram publicados os resultados no site do IAC.</p>
Criação de materiais informativos (cadernos temáticos; brochuras informativas; <i>literacia media</i>).	18 materiais	<p>Em Casa com Direitos (5 publicações)</p> <p>Kit para a Luz Verde C.M. Lisboa (11 materiais)</p> <p><i>Literacia media</i> (2 materiais)</p>

CONCLUSÃO

No ano 2020 o Setor avançou com a Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários (versão completa, versão resumida e o conto infantil) devidamente revistos e validados pela DGS. Espera-se que em 2021 se possa editar e disseminar estes materiais que em muito vão contribuir para a literacia em saúde. Neste sentido, ressalva-se a mais-valia da articulação permanente com a DGS em todas as nossas iniciativas no que diz respeito aos direitos da criança na saúde.

Durante o ano a ACAPO trabalhou no novo protótipo do Zebedeu em Braile, no entanto, ainda não está terminado. Espera-se que, em 2021, seja possível dar continuidade ao trabalho que o Setor tem realizado ao nível da literacia em saúde, apostando cada vez mais na inclusão.

Houve solicitações por parte da EACH com o objetivo de traduzir o Statement Covid-19 – “Coronavírus e crianças em serviços de saúde”. A Task-force pretende avançar com a replicação das ferramentas aplicadas no estudo “Dire(i)to ao Hospital”, desta vez com algumas perguntas sobre a pandemia, com o intuito de perceber em que medida esta interferiu no respeito dos direitos das crianças nos hospitais.

O Setor iniciou-se no projeto *Justice Youthopia* no 1.º trimestre do ano com uma ida a Roma e, posteriormente, nas ações com as crianças (3.º trimestre). Este projeto prologar-se-á no tempo e tem como principal objetivo tornar a justiça mais próxima e amiga das crianças.

Ainda em 2020, a rede GAAF aumentou de 27 para 33 os Agrupamentos protocolados. Realizámos dois encontros *online*, um de apresentação dos resultados do ano letivo 2019/2020 e outro sobre o questioná-

rio desenvolvido no âmbito da pandemia COVID-19. Este último com o objetivo de perceber que respostas estavam os profissionais dos GAAF a dar durante o isolamento social.

Foi desenvolvido um questionário intitulado “Crianças e Jovens em Isolamento Social” em parceria com a ESSE Coimbra e as Estrelas & Ouriços, este estudo permitiu perceber como estavam as crianças e jovens a viver o isolamento social a que todos estivemos sujeitos.

Como para a generalidade dos serviços de proteção da criança, a HSAC teve dificuldade em cumprir alguns dos seus objetivos, pela inesperada situação a que o COVID-19 nos obrigou.

Limitou-nos a resposta de alguns serviços de saúde que suportam grande parte do nosso trabalho. Tivemos de assumir uma posição mais passiva porque compreendemos que a prioridade estava e continua a estar acima daquilo que são os nossos projetos.

No entanto e tendo em atenção à situação pandémica, também quisemos adequar as nossas respostas de forma a dirigi-las a aspetos que influenciam a criança no seu bem-estar físico e emocional.

Houve todo um reajuste quer às circunstâncias da doença e confinamento quer também às especificidades do teletrabalho.

Considera-se que, dentro dos circunstancialismos, conseguimos adaptar as respostas do setor às solicitações que nos foram apresentadas.

No futuro continuaremos a aceitar os desafios que nos são propostos.

QUE FIZEMOS... em imagens



Síntese de Resultados

Instituto de Apoio à Criança
iac-@mamizacao@iacrianca.pt

Junho, 2020

Documento "As Crianças e Jovens em Isolamento Social - Síntese de Resultados do Estudo"



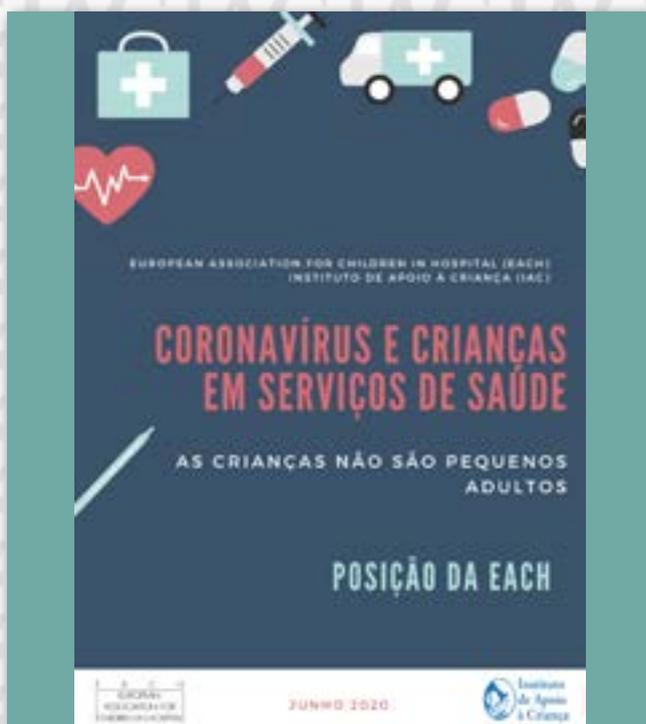
Ação na Comissão Social de Freguesia de Belém



Encontro Estudo GAAP



Reunião da EACH



Documento "Coronavírus e Crianças em Serviços de Saúde - Posição da EACH"

7.3. POLO DE COIMBRA

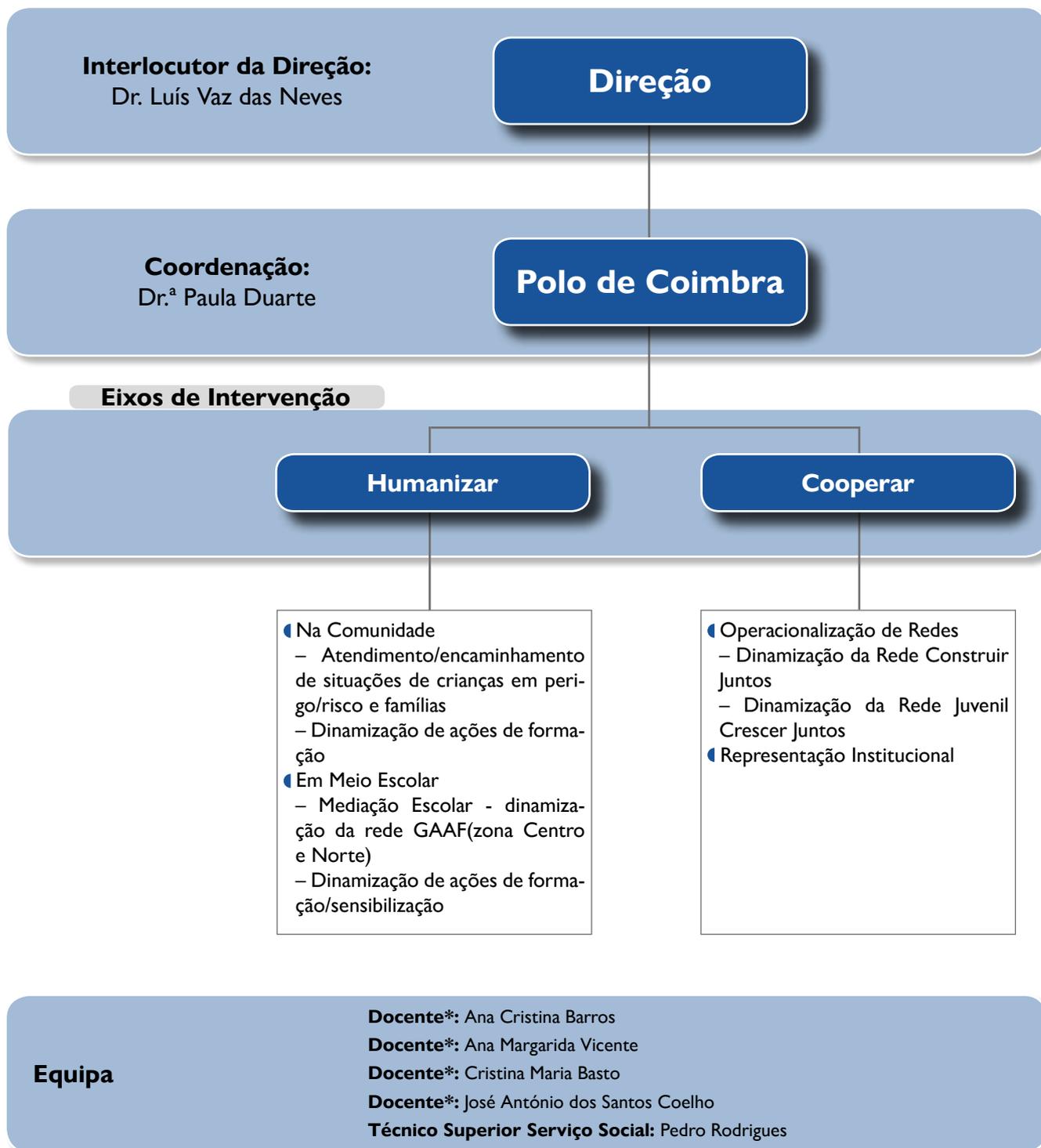
FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos

OBJETIVOS GERAIS

- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos.
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania.
- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança e jovem.
- Dinamizar ações de formação e sensibilização para a defesa e promoção dos Direitos da Criança.

ORGANOGRAMA



* Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

GRUPO-ALVO

Em Coimbra, o IAC promove, apoia e divulga o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância e Juventude; promove, dinamiza e apoia Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em diferentes Agrupamentos de Escolas, a norte de Leiria, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar; concebe, organiza e implementa ações de (In)formação/sensibilização e outros momentos formativos e dinamiza, ainda, espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças em risco, através de uma rede de instituições parceiras, a Rede Construir Juntos (RCJ) e da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ), procurando valorizar o trabalho em rede e de proximidade com as entidades de terreno e a ter em conta as opiniões e as propostas das crianças e dos jovens.

A RCJ tem como finalidade potenciar as sinergias das ações no combate à exclusão social e congrega atualmente um número considerável de instituições com responsabilidade na área da infância e juventude. É coordenada e dinamizada, a nível nacional, por dois se-

tores: IAC – Polo de Coimbra e Área da cooperação - Lisboa e tem a potencialidade de envolver crianças e jovens, que constituem a Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ), em projetos anuais e proativos.

No ano letivo 2019/2020, 12 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) contaram com apoio técnico direto da equipa do IAC – Polo de Coimbra, através de reuniões de orientação, supervisão e avaliação da intervenção, com equipas dos GAAF e dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos, docentes, encarregados de educação, técnicos e assistentes operacionais.

As ações de sensibilização e formação têm o objetivo de divulgar e consciencializar a comunidade para a defesa e promoção dos Direitos das Crianças e das problemáticas da Infância e Juventude, decorrendo das parcerias formais e informais. Estas ações destinam-se a crianças de vários níveis etários, família, profissionais de diferentes áreas e a todos os agentes da comunidade em geral.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
Género									
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
HUMANIZAR	Comunidade	-	-	25	-	-	-	638	-
	Meio escolar	-	-	1.105	-	20	36	271	12.978
COOPERAR	Operacionalização de Redes	-	20	131*	-	-	-	265	-
	Representação Institucional	-	-	-	-	-	-	1.380	-
TOTAL		-	20	1.261	-	20	36	2.554	12.978

* Total de participações nas ações desenvolvidas no âmbito do projeto “Ambiente e Vida Saudável - da horta para a cozinha”

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo”

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de situações de crianças em perigo/risco e famílias e encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	<p>6 crianças/jovens atendidas/acompanhadas</p> <p>3 casos encaminhados pelo IAC</p> <p>Total de crianças atendidas por: Geografia - 3 de Coimbra, 3 de Paris; Idade - 1 de 6 meses; 3 de 6 anos, 1 de 9 anos, 1 de 13 anos; Sexo - 5 masculino e 1 feminino.</p>	<p>O IAC Polo de Coimbra é contactado, ao longo do ano, telefonicamente para informações e apoio no âmbito das áreas de intervenção do IAC.</p> <p>Foram denunciados 6 casos de crianças em risco: Um menino de 6 anos de Coimbra; Três irmãos residentes em França (6 anos/masc; 9 anos/masc e 13 anos/masc); um menino de 6 meses residente em Coimbra, uma menina de 6 anos.</p>
	<p><i>Observações: Numas situações foi feito o encaminhamento das situações para as entidades competentes, de acordo com as problemáticas apresentadas. Noutras foram dadas informações para que se ultrapasse o problema.</i></p>	
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos,...).	<p>14 participações</p> <p>6 parceiros</p> <p>7 beneficiários diretos (instituições / entidades)</p>	<p>Encaminhamento de donativos para instituições parceiras.</p> <p>Doação de roupa e brinquedos, por particulares.</p> <p>A CGD premiou o Polo de Coimbra com o resultado de uma campanha solidária, de recolha de material escolar pelas diversas agências de Coimbra a distribuir por instituições parceiras.</p>
	<p><i>Observações: A maioria das entidades beneficiárias das campanhas ou encaminhamento de donativos são parceiros da Rede Construir Juntos. No entanto, também colaboramos com outras entidades da cidade de Coimbra, nomeadamente a Cruz Vermelha, AMI e a EAPN. Colaboração em campanhas promovidas pelo IAC.</i></p>	
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	2 ações de divulgação	<p>7 de janeiro – reunião com representante da direção do Agrupamento de Escolas Gândara Mar (Tocha).</p> <p>22 de setembro – reunião com representantes da direção da Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Vagos.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.	3 ações de formação	28 de fevereiro – “ <i>Bullying, Não!!!</i> ”, dirigida a 20 pais e encarregados de educação da EB1 dos Olivais, Coimbra; 16 de julho - “ <i>Sou Criança e tenho Direitos!</i> ”, dirigida a um grupo de 12 crianças e jovens, residentes no Centro de Estágio Habitacional de Coimbra.
	317 beneficiários diretos 600 beneficiários indiretos 6 formadores (a equipa do IAC – Polo de Coimbra)	20 de novembro - No âmbito da comemoração do aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, preparamos o filme “ <i>Uma aventura na terra dos direitos</i> ”, com a duração de 25 minutos, dirigido aos alunos, a partir do 5.º ano, de diversos Agrupamentos de Escolas. O filme foi visualizado / trabalhado: Agrupamento de Escolas de Manteigas - por 105 alunos; Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos - por 97 alunos; Agrupamento de Escolas de Alvaiázere - 83 alunos do 1.º e 2.º ciclos.
		<i>Observações: No Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, os alunos fizeram atividades variadas: diálogo e exploração coletiva, desenho/ilustração alusiva ao tema “O mundo ideal para ti”, escrita de texto coletivo e ilustração.</i>
Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.		<i>Observações: A Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural de Vagos assinou protocolo com IAC, para o ano letivo 2020/2021 e implementou o GAAF. Todos os outros GAAF, acompanhados pelo IAC-Polo de Coimbra, estão na fase de dinamização.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização e apoio técnico aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas.	<p>12 GAAF no ano letivo 2019/2020, com intervenções</p> <p>616 alunos sinalizados (Não inclui o AE Taipas)</p> <p>616 famílias envolvidas</p> <p>12 978 beneficiários (alunos/famílias)</p>	<p>Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com as equipas dos GAAF.</p> <p>Reuniões periódicas de discussão de casos.</p> <p>Reuniões de negociação e de integração de estagiários curriculares.</p> <p>Divulgação das várias publicações do IAC, nomeadamente no âmbito do covid 19.</p> <p>Divulgação dos Portefólios, com oferta formativa do IAC.</p> <p>Criação de um grupo fechado no Facebook “Rede GAAF-IAC”.</p> <p>6 de julho: reunião de GAAF (zona Centro e Norte) – 22 participantes.</p> <p>9 de novembro: reunião temática “A importância da Mediação Escolar”, com a colaboração da Doutora Elisabete Pinto da Costa - 59 participantes.</p> <p>Envolvimento dos GAAF nos Desafios do IAC “Maior Álbum do Mundo” e “Em Casa com Direitos”.</p> <p>Divulgação dos diferentes Webinars promovidos pelo IAC.</p>
Dinamização de ações formativas definidas no portefólio do Polo de Coimbra.	<p>5 ações de formação</p> <p>10 sessões</p> <p>244 beneficiários diretos</p> <p>6 formadores</p>	<p>Ações de Sensibilização:</p> <p>11 de fevereiro – “Juntos conseguimos uma Escola melhor” (5 sessões), Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, 5 turmas do 5.º ano e 1 turma do 6.º ano – 114 alunos.</p> <p>26 de fevereiro – “A importância da comunicação nas relações interpessoais” (2 sessões), Agrupamento de Escolas de Ansião – 40 assistentes operacionais.</p> <p>2 de dezembro – “Sou criança e tenho direitos”, Agrupamento de Escolas Morgado Mateus - 20 alunos de uma turma do 5.º ano.</p> <p>11 de dezembro – “A ouvir histórias conhecemos os nossos direitos”, Agrupamento de Escolas Morgado Mateus – 30 alunos do ensino Pré-escolar.</p> <p>17 de dezembro – “Estilos de comportamento: vem ser assertivo”, Agrupamento de Escolas de Alvaiázere – 40 alunos mentores.</p>
Encontro Nacional de GAAF: “Relação Escola/Família como potenciadora do Sucesso”, em Coimbra.	<p>1 ação</p> <p>150 participantes</p> <p>12 parceiros – GAAF</p>	<p>Decorreu no dia 1 de fevereiro, no Auditório do Instituto Superior da Contabilidade e Administração de Coimbra e contou com a presença de 150 participantes. Foram nossos parceiros neste evento dois centros de formação para professores de Coimbra, Nova Ágora e Minerva, o que permitiu a acreditação da formação para os docentes inscritos.</p>
A Brincar na Escola – Dinamização de atividades lúdicas nas Escolas de 1.º Ciclo do concelho de Coimbra.	<p>Observações: Projeto em fase de aprovação e condicionado pelas condições pandémicas atuais.</p>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.	Elaboração concluída	Divulgados a todas as instituições parceiras da Rede Construir Juntos; Coordenação da implementação dos planos.
	<i>Observações: Devido à pandemia, algumas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas, substituídas ou adiadas.</i>	
Revitalização, dinamização e apoio aos diferentes Polos da RCJ.	100 beneficiários diretos (instituições parceiras)	<p>Divulgação de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras. Envolvimento dos parceiros na Newsletter e na página do Facebook da RCJ.</p> <p>Elaboração do questionário “Dar Voz às instituições”.</p> <p>Divulgação a cerca de 50 instituições da RCJ, tendo 13 instituições parceiras respondido ao questionário. Os resultados foram enviados a todos os parceiros e divulgados na newsletter da RCJ n.º 9.</p> <p>Envolvimento dos parceiros nos Desafios do IAC “Maior Álbum do Mundo” e “Em Casa com Direitos”.</p> <p>Atualização do flyer da Rede Construir Juntos e da Newsletter da RCJ.</p> <p>Elaboração e divulgação de um documento com sugestão de atividades possíveis de implementar ao nível da Rede Juvenil Crescer Juntos.</p> <p>Divulgação e participação de muitos parceiros da RCJ nos webinars promovidos pelo IAC.</p> <p>Seleção de materiais da RJCJ sobre o Direito à Participação para o desafio “Em Casa com Direitos”.</p>
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	<p>7 crianças/jovens reportados como desaparecidos por parceiros</p> <p>Crianças desaparecidas: Sexo Feminino - 4 Sexo Masculino - 3</p> <p>Idades: - 1 de 8 anos - 1 de 10 anos - 1 de 12 anos - 1 de 13 anos - 2 de 14 anos - 1 de 16 anos</p> <p>Localidades: - Córdoba - Coimbra - Mirandela - 2 de Leuven - 2 de Chaves</p>	Num total de 6 apelos, foram sinalizadas 7 crianças, duas das quais irmãs. Estes apelos foram articulados com o IAC-SOS Criança e encaminhados para os parceiros da RCJ.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização do Polo de Coimbra - RCJ (reuniões e encontros temáticos).	20 parceiros envolvidos	Envolvimento de parceiros nas diferentes atividades dinamizadas, nomeadamente nos <i>Webinars</i> temáticos e no questionário “Dar voz às instituições”.
	<i>Observações: Devido à pandemia, optou-se por estender todas as atividades desenvolvidas a todos os parceiros a nível nacional.</i>	
Conceção e elaboração da Newsletter da RCJ.	2 Newsletters elaboradas	Foram elaboradas 2 Newsletters (9 e 10) que foram divulgadas a todos os parceiros da RCJ.
Dinamização da página RCJ no Facebook.	Dados de media: 140 posts 423 interações 4123 pessoas alcançadas 251 seguidores	Ao longo do ano, foram elaborados diversos posts de divulgação de ações da Rede Construir Juntos, da Rede Juvenil Crescer Juntos, do IAC e de parceiros da RCJ.
Organização do Seminário/Encontro e reunião anuais da RCJ.	18 participantes na reunião anual - Mesmo n.º de participantes do último encontro	Reunião Anual
	12 parceiros na reunião anual - Mais dois parceiros relativamente ao último encontro	
<i>Observações: Devido à pandemia, não foi possível realizar o Seminário Anual em formato presencial, tendo-se optado por dinamizar webinars temáticos.</i>		
Webinars temáticos.	3 ações	Webinar “O Bem estar nas Casas de Acolhimento - 80 participantes/20 parceiros.
	247 participantes neste tipo de encontros	Webinar “Comportamentos de Fuga em Acolhimento residencial: o que constitui proteção e risco” - 120 participantes/18 parceiros.
	55 parceiros	Webinar “Gerir Emoções em tempos incertos - À conversa com Manuel Coutinho” - 47 participantes/17 parceiros.
Dinamização de encontros temáticos e de trabalho; <i>workshops</i> ; ações de sensibilização no âmbito da RJCJ.		Coordenação de um vídeo proposto a uma jovem sobre o trabalho da Rede Juvenil Crescer Juntos que foi divulgado na Semana da Participação no desafio “Em Casa com Direitos”.
	<i>Observações: A maioria das atividades foram dinamizadas no âmbito do projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos 2020 “Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!”</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Organização e dinamização do Intercâmbio nacional da RJCJ, em Coimbra – 6, 7 e 8 de julho.		<i>Observações: Devido à pandemia, não foi possível realizar esta iniciativa.</i>
Projeto “Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!” - RJCJ Polo de Coimbra.	4 ações 3 atividades 131 participantes 2 parceiros	<p>Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades com cerca de 20 crianças e jovens em acolhimento residencial do Polo de Coimbra da RCJ, no âmbito do projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos 2020 “Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!”</p> <p>20 de janeiro: Sessão de apresentação e sensibilização para o projeto - 20 participantes.</p> <p>20 de fevereiro: Questionário inicial de diagnóstico – Alimentação Saudável; Ação de Sensibilização - Benefícios de uma alimentação saudável, sustentável e de uma vida ativa - 17 participantes.</p> <p>Março – Cultivo da Horta: Entrega das plantas para cultivo da Horta; Trabalhos na horta por parte das jovens e acompanhamento/supervisão à distância pela equipa do IAC – Polo de Coimbra.</p> <p>8 de julho: Tarde Saudável: Jogos tradicionais, animação com o paraquedas, aula de Zumba e atuações de talentos; Lanche muito saudável.</p> <p>8 de setembro: Ação de Sensibilização “Pequenas refeições saudáveis” - 17 participantes.</p> <p>21 de outubro: Atividade – Outras refeições saudáveis – produtos da Horta; Sensibilização e Planificação do livro de receitas - objetivos, estrutura, recolha de receitas, fotos ... - 17 participantes.</p> <p>Novembro: desafio - confeccionar um menu de outono, com alguns produtos frescos da época.</p> <p>8 de dezembro: as jovens, sob supervisão, confeccionaram uma refeição saudável para o almoço do dia feriado.</p>
		<i>Observações: Devido à pandemia, muitas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas, substituídas ou adiadas. No entanto, continuámos a acompanhar as jovens que integram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas. Uma vez que não ficou concluído, o projeto estendeu-se para 2021.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios.	2 ações 2 atividades 143 participantes.	<p>24 de julho – moderação do <i>webinar</i> “Combate à pobreza em contexto da Covid”, organizado pela EAPN – 55 participantes.</p> <p>23 de outubro – comentário ao Livro Infantil “Maria Liberdade”, iniciativa de EAPN de Vila Real – 25 participantes.</p> <p>25 de novembro - aula da cadeira “Serviço Social com Indivíduos e Famílias”, dirigida a alunos do 2.º ano, da licenciatura em Serviço Social, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra – 20 participantes.</p> <p>3 de dezembro – Comunicação sobre a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos no Encontro “Acolhimento Residencial: Foco na criança e na transição para a vida autónoma” – 43 participantes.</p>
Representação do IAC em diferentes eventos.	15 participações em iniciativas de outras entidades 1875 participantes 20 parcerias.	<p>17 de janeiro – “Dia do agrupamento” – Gala da Educação, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo” – 500 participantes.</p> <p>24 de janeiro – “Dia do agrupamento” – Gala da Educação, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Alvaiázere” – 250 participantes.</p> <p>12 de fevereiro – Sessão de esclarecimento sobre o Prémio BPI “La Caixa” 2020 – 80 participantes.</p> <p>19 de fevereiro – Cerimónia de assinatura do Protocolo entre o IAC e a FCDEFUC.</p> <p>8 de março – Encontro de Jogos de Tabuleiro, na ADR Loureiro – 30 participantes.</p> <p>9 de março – Tertúlia “Empreendedorismo no Feminino”, organizada pela União de Freguesias de Coimbra – 15 participantes.</p> <p>21 de maio – <i>Webinar</i> “O impacto do covid-19 no Tráfico de Seres Humanos: (Novos) Desafios” – 65 participantes.</p> <p>22 de maio – <i>Webinar</i> “Projetos de Mercadoria Humana: A importância da sensibilização para a prevenção e para a denúncia do tráfico de seres humanos” – 50 participantes.</p> <p>4 de junho – <i>Webinar</i> “O tráfico de seres humanos em contexto migratório: a proteção de grupos vulneráveis” – 70 participantes.</p> <p>23 de junho – <i>Webinar</i> “O papel dos órgãos de polícia criminal no combate ao tráfico de seres humanos” – 67 participantes.</p> <p>2 de julho – <i>Webinar</i> “Tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual: novos espaços e vulnerabilidades” – 65 participantes.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Representação do IAC em diferentes eventos.		<p>23 de outubro – <i>Webinar</i> “Tráfico de seres humanos -perspetivas e desafios na saúde” – 68 participantes.</p> <p>4 de novembro – <i>Webinar</i> “Possíveis impactos do covid-19 no tráfico de seres humanos: reflexão geral em torno de 5 debates” – 56 participantes.</p> <p>17 de novembro – intervenção no programa Praça da Alegria, RTP1.</p> <p>9 de dezembro – <i>Webinar</i> “Saúde mental, violência nas relações íntimas e pandemia!” – 64 participantes.</p>
Participação nas reuniões de grupos de trabalho.	12 grupos de trabalho 32 reuniões	<p>CPCJ de Coimbra – 7 reuniões Coimbra a Brincar – 3 reuniões ARS do Centro – 6 reuniões CLAS – 0 reuniões Rede Social de Coimbra (Grupo de Crianças e Jovens) – 2 reuniões Rede Social/Violência – 1 reuniões APDES – Projeto Outogether – 2 reuniões EAPN Coimbra – 7 reuniões Rede de Tráfico – 2 reuniões Comissão Social Freguesia Sto. António dos Olivais – 0 reuniões Comissão Social da União de Freguesias de Coimbra – 1 reunião Plataforma de Apoio aos Refugiados – 1 reunião</p>
Participação em atividades desenvolvidas no âmbito de grupos de trabalho.	7500 visualizações ou pessoas alcançadas	<p>ARS - Mês da prevenção dos Maus-tratos:</p> <p>1 a 21 de abril – Divulgação <i>online</i> de informações sobre linhas e recursos de Apoio existentes na comunidade.</p> <p>24 de abril – Publicação do vídeo, <i>online</i>, sobre a importância do Brincar.</p> <p>30 de abril – Desafio <i>online</i> para a colocação, na janela, de um laço azul, no âmbito do mês da prevenção dos maus tratos na infância.</p> <p>Coimbra a Brincar:</p> <p>28 de maio – Partilha de 4 vídeos na página do Projeto “Coimbra a Brincar”, para assinalar o dia Internacional do Brincar e ao mesmo tempo reforçar a importância do Brincar.</p>
<p><i>Observações: Estes grupos de trabalho, atendendo à situação de saúde e às recomendações das diversas autoridades, decidiram cancelar as atividades presenciais de 2020. Contudo, foram planificadas e organizadas várias ações a distância (online), mantendo o objetivo central dos grupos de trabalho, nomeadamente, assinalar e sensibilizar a comunidade para a problemática dos maus tratos e celebrar/divulgar o Dia Internacional do Brincar (dia 28 de maio).</i></p>		

CONCLUSÃO

O IAC-Polo de Coimbra, ao longo destes 30 anos de existência, tem vindo a afirmar-se, na zona centro e norte do país como uma instituição de referência na defesa e promoção dos Direitos da Criança, procurando ser um espaço que promove a articulação entre as diversas instituições com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude.

As restrições impostas no quadro da pandemia obrigaram-nos à procura de novas soluções que nos permitiram continuar a desempenhar as nossas atividades previstas. Assim, estando impedidos do contacto próximo e direto, passámos a executar grande parte das nossas atividades recorrendo às plataformas digitais disponíveis.

Ao nível do Projeto de Mediação Escolar, foram estabelecidos novos protocolos, verificando-se, deste modo, um alargamento da rede de GAAF.

À semelhança de anos anteriores, continua a ser notória a existência de constrangimentos por parte dos agrupamentos de escola, na afetação de recursos humanos. Esta situação tem sido minimizada através de um trabalho de articulação com as direções dos diferentes agrupamentos, no sentido de encontrar formas de rentabilizar os recursos existentes, quer nas escolas, quer nas instituições da comunidade.

A utilização das plataformas digitais tem sido uma ferramenta muito útil e eficaz, não só por colmatar a distância geográfica, mas por permitir que a articulação/supervisão técnica dada aos vários GAAF tenha uma resposta mais imediata.

Consideramos que este projeto continua a ser uma boa resposta no contexto escolar, uma vez que a sua intervenção assenta numa prática que dinamiza quatro pilares fundamentais: Aluno – Escola – Família – Comunidade.

A equipa do IAC – Polo de Coimbra organizou o Encontro Nacional de GAAF, ainda em contexto presencial, com a presença de vários especialistas que contribuíram para a reflexão sobre a importância do envolvimento parental nas escolas. Este momento formativo teve um público bastante diversificado, docentes, assistentes sociais, psicólogos o que permitiu, ainda, divulgar o projeto de Mediação Escolar do IAC e a metodologia dos GAAF.

No que respeita à Rede Construir Juntos, houve necessidade de adaptar todo o trabalho recorrendo, também às plataformas digitais o que facilitou o envolvimento e

participação dos parceiros, nomeadamente, na organização de *webinars* temáticos.

O projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos, do Polo de Coimbra da Rede Construir Juntos, “Ambiente e Vida Saudável – da horta para a cozinha!” contou com o Apoio da Fundação Auchan para a dinamização de atividades. No entanto, devido à pandemia, algumas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas e substituídas. Continuámos a acompanhar as jovens que integraram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas que foram acolhidas com empenho, por todas.

Salientou-se uma grande adesão das crianças e jovens em todas as atividades propostas o que possibilitou o desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir, exprimir a opinião e participar ativamente na melhoria da sociedade.

Como não foi possível realizar o Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, por razões de saúde pública, o mesmo ficou adiado para 2021.

Muito do trabalho desenvolvido pela equipa do Polo de Coimbra foi direcionado para a conceção, organização e dinamização de momentos formativos, dirigidos principalmente à comunidade escolar. Neste sentido, o IAC-Polo de Coimbra, reformulou o portefólio de Ações de Sensibilização e Formação, adequando as temáticas às necessidades atuais da Escola, de modo presencial ou de forma *online*.

De forma a desempenhar com maior rigor as suas funções formativas, a equipa participou em diversos momentos formativos, adequando-se às novas condicionantes, nomeadamente, na formação interna e nos *webinars* organizados pelo IAC.

Relativamente à articulação interna entre os vários setores do IAC, esta tem vindo a revelar-se consertada, nomeadamente com as áreas transversais e com a existência de elementos interlocutores nos diferentes setores, o que se traduz numa intervenção mais ajustada e com melhores resultados.

Apesar de ter sido um ano de grandes desafios, a equipa do Polo de Coimbra reinventou a sua forma de atuação respondendo às solicitações com dinamismo, motivação e entusiasmo, atingindo os seus objetivos com rigor e eficácia.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Webinar da RCJ "O bem-estar nas casas de acolhimento"



Encontro GAAP



Webinar da RCJ "Gerir emoções em tempos incertos"



Ação de Sensibilização Rede Juvenil



Sessão Rede Juvenil



Ação de Formação Assistentes Operacionais



Rede Juvenil - atividades na horta

7.4. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

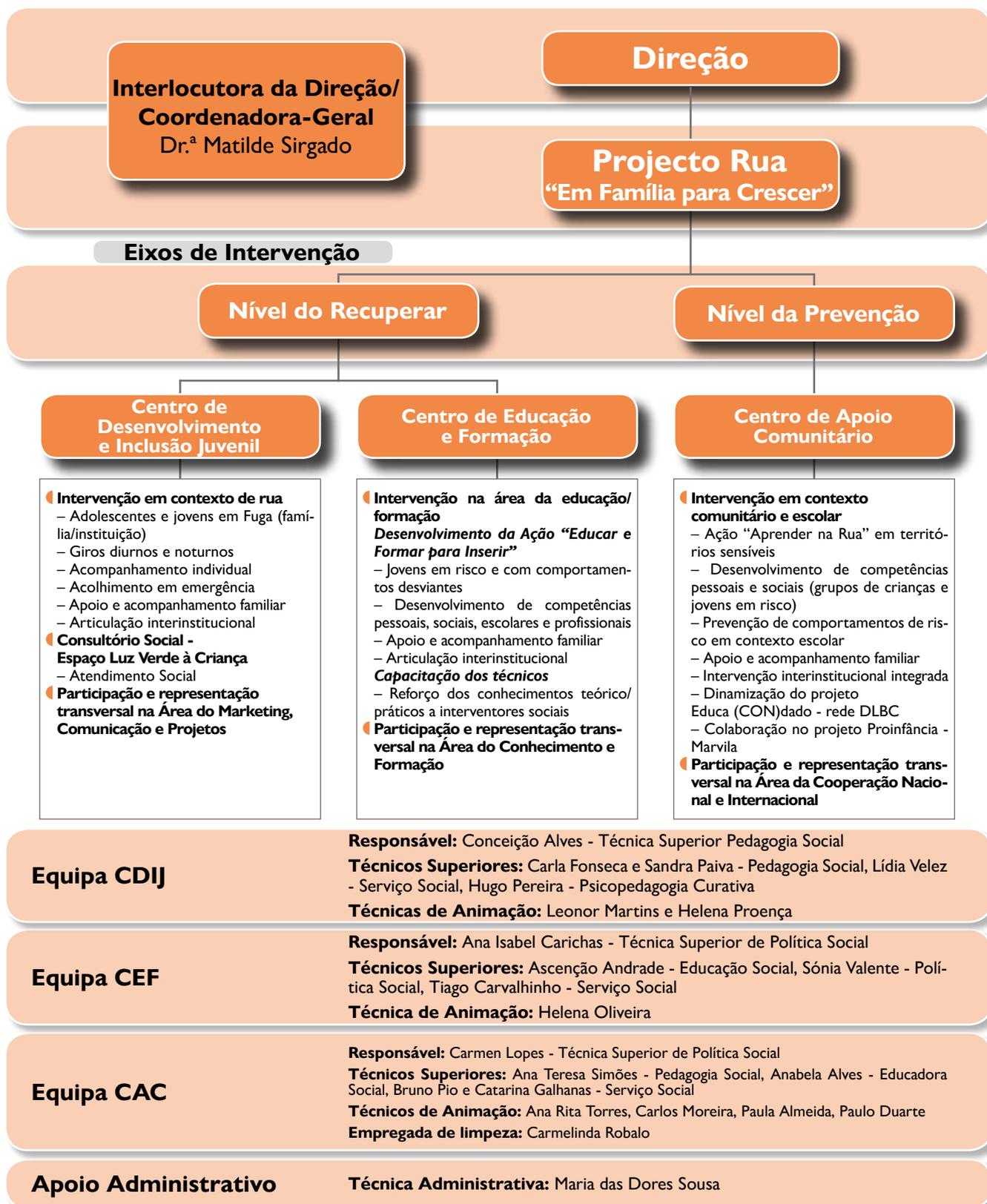
FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

OBJETIVOS GERAIS

- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Criar e desenvolver uma resposta alternativa integrada de educação/formação para jovens em risco e com comportamentos desviantes, com vista à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

ORGANOGRAMA



GRUPO-ALVO

Tendo em conta o âmbito de intervenção do Projecto Rua, verifica-se que o seu grupo-alvo é muito diversificado. Contudo, conscientes do nosso papel e finalidade, realçamos que o principal grupo-alvo são as crianças, dos zero aos 18 anos, e respetivas famílias.

Orientámos a nossa ação para as crianças e famílias, apoiando-os em meio natural de vida, intervindo de forma integrada em comunidades com contextos adversos, nomeadamente na cidade de Lisboa. Falamos de famílias multiproblemáticas caracterizadas por baixa autoestima, pouco capazes de avaliarem e investirem nas suas potencialidades, marcadas pela indefinição e instabilidade, vivendo de apoios/subsídios e, ainda, manifestando dificuldade em investir na educação dos seus filhos.

Falamos também de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade condicionadas por vivências que não favorecem o seu saudável crescimento, a maioria em idade escolar cujo percurso é caracterizado por absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

Referenciamos ainda o acompanhamento dos adolescentes que diariamente fazem da rua o seu espaço de sobrevivência e aprendizagem. Apresentam comporta-

mentos desviantes, dificuldades ao nível da aceitação/cumprimento de regras por ausência de disciplina na sua vida quotidiana que os conduz à entrada no sistema judicial (percursos marginais e comportamentos disruptivos).

Geralmente, são oriundos de toda a área Metropolitana de Lisboa, sendo diagnosticados pela equipa ou sinalizados por outras entidades.

Referimo-nos a todos aqueles que, por motivos inerentes à sua própria história de vida, não tiveram oportunidade de aprender a “viver com o outro”, e o seu sofrimento espelha-se na única linguagem que conhecem: a violência, os furtos e os consumos.

Atualmente e em pleno século XXI, são muitos os esforços feitos a nível mundial para reverter a situação em que estas crianças e jovens vivem. É o que o IAC – Projecto Rua tem vindo a fazer ao longo destes 30 anos, com crescente importância dada aos Direitos da Criança e com esforço reforçado para que estes sejam cumpridos.

Este não tem sido um trabalho fácil e requer continuidade, de forma a proporcionar um completo acompanhamento emocional, social, comunitário e educativo.

GRUPO-ALVO

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento				
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	Intervenção em contexto de rua	7	15	28	17	20	-	-	10
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Intervenção na área da educação/formação	9	1	49	8	-	-	65	10
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	Intervenção em contexto comunitário e escolar	42	57	348	69	96	-	-	1.160
TOTAL		58	73	425	94	116	-	65	1.180

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.4.1. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

OBJETIVOS GERAIS

- Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Dinamizar a área social no âmbito do consultório social - Espaço Luz Verde à Criança, no município de Lisboa.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
GIROS		
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	<p>25 Giros realizados: -9 Diurnos e 16 noturnos</p> <p>50 jovens acompanhados 24 efetuaram fuga (7 dos quais, de anos anteriores).</p> <p>17 situações de fuga recebidas: - Setores IAC (8); - Outras entidades (3); - Particulares (6).</p> <p>Foi possível identificar o paradeiro de 12 jovens.</p>	<p>Nestes giros apenas foram visualizados pela equipa, 2 jovens que não voltaram a ser encontrados.</p> <p>Principal motivo de fuga: -Rutura Familiar (9). Outros motivos: -Não aceitação da Medida de Institucionalização (6); -Aventura e Risco (2).</p> <p>Em todas as situações de desaparecimento foram efetuadas as primeiras diligências num período de 48 horas. A mobilidade e as características deste grupo-alvo condicionaram a nossa intervenção, uma vez que não frequentam regularmente os mesmos locais.</p>
Dar resposta de acolhimento de emergência a jovens identificados pela equipa.	<p>1 jovem identificada</p> <p><i>Observações: Esta equipa dispõe de um recurso específico e restrito a casos resultantes da intervenção direta do Projecto Rua. O acolhimento em emergência, destina-se a jovens que se encontram em situação de fuga e/ou risco, sem alternativa imediata de acolhimento e por um período não superior a 72 horas.</i></p>	<p>Esta jovem já era acompanhada pela equipa, no entanto, houve necessidade de ser acolhida durante 1 noite, tendo sido acionadas as respostas adequadas, atendendo a que estava grávida e não havia possibilidade de ficar em casa dos pais.</p>
AÇÕES DE CARÁTER LÚDICO – PEDAGÓGICO (ateliers, jogos e dinâmicas de grupo)		
Visitas socioeducativas e de carácter desportivo.	<p>6 ações socioeducativas/ desportivas:</p> <p>10 beneficiários diretos 5 beneficiários indiretos</p> <p><i>Observações: De forma a prevenir e cumprir as recomendações de segurança, houve a necessidade de um reajuste, no número e tipologia de ações, privilegiando ambientes ao ar livre e um número limitado de participantes por ação.</i></p>	<p>As ações realizadas, nomeadamente as visitas ao ZOO, as atividades radicais, a ida à praia e a visita ao aqueduto das águas livres, decorreram numa atmosfera informal e descontraída o que permitiu acompanhar as vivências quotidianas dos jovens e o modo como elas são sentidas e geridas.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Fins de semana e espaços de férias.	Não foram realizadas	Estava prevista a realização de 2 espaços de férias (um deles com jovens e outro com jovens e famílias) e ainda 1 fim de semana (com grupo de mães) que tiveram de ser cancelados.
<i>Observações: Estas ações não foram concretizadas, devido as restrições legalmente impostas.</i>		
AÇÕES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Formação pais e filhos.	10 ações de formação pais e filhos: 22 beneficiários diretos 13 beneficiários indiretos	Foram realizadas sessões via ZOOM (7), atividades de exterior (2) e 1 sessão presencial em sala com a colaboração de uma formadora externa. De salientar a disponibilidade, destas famílias, para a aprendizagem de novas formas de comunicação e a importância dada a outras formas de estarmos juntos. As mães mostram uma maior flexibilidade e capacidade de diálogo na relação com os filhos.
<i>Observações: Com as famílias, intensificámos os encontros “Pais & Filhos” (quinzenalmente, durante o 1.º período de confinamento), privilegiando a plataforma ZOOM. Estes encontros tinham uma periodicidade mensal de carácter formativo e visavam o fortalecimento da relação intrafamiliar e o reforço das competências pessoais, sociais e parentais.</i>		
AÇÕES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas motivacionais.	<i>Observações: Não foram realizadas entrevistas motivacionais presencialmente, apenas foi feito um levantamento de interesses e motivações. Este levantamento possibilitou a realização dos planos individuais em que estão contempladas as estratégias e as ações a desenvolver.</i>	
Acompanhamento individualizado com vista à reestruturação de rotinas.	23 crianças/jovens Estas crianças/jovens são da área metropolitana de Lisboa, com idades entre 7 e 20 anos e dividem-se entre: -10 do sexo masculino -13 do sexo feminino	Foram realizadas 199 Ações de Acompanhamento individualizado, das quais destacamos o acompanhamento a serviços, o acompanhamento escolar, os contatos efetuados via telefone, ou plataformas eletrónicas e as atividades lúdico pedagógicas realizadas quer a nível individual, quer interpares. 21 dos jovens estão integrados na família/casa de acolhimento e, destes, 17 estão também na escola e 1 no mercado de trabalho. 2 jovens não estão integrados.
<i>Observações: Este acompanhamento individual constitui momentos privilegiados na solidificação da relação (jovem e equipa) e na adequação de estratégias face à especificidade de cada caso.</i>		

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias.	28 famílias acompanhadas 316 diligências que se traduziram em: - 8 reuniões/atendimentos conjuntos (famílias, jovens e parceiros) - 4 acompanhamentos a serviços - 304 contactos telefónicos/ e-mail/facebook	Estas famílias residem na área metropolitana de Lisboa e o número de elementos dos agregados variam entre 2 e 9 pessoas. Dos 50 casos acompanhados e tendo em conta a existência de fratrias, o universo das famílias foi de 38. Destas, foi possível intervir com 28, uma vez que as restantes são acompanhadas por outras instituições. A equipa de forma presencial ou mesmo a distância, tem mantido o objetivo de dar resposta às necessidades identificadas.
Visitas domiciliárias/ integradas.	7 visitas Domiciliárias 1 visita domiciliária integrada 5 jovens visitados	As visitas domiciliárias realizadas tiveram como propósito principal apoiar os agregados que se encontravam mais vulneráveis (ao nível das relações familiares, escolaridade e bens alimentares). <i>Observações: A visita domiciliária integrada (IAC e TIL da escola), foi realizada, enquanto estratégia de intervenção, face ao absentismo escolar de um jovem.</i>
Elaboração de relatórios/ informações sociais.	4 Relatórios 3 Jovens	A elaboração de relatórios/ informações sociais foram importantes, porque permitiram identificar e/ou sinalizar situações de perigo, bem como partilhar factos relevantes e atualizados sobre as situações. Alguns foram redigidos em conjunto com outras entidades ou serviços, de forma a complementar a informação.
Planos individuais.	50 Planos concluídos	Foram efetuados 33 planos individuais, relativamente aos casos novos. Foram ainda reavaliados 17, referentes a casos já acompanhados. <i>Observações: Estes Planos individuais continuam a ser uma importante forma de organização da intervenção face a cada caso.</i>
Encaminhamento para apoio psicológico.	2 jovens encaminhados para apoio psicológico em 2020 4 jovens mantiveram o apoio iniciado em 2019 4 adultos encaminhados para apoio psicoterapêutico em 2020 2 adultos mantiveram o apoio iniciado em 2019	Dos 6 jovens em acompanhamento psicológico, 3 desistiram. Os 6 adultos em apoio psicoterapêutico mantêm o acompanhamento. Estes serviços contribuem para o desenvolvimento harmonioso e global, dos jovens e suas famílias, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador de integração pessoal, familiar, escolar e social. <i>Observações: A equipa tem a possibilidade de encaminhar para apoio psicológico gratuito, situações de crianças e jovens para o setor SOS-Criança e para SPPB, situações de jovens adultos e famílias. Estes serviços reajustaram-se à nova realidade (COVID19) e continuaram a dar apoio e a iniciar novos acompanhamentos, recorrendo às diferentes plataformas digitais.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁCTER INTERINSTITUCIONAL		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.	<p>12 participações em acordos</p> <p>13 parceiros envolvidos</p> <p>30 Jovens com processos de promoção e proteção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 17 Jovens apoiados em meio natural de vida - 13 Jovens em acolhimento residencial <p>6 Jovens com processos tutelares educativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 em centro educativo - 3 tarefas a favor da comunidade - 1 Acompanhamento educativo - 1 Admoestação 	<p>Ao nível da promoção e proteção, convém referir que grande parte dos jovens já teve várias medidas. Por vezes privados dos seus direitos, tornam-se agressores, levando a processos tutelares educativos.</p> <p>Daí que alguns destes jovens acumulem medidas de promoção e tutelares educativas.</p>
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos).	<p>7 reuniões</p> <p>157 contactos interinstitucionais</p> <p>44 parceiros envolvidos</p>	<p>Permitiu uma maior qualidade das respostas sociais dirigidas ao grupo-alvo, rentabilizando recursos e evitando a duplicação de intervenções e apoios.</p> <p>A articulação interinstitucional é fundamental em todo o processo de intervenção com as crianças e jovens que acompanhámos. Continuámos a articular com os parceiros (a maioria dos casos via telefone e plataformas de videoconferência), tornando-se uma mais-valia para o trabalho concertado, proporcionando respostas mais eficazes aos desafios que se colocaram.</p>
Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.	<p>Participação em 2 encontros / reuniões</p> <p>Participámos em 2 <i>webinars</i> subordinados ao tema “O impacto do COVID 19, no tráfico de Seres Humanos”</p> <p>Cerca de 14 participantes presentes nos encontros/ reuniões</p> <p>Cerca de 19 parceiros que fazem parte desta Rede</p>	<p>A nossa participação nesta rede possibilita-nos atualizar conhecimentos quanto à problemática do tráfico de seres humanos, e contribui para um olhar mais atento, na identificação / encaminhamento de possíveis situações.</p>

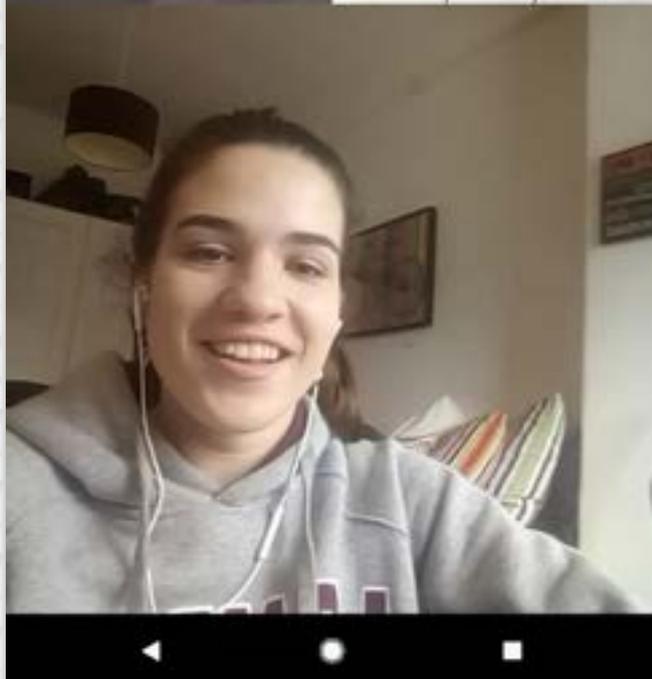
ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO TRANSVERSAL NA ÁREA DO MARKETING, COMUNICAÇÃO E PROJETOS		
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado/brinquedos, etc.).	<p>22 participações em campanhas/ donativos</p> <p>15 parceiros</p> <p>7 Donativos privados</p> <p>431 beneficiários diretos</p> <p>11 campanhas/ donativos foram atribuídos às Equipas do Projecto Rua:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 25 Computadores para salas de formação a utilizar pelas 3 equipas (14 DHL e 11 Fidelidade) - Equipamentos de Proteção individual (viseiras, máscaras e álcool gel) para as 3 equipas 	<p>A participação em campanhas de solidariedade e donativos, tem constituído uma mais valia a toda a intervenção desenvolvida no terreno, sobretudo a 2 níveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Divulgação do nosso trabalho e o envolvimento de empresas, numa perspetiva de responsabilidade social; -Manter os donativos materiais ou financeiros, permitem colmatar um conjunto de necessidades que por vezes não conseguiríamos de outra forma.
	<p><i>Observações: Esta contabilização refere-se aos vários bens e produtos conseguidos através das campanhas de solidariedade e donativos, tendo as diferentes equipas do Projecto Rua distribuído pelo grupo-alvo que acompanha.</i></p> <p><i>Também foram encaminhados bens excedentes para instituições parceiras do IAC.</i></p>	
Reuniões.	Participação em 2 reuniões de interlocutores	Formalmente foram realizadas 2 reuniões de interlocutores (presença de representantes dos diferentes setores do IAC). No entanto, ao longo do ano, as articulações foram constantes e de acordo com a necessidade e especificidade das situações.
Elaboração/ contributo de candidaturas.	<p>Candidaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “Querido Mudei a Casa” - Mapfre - Associação D. Pedro V 	<p>Das 3 candidaturas apresentadas, foi apenas aprovada uma (Associação D. Pedro V).</p> <p>Foi concedido apoio financeiro, no valor de 5000€, para obras de reabilitação do espaço de referência desta equipa.</p>

Observações: A inclusão das novas áreas na estrutura organizacional do IAC, proporciona uma maior rentabilização de recursos e facilita o desenvolvimento do trabalho direto com o grupo-alvo e a sua visibilidade.

QUE FIZEMOS... *em imagens*



Giro noturno



Treino de Competências via WhatsApp



Trabalho individual



Encontro Pais e Filhos via ZOOM



Visita à Estufa Fria

7.4.2. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OBJETIVOS GERAIS

- Promover e desenvolver competências pessoais e sociais e a aquisição de conhecimentos na área escolar/profissional, para um grupo constante de 45 jovens;
- Reforçar os conhecimento teórico-práticos a interventores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁTER LÚDICO-PEDAGÓGICO (ateliers, jogos e dinâmicas de grupo)		
Visitas socioeducativas e de carácter desportivo.	6 visitas socioeducativas realizadas 4 beneficiários diretos	Estas atividades caracterizam-se pela informalidade e possibilitam o aprofundar de relação entre a equipa e os jovens e a coesão do grupo.
Fins de semana e espaços de férias.	<i>Observações: No período em avaliação, não foi possível realizar este tipo de atividades devido à pandemia Covid-19 e a todas as restrições impostas.</i>	
AÇÕES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Sessões de treino de competências pessoais e sociais.	7 beneficiários diretos abrangidos 35 ações dinamizadas (incluindo visitas lúdico pedagógicas) avaliadas 32: 14 sessões temáticas 8 ateliers 7 sessões lúdico pedagógicas 2 almoços convívio	Os jovens aderiram às atividades propostas, aceitando cumprir o plano de contingência e tendo colaborado na definição de regras de funcionamento das atividades em espaço interior e exterior. Foi fomentada a participação e a responsabilidade junto dos jovens. As competências trabalhadas e avaliadas foram: a Saúde; a Capacidade cognitiva; a Responsabilidade; a Autonomia; a Regulação afetiva; a Comunicação interpessoal; a Capacidade relacional e a Assertividade. No geral, os jovens apresentaram uma atitude positiva, sendo autónomos nas tarefas mas apresentando algumas dificuldades na organização e na definição de prioridades/estratégias para executar as atividades propostas. As atividades propostas, para além de estimular as capacidades físicas, também trabalharam a autoestima, a resiliência e outras aptidões psicológicas e sociais. Com os encaminhamentos dos jovens para outras respostas educativas/formativas, observámos uma diminuição na sua assiduidade uma vez que as sessões do grupo passaram a realizar-se às 6.ª feiras ao fim do dia.
Acompanhamento dos jovens nas Componentes Teóricas e Práticas.	<i>Observações: Esta ação não foi realizada devido ao facto de ainda não ter sido assinado o Protocolo que valida a certificação no âmbito da Componente Escolar e Prática da AEFI.</i>	
Aulas da componente Escolar e Profissional.	<i>Observações: Esta ação não foi realizada devido ao facto de ainda não ter sido assinado o Protocolo que valida a certificação no âmbito da Componente Escolar e Prática da AEFI.</i>	
Apoio Escolar.	<i>Observações: No período em avaliação, não foi possível realizar este tipo de atividade.</i>	

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Criação e aplicação de programas formativos e ações de sensibilização para crianças, adolescentes e jovens (TSH; Prevenção dos Abusos Sexuais, entre outros).	1 Ação de sensibilização Abrangidos 47 beneficiários diretos	Ação de sensibilização dinamizada com crianças do 1.º CEB do CED Maria Pia, da Casa Pia de Lisboa cujos temas foram: -Direitos das crianças – “Chapéu dos Direitos”.
	3 Ações de sensibilização planificadas	Ações de sensibilização planificadas: -Prevenção da violência e igualdade de género; -Direitos das crianças – “Chapéu dos Direitos”; -Respeito pela diversidade “Viagem do Joaquim”.
	1 sessão	Construção de uma sessão de prevenção dos abusos sexuais para jovens do ensino secundário.
	1 Programa (78 sessões)	Elaboração de um programa de treino de competências pessoais, sociais e profissionais, composto por 9 módulos.
<p><i>Observações: No global, estas ações referem-se ao Projecto Rua como um todo e têm a participação de vários técnicos.</i></p> <p><i>Pretendemos sensibilizar as crianças/jovens para os seus direitos e deveres de uma forma lúdica, divertida e dinâmica. O retorno que obtemos destas intervenções é sempre bastante positivo.</i></p>		
Colaboração na construção de conteúdos programáticos para ações de formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua para intervenores sociais.	2 Ações de Formação: 40 alunos	Momentos formativos com a duração de 6h cada. Módulo - “Negligência, criança abandonada ou entregue a si própria e situações de perigo em que esteja em causa o direito à educação”.
	25 elementos da equipa do Projecto Rua abrangidos	Momentos lúdicos entre a equipa do Projecto Rua foram realizados via plataforma Zoom.*
	1 Ação de formação dirigida a técnicos	Ação de prevenção dos abusos sexuais, com a duração de 3 dias, num total de 18 horas.
	150 participantes	Construção e organização de conteúdos para o <i>powerpoint</i> a apresentar no Webinar “O Direito à Educação Inclusiva” para divulgar as experiências/boas práticas do Projecto Rua, no âmbito da educação inclusiva, com destaque para a Ação Educar e Formar para Inserir e apresentação da proposta Escolas de Segunda Oportunidade (E2O).
	1 Programa “Intervenção com Jovens Multidesafiadores”	Reestruturação do programa formativo - Intervenção com Jovens Multidesafiadores, para as modalidades de 12h, 14h e 25h de formação. Foi iniciada a elaboração do programa e conteúdos para a realização da 29.ª ação de formação para animadores a realizar em 2021.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Colaboração na construção de conteúdos programáticos para ações de formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua, para intervenores sociais.	1 Ação de sensibilização: 25 Elementos da equipa do Projecto Rua	Ação acerca dos hábitos e costumes da cultura cigana. Deu-se início à reorganização da sessão de formação “Trabalho com famílias”, com 3h de duração, para os 25 elementos equipa do Projeto Rua. Demos início ao grupo de trabalho transversal de preparação do Jogo “Direitos Humanos pelo Mundo”.
	<i>Observações: * Face à pandemia, constituiu um grande desafio à imaginação e criatividade da equipa a construção de conteúdos para a dinamização destes momentos lúdicos.</i>	
Elaboração de um Kit de divulgação da intervenção do Projecto Rua e do AEFI.	1 Proposta para novo folheto 2 versões reformuladas Criação de 2 folhetos	Foram elaborados os conteúdos para a reformulação do folheto informativo do Projecto Rua; Redação de versões do Projeto Educar e Formar para Inserir – Interromper percursos marginais II: com 24 e 13 páginas; Elaboração de conteúdos para folhetos de divulgação: 1 dirigido a técnicos e outro aos jovens; Ações de divulgação do AEFI, junto de vários parceiros (DGSP, SCML, Escolas, ...).
	<i>Observações: Face ao contexto atual sentiu-se a necessidade de reformular alguns dos conteúdos e reorganizar o projeto inicial.</i>	
Colaboração na elaboração do livro sobre sessões de sensibilização de Direitos e Deveres da Criança e outras publicações.		Capítulo sobre: “Crianças em situação de rua e crianças/jovens refugiados não acompanhados” na Publicação “Serviço Social em catástrofes-intervenção em crise e emergência social”. Preparação de conteúdos para a Publicação “Crescer com Direitos”, com vista a transmitir a experiência desenvolvida ao longo de anos na dinamização de sessões sobre Direitos e Deveres da Criança.
	<i>Observações: Em tempo de pandemia a aposta nestas publicações reveste-se ainda de uma maior importância pois possibilitam o reforço de conhecimentos aos intervenores sociais.</i>	
Participação dos elementos do Projecto Rua em ações de formação/ sensibilização.	18 Ações de Formação: 25 elementos da Equipa do Projecto Rua	A participação dos elementos da Equipa do Projecto Rua foi muito benéfica para a prática de terreno da equipa. A apreciação global é bastante satisfatória e ressaltamos o aprofundar e atualizar de conhecimentos.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas de seleção/motivacionais.	<p>15 beneficiários diretos abrangidos:</p> <p>7 jovens e 8 pais</p> <p>8 Entrevistas de seleção realizadas aos jovens e encarregados de educação</p>	<p>A realização das entrevistas de seleção permitiu aprofundar o diagnóstico social de cada jovem/família, propor a integração no grupo de jovens e sensibilizar para a adesão ao acompanhamento. Foi ainda possível observar as dinâmicas de interação entre o jovem e o respetivo progenitor. Foi um momento privilegiado para a recolha da declaração de consentimento para a intervenção, autorização de tratamento de dados e de autorização de recolha de imagens.</p> <p><i>Observações: Salientamos que devido à pandemia SARS COV 2, o projeto não está no seu pleno funcionamento.</i></p>
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	<p>10 Crianças/jovens acompanhados a nível individual, através de:</p> <p>13 Sessões individuais 20 Contatos 2 Atendimentos 2 Acompanhamento a serviços 9 Encaminhamento para serviços. 66 Contactos institucionais no âmbito do acompanhamento individual aos jovens</p> <p>Geografia: 10 jovens/crianças residem em Lisboa Idade: 1 criança com 9 anos 1 jovem com 15 anos 1 jovem de 16 anos 3 jovens de 17 anos 3 jovens de 18 anos 1 jovem de 19 anos Sexo: 9 sexo masculino 1 sexo feminino</p>	<p>Este acompanhamento possibilitou a procura de respostas face às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens, nomeadamente ao nível da procura de respostas educativas/formativas (para 5 dos 9 jovens).</p> <p>Os jovens foram ainda apoiados ao nível da regularização documental e saúde. Dois dos jovens foram alvo de sessões individuais a fim de promover a reestruturação de rotinas, a ocupação do tempo livre, promover a melhoria da regulação comportamental, o envolvimento na procura de resposta formativa/laboral adequada ao seu perfil.</p> <p>5 questionários aplicados a 5 jovens que permitiram apurar se o direito à educação esteve salvaguardado durante o período de confinamento.</p> <p>Dos 5 jovens apenas 2 possuíam meios e comunicavam com a escola, os restantes não mantinham qualquer contacto. É de salientar que os encarregados de educação dos mesmos jovens mantiveram o diálogo com os diretores de turma.</p>
Elaboração de planos individuais integrados.	7 planos individuais	<p>Planos individuais elaborados, tendo em conta os dados recolhidos na sinalização, os contactos com os vários parceiros envolvidos e ainda o contributo do jovem e da família.</p> <p><i>Observações: Salientamos que os planos individuais foram parcialmente cumpridos, dado que algumas ações ainda estão em curso.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração de relatórios/ informações sociais.	8 relatórios/ informações sociais	A necessidade de diligenciar a operacionalização de alguns assuntos relativos ao plano individual de cada jovem, nomeadamente: regularização documental; pedidos de apoio económico e alimentar; partilha de informação com um estabelecimento de ensino; pedido de encaminhamento para o Gabinete de Inserção profissional do CNAI e outros, justifica a realização destes relatórios.
Encaminhamento para apoio psicológico.		No período em avaliação, não houve necessidade de realizar este tipo de atividades.
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias.	<p>8 famílias acompanhadas no concelho de Lisboa</p> <p>37 elementos, num total de 8 famílias acompanhadas</p> <p>6 Atendimentos a elementos dos agregados dos jovens</p> <p>8 Encaminhamentos a serviços</p> <p>2 Acompanhamento a serviços</p> <p>139 Contactos realizados às famílias no âmbito do acompanhamento social aos jovens</p> <p>20 contactos institucionais no âmbito do acompanhamento às famílias</p>	<p>Os atendimentos permitiram aprofundar o diagnóstico e identificar as necessidades e potencialidades das famílias.</p> <p>Os encaminhamentos visaram responder às necessidades identificadas, incluindo situações de emergência social, bem como agilizaram e flexibilizaram processos complexos de regularização documental.</p> <p>Os acompanhamentos a serviços permitiram a mediação entre as entidades e os beneficiários, tendo constituído momentos privilegiados de aprofundamento de relação com as famílias e de maior conhecimento das dinâmicas conjugais e familiares.</p> <p>A colaboração interinstitucional permitiu mediar a comunicação entre os serviços e os beneficiários, agilizou situações com alguma complexidade social, tornando possível a resolução de alguns problemas sociais que as famílias enfrentavam.</p>
		<i>Observações: Devido à pandemia Covid-19, a equipa viu-se impelida a reinventar as metodologias de acompanhamentos às famílias. Destacamos a realização de contactos semanais e a relevância dos mesmos particularmente no período de confinamento geral.</i>
Visitas domiciliárias	<p>1 visita por criança/jovem</p> <p>6 visitas domiciliárias</p> <p>7 crianças/jovens visitados</p>	<p>As visitas domiciliárias permitiram aprofundar o diagnóstico dos jovens e suas famílias e observar o contexto habitacional e comunitário. A distribuição dos alimentos foi uma ação facilitadora de aproximação às famílias, permitindo a observação in loco.</p>
		<i>Observações: Mesmo em contexto de pandemia a equipa realizou visitas domiciliárias, não descuidando as regras de segurança e necessários cuidados. Esta atividade reveste-se de grande importância quando se está a aprofundar o diagnóstico da situação social dos agregados.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL		
Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas e nos Acordos de Promoção e Proteção.	24 contactos com a DGRSP 1 parceiro envolvido – DGRSP	Foram estabelecidos contactos regulares com a Equipa Lisboa Tutelar 1 da DGRSP (tendo esta entidade sido a principal fonte de sinalização de jovens) e com o Centro Educativo dos Olivais-Coimbra (que encaminhou um jovem após terminus de medida de internamento). A colaboração nos processos tutelares educativos consistiu na intervenção junto de jovens com medidas de acompanhamento educativo e de imposição de obrigações. Salientamos que todos os jovens sinalizados foram alvo de acompanhamento e encaminhamento.
Colaboração interinstitucional (reuniões e contactos).	8 parceiros envolvidos 15 Contactos com serviços no âmbito da efetivação 6 Reuniões interinstitucionais	As presentes articulações interinstitucionais permitiram trabalhar com os parceiros a operacionalização da resposta Educar e Formar para Inserir que no entanto não chega a ser uma realidade em 2020.
<i>Observações: Apesar de todos os esforços realizados junto dos parceiros, não foi possível obter as condições necessárias com vista à implementação plena da Ação Educar e Formar para Inserir, a dura realidade da pandemia acabou por se sobrepor e inviabilizar a sua concretização.</i>		
PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO TRANSVERSAL NA ÁREA DO CONHECIMENTO E DA FORMAÇÃO		
Reuniões de interlocutores.	10 reuniões	Nas reuniões mensais é partilhada a informação relativa à prática e experiência formativa de cada setor e são propostas formas de alinhar/uniformizar procedimentos entre os vários setores do IAC.
	Resposta a 6 pedidos de colaboração	Respondemos ao pedido de 1 aluna de Mestrado em Serviço Social (Tema: Crianças de rua) Acolhemos 3 estagiários de Serviço Social e 2 voluntários

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Trabalho individual



Sessão Telas



Arborismo



Entrega de cabazes a famílias



Visita ao Oceanário

7.4.3. PROJECTO RUA “EM FAMÍLIA PARA CRESCER”

CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO

OBJETIVOS GERAIS

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
GIROS		
Diagnóstico de nova(s) comunidade(s).	<p>4 giros</p> <p>2 escolas identificadas</p> <p>3 reuniões com as duas escolas identificadas</p> <p>1 reunião com a CPCJ Amadora.</p>	<p>Durante o 1.º trimestre, a equipa concluiu o diagnóstico para identificação de uma nova comunidade/escola de 1.º ciclo para implementar a Ação “Aprender na Rua”. Para o efeito, foram realizados 4 giros de diagnóstico de novas comunidades (Brandoa, São João da Talha e Xabregas).</p> <p>Nestas comunidades, foram identificadas 2 escolas de 1.º CEB de referência (EB1/JI Sacadura Cabral, na Brandoa, e a EB 1,2,3 Patrício Prazeres, na freguesia da Penha de França). Foi tomada a decisão que a intervenção iria incidir mais na EB 1,2,3 Patrício Prazeres mas que também iríamos desenvolver algumas ações pontuais na escola da Brandoa.</p> <p>Houve ainda a realização de reuniões com as duas escolas identificadas e com a CPCJ Amadora.</p> <p>Devido ao estado de emergência decretado pelo Governo em março, esta intervenção não chegou a iniciar-se, tendo ficado suspensa.</p> <p><i>Observações: Estas duas escolas aceitaram a intervenção do IAC, ao nível da dinamização de sessões ludicopedagógicas sobre os direitos e deveres, animações de intervalo e a intervenção junto de crianças em situação de risco. Estava igualmente prevista a realização da ação “Aprender na Rua” nas comunidades de referência dessas escolas. Assim que a situação epidemiológica o permitir, iremos retomar os contactos e iniciar esta intervenção.</i></p>
AÇÕES DE CARÁTER LÚDICO – PEDAGÓGICO (ateliers, jogos e dinâmicas de grupo)		
Animações comunitárias.	<p>1 animação comunitária</p> <p>25 crianças envolvidas</p>	<p>No dia 6 de agosto foi realizada uma animação comunitária na Praça Eduardo Mondlane no Bairro do Condado que envolveu cerca de 25 crianças. A atividade consistiu numa gincana. No final da atividade foram distribuídos Kits com materiais pedagógicos para as crianças ocuparem os seus tempos livres nas férias.</p> <p>Esta animação contou com a Unidade Móvel Lúdico-pedagógica.</p> <p><i>Observações: Realizou-se apenas uma animação comunitária e muito contida, apenas com o objetivo da distribuição dos Kits para as crianças de 1.º ciclo. Devido à Pandemia, não foi possível realizar mais.</i></p>
Visitas socioeducativas e de carácter desportivo.	<p>15 visitas socioeducativas</p> <p>23 beneficiários diretos</p>	<p>Jardim Tropical; Parque das Nações; Mata do Vale Fundão; Karts na Qta das Conchas; Tiro com Arco em Monsanto; Arborismo no Jamor; Peddy Paper no Bairro do Condado com a Associação Salvador; Aula de Capoeira e de Percussão na Mata de Madredeus; Visita ao Pavilhão do Conhecimento no Parque das Nações.</p> <p>Crianças e jovens do B.º do Condado (Grupo dos Aventureiros e o do 1.º CEB).</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Visitas socioeducativas e de caráter desportivo.		<p>Considerando o contexto, apenas no mês de julho se iniciaram as saídas socioeducativas com as crianças e jovens. Ainda assim, foi apenas contemplado o grupo do B.º do Condado devido à dificuldade em conseguir cumprir as regras de segurança e de distanciamento com as crianças do B.º Dr. Alfredo Bensaúde. Estes momentos foram muito importantes, pois aconteceram após um longo período de confinamento e vieram reforçar a relação da equipa com o grupo-alvo.</p> <p>Ficaram por realizar as saídas previstas para o período das férias da Páscoa e do Natal.</p>
		<p><i>Observações: A equipa ao fazer a planificação destas atividades, priorizou os espaços ao ar livre. Apesar dos receios, as famílias aderiram bem à nossa proposta de atividades e reconheceram que as crianças precisavam de brincar e conviver com outras crianças. O cumprimento de regras e normas de segurança foram cumpridos, superando até as nossas expectativas.</i></p>
Animações de intervalo.	<p>6 animações de intervalo</p> <p>20 beneficiários diretos</p> <p>99 beneficiários indiretos</p> <p>160 beneficiários indiretos</p>	<p>EB1/JI St.^a Maria dos Olivais</p> <p>Estas animações de intervalo, com uma regularidade de uma vez por semana, destinaram-se apenas às crianças do 1.º ano. O objetivo desta atividade é ajudar a integração das crianças no 1.º ano e identificar situações de absentismo e atuar junto das famílias com a maior celeridade para evitar que as mesmas continuem ou se agravem. Importa referir que a maioria das crianças oriundas do bairro Dr. Alfredo Bensaúde que integra o 1.º ciclo não passou pela experiência do JI ou frequentou de uma forma muito irregular, pelo que a sua integração no 1.º ano se torna, por vezes, muito complicada.</p> <p>EB1/JI do Condado (apenas uma no 2.º período)</p> <p>Têm uma menor regularidade (uma por cada período letivo) e têm como objetivo proporcionar um dia de grande animação na escola para todas as crianças e também para despiste de eventuais situações de risco. O espaço recreio por ser menos controlado (por oposição ao contexto de sala de aulas), propicia a espontaneidade e a descompressão de tensões, angústias, agressividade ou isolamento.</p>
		<p><i>Observações: Estas ações acabam por aproximar as crianças à equipa, podendo facilitar a implementação das sessões que são dadas ao longo do ano, podendo ainda aproximar estas crianças à nossa instituição. Algumas das crianças que ao longo dos anos têm vindo a ser trabalhadas em contexto de grupo, nomeadamente nos Aventureiros e na Ação Aprender na Rua, conheceram-nos neste contexto escolar.</i></p> <p><i>Devido ao contexto, estas ações realizaram-se apenas no primeiro trimestre. O número de ações previstas ficou muito aquém do previsto.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Ação “Aprender na Rua”.	24 sessões 63 beneficiários diretos	<p>B.º Dr. Alfredo Bensaúde</p> <p>É através da Ação “Aprender na Rua” que a equipa leva a cabo um conjunto diversificado de atividades, tendo em vista o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na perspetiva do seu crescimento saudável. Por vezes, o “Aprender na Rua” é só dedicado à brincadeira, onde as crianças podem ter acesso a brinquedos e a desenvolver a sua criatividade de forma mais livre. Estas sessões são abertas à participação de qualquer criança, no entanto, as atividades são mais direcionadas para as que frequentam o 1.º ciclo (entre os 6 e os 12 anos).</p> <p>Sempre que as condições climatéricas o permitem, esta ação desenvolve-se na rua, no bairro Dr. Alfredo Bensaúde, com o recurso à unidade móvel ludico-pedagógica. Por se tratar de uma comunidade maioritariamente de origem cultural cigana, a rua constitui um espaço privilegiado de socialização onde as crianças e suas famílias passam uma boa parte do tempo. Por vezes, em contexto de rua, conseguimos abranger um maior número de crianças, pois algumas não se identificam tanto com as atividades que são realizadas em sala.</p> <p>Esta ação de caráter lúdico-pedagógico permite-nos, por vezes, identificar situações de risco ainda não identificadas por qualquer outra entidade.</p>
	5 atividades (em sala, almoços de convívio, jogos e ateliers) Pausas letivas Verão e Natal 11 beneficiários diretos	<p>B.º do Condado</p> <p>Com objetivos semelhantes, nesta comunidade, a equipa acompanha um grupo de crianças do 1.º ciclo. Devido à indisponibilidade de horário, o acompanhamento é feito ao longo do ano letivo através da articulação com a escola EB/JI do Condado (acompanhamento do percurso escolar, animações de intervalo e sessões sobre os direitos e deveres). No período das pausas letivas, são realizadas atividades, tais como as visitas socioeducativas e a dinamização de ateliers, jogos e dinâmicas. Estas atividades permitem uma maior aproximação e consolidação do trabalho que é feito ao longo do ano letivo na escola. Permite ainda o contato com novas experiências e aquisição de novos conhecimentos fora do contexto escolar.</p>
<p><i>Observações: Esta ação decorreu com normalidade até ao mês de fevereiro. Quando as atividades presenciais foram suspensas, procurámos criar uma alternativa para que a ação “Aprender na Rua” continuasse a ir ao B.º Alfredo Bensaúde. Como forma de chegar aos nossos participantes mais pequenos, a equipa criou um grupo no Facebook, com vista a passar informações relativas ao Covid-19 e a continuar a marcar presença com alguns jogos e diversões para as crianças e jovens. Esta atividade era feita semanalmente e a equipa ia avaliando quais os desafios/jogos/atividades que tinham mais recetividade e ia ajustando os conteúdos a publicar. Esta foi a forma que a equipa encontrou nesta comunidade para manter o contacto com as crianças e jovens. No mês de junho, a equipa retomou a intervenção na comunidade e a ação “Aprender na Rua” foi acontecendo de uma forma muito controlada, sempre com poucas crianças, devido à dificuldade no cumprimento do distanciamento social.</i></p>		

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Sessões de treino de competências pessoais e sociais – Grupo Aventureiros e Autonomia.	<p>51 sessões</p> <p>27 Participantes</p> <p>24 Crianças e jovens c/ avaliação de competências</p> <p>Competências Pessoais 12 “Aventureiros” avaliados Competência relativa à Saúde: -4 tiveram nível 3 -8 tiveram nível 4 Competência relativa à responsabilidade: -12 tiveram nível 4 (Bom)</p> <p>12 “Autonomia” avaliados Competência relativa à responsabilidade: -12 tiveram nível 4 (Bom)</p> <p>Competências Sociais Relativamente à competência comunicação 12 “Aventureiros” avaliados -2 tiveram nível 2 -8 tiveram nível 3 -2 tiveram nível 4</p> <p>12 “Autonomia” avaliados -2 tiveram nível 3 -10 tiveram nível 4</p> <p>Em relação à análise das competências, podemos concluir que a competência da comunicação foi a única que teve uma avaliação negativa, pelo que necessita de ser mais trabalhada.</p>	<p>B.º do Condado</p> <p>No primeiro semestre foram realizadas 26 sessões. Nas quais participaram 15 jovens, no entanto, apenas 6 sessões foram alvo de avaliação (de janeiro a fevereiro). Para estas, a avaliação média das competências é positiva em todos os parâmetros de avaliação, destacando-se a meta referente à pontualidade e à resolução de conflitos interpessoais/intergrupais.</p> <p>- 6 competências trabalhadas (Segurança e confiança; participação e perseverança; interesse e empenho; pontualidade; resolução de conflitos interpessoais/intergrupais; expressão de sentimentos).</p> <p>A partir de março, em alternativa ao acompanhamento presencial, a equipa criou um Grupo no <i>WhatsApp</i> e fomos recriando a intervenção: conseguimos partilhar estados de espírito, informação, revelar competências desconhecidas; expressar a criatividade e responder a desafios lançados pela equipa. Neste grupo foram igualmente integrados os jovens da Rede Juvenil “Crescer Juntos” que, para além de participarem em todas as atividades, puderam partilhar algumas das tarefas que tinham em mãos, como por exemplo, cuidar da planta que tinham levado para casa no último intercâmbio.</p> <p>No mês de julho, retomámos a intervenção presencial com as devidas adaptações. E durante este período, privilegiámos as atividades lúdicas no espaço (para além das saídas atrás referenciadas), tendo sido realizadas 8 (ateliers; jogos de rua e almoços de convívio).</p> <p>Em setembro, depois de reunirmos os horários escolares e tendo em conta as contingências provocadas pela crise pandémica, a equipa sentiu a necessidade de dividir o grupo de jovens em 2, ficando um com a designação de “Aventureiros” e outro de “Autonomia”. Este último surge porque a equipa entendeu aplicar um PTC destinado aos jovens mais velhos com os quais pretendemos trabalhar algumas competências específicas, de modo a prepará-los para uma vida autónoma. Destacamos o envolvimento de 6 jovens na distribuição de votos, durante 3 dias, em 3 bairros de Marvila, no âmbito da Rede DLBC. O seu desempenho e responsabilidades foram exemplares.</p> <p>Participaram ao longo do período avaliativo 14 Aventureiros (12 foram avaliados) e 13 jovens do Grupo de Autonomia (12 foram avaliados).</p> <p>Realizaram-se 25 sessões de PTC: 16 para o grupo dos Aventureiros, 9 para o Grupo de Autonomia.</p> <p>Foram trabalhadas enquanto competências pessoais: a Responsabilidade (ambos os grupos) e Saúde (Aventureiros); Foram trabalhadas enquanto competências sociais: -A Comunicação (ambos os grupos).</p>
		<p><i>Observações: Apesar das adaptações à intervenção com os grupos, foi possível manter a avaliação das competências, embora não tenha sido possível aplicar o Treino de Competências da forma “tradicional”.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Apoio escolar.	5 sessões (de janeiro a março) 7 Beneficiários diretos	B.º Dr. Alfredo Bensaúde Crianças do 1.º e 2.º ano da EB1 Paulino Montez. São crianças com muitas dificuldades de aprendizagem e grande desmotivação para a escola. A equipa trabalha mais as questões motivacionais do que propriamente a aquisição de conhecimentos.
		<i>Observações: Os maiores entraves à obtenção de melhores resultados são a fraca assiduidade e as dificuldades de concentração nas tarefas propostas. Esta ação aconteceu apenas antes do período de confinamento.</i>
Ações lúdico pedagógicas em escolas do ensino básico sob o tema dos Direitos e Deveres da Criança.	Ano letivo 2019/2020 10 sessões (entre janeiro e março) 168 Beneficiários diretos Ano letivo 2020/2021 6 sessões (3 em cada escola) 267 Beneficiários diretos	Estas sessões aconteceram no primeiro trimestre e em duas escolas: - EB1/JI do Condado (7 sessões e 136 crianças) e o tema foi os “Direitos da Criança”; - EB1/JI Santa Maria dos Olivais (3 sessões e 32 crianças), com o tema “Vamos falar de emoções”. Nestas duas escolas, não conseguimos abranger as turmas todas no 2.º período, devido ao confinamento. As sessões aconteceram no início do 1.º período, abrangendo 173 crianças na EB1 do Condado e 94 crianças na EB1 St.ª Maria dos Olivais. Como estratégia alternativa, por estarmos impossibilitados de desenvolver atividades nas escolas, a equipa entregou a duas turmas do 1.º ano (42 alunos do B.º do Condado e 25 alunos do B.º Alfredo Bensaúde) um <i>kit</i> pedagógico com o propósito de sensibilizar/motivar as crianças para o início do ano letivo. No mês de novembro, de forma a assinalar o aniversário da Convenção dos Direitos da Criança, a equipa lançou a todas as turmas do 1.º ciclo (173 alunos de 8 turmas, na EB1 do Condado e 94 alunos de 4 turmas, na EB1 St.ª Maria dos Olivais) o desafio de criar desenhos alusivos aos Direitos da Criança. Foram distribuídos calendários e autocolantes construídos pela equipa relacionados com esta temática. Em Dezembro, foram distribuídos <i>Kits</i> pedagógicos (com jogos e material para construção de atelier referente à quadra natalícia) por todas as turmas das duas escolas de 1.º ciclo. O objetivo desta ação foi assinalar a Época Natalícia e manter o contacto/relação com as crianças da escola, apesar de todas as contingências provocadas pela crise pandémica.
		<i>Observações: Estas sessões são muito importantes porque através delas conseguimos abordar variados temas e levar as crianças a refletir sobre os mesmos. Para além disso, ficam materiais na sala para que os professores possam dar continuidade, se assim o entenderem. São ainda momentos de oportunidade de sinalização de situações de risco por parte dos professores e/ou da própria equipa. No ano letivo 2020/2021, a equipa não teve autorização para desenvolver as sessões nas escolas, pelo que teve de criar alternativas de levar os direitos à escola.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
AÇÕES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Entrevistas Motivacionais.	8 entrevistas realizadas 8 beneficiários	B.º do Condado
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	17 Crianças/jovens 88 diligências B.º do Condado 12 crianças/jovens acompanhadas individualmente 44 diligências (12 atendimentos com os jovens e 32 contatos telefônicos). B.º Alfredo Bensaúde 5 crianças/jovens foram acompanhadas individualmente 44 diligências	<p>No acompanhamento personalizado estão contemplados os contactos presenciais e telefónicos, acompanhamento a serviços e reuniões. Durante o período do confinamento, houve um acréscimo significativo do nº de ações realizadas devido à situação atípica vivida. Houve a necessidade de intensificar os contactos com as crianças e jovens através dos meios à disposição (telefone, videochamadas, zoom, etc), com o objetivo de manter o acompanhamento e a relação.</p> <p>De uma forma geral, o acompanhamento destas crianças e jovens foca-se, sobretudo, nas questões associadas ao seu projeto educativo/formativo (que resultam muitas vezes da articulação com as escolas); questões de saúde (inclui acompanhamento e articulação com os serviços); questões relativas à área de promoção e proteção e, até mesmo, legalização (articulação com embaixadas, SEF, CPCJ's, Tribunal de Família e Menores). São momentos privilegiados para o trabalho da relação, ajudando a estreitar laços de confiança entre o jovem e o técnico.</p> <p>O acompanhamento individualizado constitui a essência da nossa intervenção, aquilo que sempre nos demarcou das demais instituições.</p> <p><i>Observações: O tempo da pandemia veio alterar a forma como este acompanhamento individualizado aconteceu. A equipa teve muitas vezes de recorrer às tecnologias para conseguir manter a proximidade e a relação. Ainda assim, foram vários os acompanhamentos a serviços que foram efetuados neste período. As situações urgentes nunca ficaram sem resposta.</i></p>
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	B.º do Condado 45 crianças/jovens B.º Alfredo Bensaúde 143 crianças: 95 de forma direta 48 de forma indireta	<ul style="list-style-type: none"> - 32 transitaram - 1 interrompeu os estudos por motivo de gravidez - 80 transitaram (57 diretos) - 1 abandonou a escola <p>Destes, é possível verificar que a maioria dos estudantes (46,8%) se encontram matriculados no 2.º ciclo, e 42,9% no 1.º ciclo.</p> <p>Além das 143 crianças e jovens em percurso escolar acompanhados, destacamos também a existência de 44 crianças/jovens, das quais 39 não estão em idade escolar (algumas frequentando JI).</p> <p><i>Observações: No ano letivo 2019/2020, constatámos que, de um modo geral, houve uma redução do nº de retenções. O ensino a distância veio realçar ainda mais as desigualdades no acesso à educação e foi, provavelmente, uma estratégia para não prejudicar o percurso escolar das crianças e jovens.</i></p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento de famílias.	<p>166 famílias acompanhadas</p> <p>396 ações</p> <p>B.º do Condado 63 agregados familiares acompanhados</p> <p>No âmbito do acompanhamento social: 43 atendimentos às famílias 73 contactos telefónicos 4 acompanhamentos a serviços</p> <p>B.º Alfredo Bensaúde 103 agregados familiares acompanhados</p> <p>Diligências registadas: 147 atendimentos presenciais 2 acompanhamentos a reuniões escolares 110 atendimentos telefónicos 17 e-mails</p>	<p>A maioria das famílias com quem a equipa articula são as famílias das crianças e jovens acompanhados e são abordadas questões relacionadas com os seus filhos (normalmente relacionadas com a escola) ou pedidos de ajuda para resolver questões/necessidades relacionadas com candidaturas a habitação social; regulação de dívidas na Gebalis; encaminhamento para apoio social, psicológico ou jurídico; impressão de documentos; consulta do site das Finanças ou Segurança Social, entre outros.</p> <p>A partir de meados de março, com a declaração do estado de emergência, houve a necessidade de intensificar este acompanhamento, ainda que a distância e sempre em articulação com os parceiros locais, pois aumentou muito o número de apelos e pedidos de ajuda, maioritariamente relacionados com o apoio alimentar e de medicação.</p> <p>Ações realizadas entre as famílias das duas comunidades: no âmbito de atendimentos, contactos telefónicos, acompanhamento a serviços.</p> <p>Este apoio prestado pela equipa, tem como objetivo a capacitação das famílias para a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças. O papel de mediação que o IAC faz com outras entidades/serviços é de especial relevância, devido à dificuldade que algumas pessoas têm nesta articulação.</p>
		<p><i>Observações: O período de ausência física da equipa foi intensamente compensado com os contactos telefónicos e os atendimentos que se fizeram a distância, numa tentativa (por vezes, desesperada), de dar resposta às muitas solicitações que iam chegando. A articulação interinstitucional foi fundamental para o sucesso do encaminhamento e resposta às situações.</i></p> <p><i>No B.º Alfredo Bensaúde foi-nos possível identificar as famílias por n.º de elementos do agregado familiar. Este número varia entre 1 e 9 elementos.</i></p>
Visitas domiciliárias/ integradas.	78 visitas domiciliárias e/ou integradas	<p>Neste período, apenas uma destas visitas domiciliárias foi integrada (com a SCML).</p> <p>Houve uma redução significativa do n.º de VD's integradas devido à Pandemia – as entidades parceiras receberam orientações para não ir ao terreno. Ainda assim, o número foi bastante elevado, porque o IAC (em particular no B.º Dr. Alfredo Bensaúde), continuou a fazer este acompanhamento próximo às situações urgentes e serviu de mediação entre a família e os serviços.</p>
Elaboração de relatórios/ informações sociais.	3 relatórios sociais	Relatórios concluídos (B.º do Condado)

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Encaminhamento para apoio psicológico.	2 crianças 2 adultos	B.º Alfredo Bensaúde: 1 menina de 11 anos. B.º do Condado: 1 menina de 9 anos e 2 adultos (para a Ass. Portuguesa de Psicoterapias Breves).
	<i>Observações: Tendo em conta a situação de Pandemia, a criança do B.º Dr. Alfredo Bensaúde teve este acompanhamento online, no Espaço Comunitário Bensaúde porque em casa não tinha os meios necessários.</i>	
AÇÕES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL		
Elaboração de planos individuais integrados.	73 planos individuais integrados	
	12 do B.º do Condado 61 do B.º Dr. Alfredo Bensaúde	B.º do Condado 5 do Gr. dos Aventureiros e 7 dos jovens do Gr. da Autonomia. B.º Dr. Alfredo Bensaúde Nesta comunidade, os planos são maioritariamente realizados em contexto do Grupo Interinstitucional de crianças e jovens em risco.
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	37 Crianças com medidas B.º do Condado 2 crianças/jovens acompanhados com APP 2 com Medidas Tutelares Educativas B.º Dr. Alfredo Bensaúde 30 crianças/jovens acompanhados com APP 3 com Medidas Tutelares Educativas	Para que se consiga atingir os resultados esperados, é fundamental estabelecer parcerias, ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude, que assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção junto das crianças/jovens em situação de risco e respetivas famílias. Por vezes, quando existe um trabalho concertado entre as entidades intervenientes num mesmo território (como é o caso do B.º Dr. Alfredo Bensaúde), são realizados planos de intervenção integrados para cada criança sinalizada em situação de risco, com o envolvimento das entidades intervenientes (nesse caso, a escola, SCML e IAC). Para além destes planos integrados, o IAC também faz parte de alguns acordos mais formais de promoção e proteção e de algumas medidas tutelares educativas (CPCJ; EATTL; EMAT; ECJ; DGRSP).
Articulação interinstitucional (reuniões e contatos).	48 Reuniões 267 Contactos interinstitucionais	Estes contactos e reuniões foram realizados com entidades que acompanham as crianças, jovens e famílias. Consideramos essencial esta articulação, pela complexidade que algumas destas situações apresentam e porque a solução destes problemas não passa muitas vezes por nós.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação no Grupo Comunitário do B.º Alfredo Bensaúde.	10 Reuniões 10 entidades parceiras	<p>O Grupo Comunitário manteve como prioridade as questões relacionadas com a educação; limpeza dos lotes e espaços exteriores do bairro e segurança comunitária.</p> <p>De destacar a articulação das entidades locais na resposta às situações de emergência que surgiram no Estado de Emergência, assim como no após. A equipa do IAC colaborou na distribuição dos Kits alimentares à população; na sinalização e encaminhamento de situações de emergência e na mediação institucional. A realçar a participação assídua de um elemento da comunidade hindu nas reuniões.</p>
	<i>Observações: Houve a necessidade de fazer uma adaptação ao plano de ação de modo a dar resposta às situações decorrentes da pandemia e também dos despejos ocorridos na comunidade.</i>	
Participação no Grupo Comunitário do B.º do Condado.	9 Reuniões 24 Total de parceiros	<p>A participação da equipa neste grupo de trabalho tem sido muito importante para a intervenção desenvolvida e, para as famílias que acompanhamos, ainda que os resultados possam demorar a estar visíveis e os benefícios possam manifestar-se de forma indireta, uma vez que é missão destes fóruns promover a qualidade de vida dos moradores. Por outro lado, o estreitar de relações entre os serviços envolvidos permite agilizar futuros contactos com vista à resolução de situações-problema.</p> <p>Gostaríamos de destacar o Projeto “Observar para Cuidar”, que convida os agentes comunitários a “sair da sala de reuniões”, a visitar o Bairro, falar com os moradores e identificar situações que careçam de mudanças. É feito um registo fotográfico e escrito, que é posteriormente encaminhado para as entidades a quem compete promover essas alterações (Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Lisboa, Gebalis, Polícia Municipal). Este projeto acaba por constituir uma forma de pressão formal, com peso institucional e que produz resultados, contribuindo desta forma para a valorização destes fóruns, junto dos moradores do bairro, algo que nem sempre é fácil de conquistar. Aconteceu uma ação no âmbito deste projeto e na qual foram envolvidos jovens acompanhados pela equipa.</p> <p>Este grupo envolveu-se ainda na construção de uma candidatura ao Orçamento Participativo e, também, ao projeto Educa(CON) dado.</p>
	<i>Observações: O grupo conseguiu adaptar-se à nova realidade e manter a dinâmica de trabalho possível.</i>	
Participação no Grupo interinstitucional de crianças e jovens em risco do B.º Alfredo Bensaúde.	12 Reuniões 3 parceiros: EB1/JI Santa Maria dos Olivais; SCML e IAC 61 crianças e jovens acompanhados	<p>As reuniões acontecem com uma frequência mensal e nelas são sinalizadas as situações de crianças em risco e é feito o ponto de situação dos casos anteriores. É neste contexto que são feitos os planos de acompanhamento individual e estabelecidas as prioridades e tarefas de cada entidade.</p> <p>O tipo de ações que são desencadeadas no âmbito deste grupo são as reuniões mensais; reuniões com famílias e entidades parceiras; visitas domiciliárias; contactos institucionais, etc.</p> <p>As principais problemáticas identificadas são ao nível da educação (abandono, absentismo, insucesso escolar, dificuldades de</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Participação no Grupo interinstitucional de crianças e jovens em risco do B.º Alfredo Bensaúde.		aprendizagem); negligência familiar (higiene, saúde, alimentação, acompanhamento escolar); carência socioeconômica; violência doméstica; casamento e parentalidade precoces. Apesar da maioria das crianças ter mais de uma problemática associada, as questões relacionadas com o absentismo são as que têm uma maior expressão. Esta situação agravou-se bastante no início do presente ano letivo devido ao receio por parte das famílias no retorno das crianças à escola devido à Pandemia. <i>Observações: Devido aos constrangimentos relacionados com a Pandemia, houve uma redução da intervenção conjunta entre o IAC e a Assistente social do Agrupamento no que respeita às VD's conjuntas, pois a técnica recebeu orientações para não se deslocar ao terreno. No entanto, o IAC não deixou de fazer este acompanhamento próximo a todas as situações urgentes que surgiram.</i>
Participação no Grupo de Segurança do Bairro Alfredo Bensaúde.	6 Reuniões 8 Entidades	Foi um período complicado para a consolidação da intervenção dos dois agentes da PM que tinham iniciado há pouco tempo a sua presença na Comunidade. Devido aos despejos levados a cabo pela CML a algumas famílias, o bairro deixou de reunir as condições de segurança necessárias e houve a suspensão da intervenção de todas as instituições locais (e logo a seguir, veio o estado de emergência). Ainda assim, de forma gradual, os dois agentes retomaram as atividades e o seu contributo tem sido uma mais valia para a segurança do bairro, especialmente no que respeita à sensibilização à população para cumprir o confinamento; no apoio à distribuição do Banco Alimentar; na sensibilização ao estacionamento e na identificação e remoção de viaturas abandonadas.
Participação no Grupo de Segurança do B.º do Condado.	2 Reuniões 11 Total de parceiros	Todo este contexto veio atrasar a seleção dos agentes municipais e da formação que lhes seria dirigida. Existe uma grande expectativa por parte da população de que isto possa acontecer o quanto antes, pois é uma das suas maiores preocupações.
PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO TRANSVERSAL NA ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL		
Projeto Justice Youthopia.	4 intercâmbios 4 jovens CAC 2 jovens CEF 3 jovens CDIJ	Este projeto, com financiamento da UE e que envolve 4 países, assenta nos princípios de uma “justiça amiga das Crianças” e visa melhorar a sua participação nos procedimentos legais que lhe digam respeito. Os jovens participantes têm sido ouvidos para que sejam eles a dar o seu contributo para identificação de problemas, pistas para melhorar e também na criação de ferramentas a serem produzidas e que constituirão os produtos do projeto. Para além da participação nos intercâmbios, têm sido realizadas reuniões de técnicos; colaboração no preenchimento de questionários relativos aos jovens e na criação de situações “tipo” que sejam representativas das problemáticas vivenciadas pelos jovens na esfera da justiça. <i>Observações: O primeiro intercâmbio aconteceu no verão. Depois disso, houve um esforço em realizar os seguintes, pois as contingências pandémicas foram também aumentando, dificultando os encontros presenciais. Apesar das dificuldades, foram sendo encontradas alternativas viáveis para continuidade às ações previstas. O grupo tem sido um pouco instável, sendo os jovens da equipa do CAC os mais assíduos.</i>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Rede Juvenil “Crescer Juntos”.	2 Intercâmbios 10 Crianças/jovens (CAC - B.º Condado) 5 (CDIJ)	A Rede Juvenil “Crescer Juntos” reiniciou as suas ações e intercâmbios no mês de fevereiro. Este trabalho tem possibilitado o contacto com uma população juvenil de diferentes bairros, com outras realidades e experiências. Esta Rede Juvenil procura consciencializar os seus participantes para a importância de assumirem uma atitude proactiva e responsável na sociedade e na defesa dos seus Direitos, desenvolvendo as competências necessárias para o pleno exercício da sua cidadania. <i>Observações: Devido à Pandemia e às restrições no número de crianças nas atividades/ grupos, não foram realizados mais intercâmbios.</i>
Projeto Europeu RADAR.	13 ações 8 jovens da equipa do CDIJ	Ações no âmbito deste Projeto: reuniões de trabalho; resposta a questionários; atividades preparatórias para a campanha Escutar, Compreender e Proteger que aconteceu no mês de novembro, entre outras ações. O Projeto Europeu Radar visa sensibilizar a sociedade para uma melhor compreensão sobre o fenómeno das fugas das crianças e jovens. <i>Observações: Devido à temática trabalhada neste projeto, foram apenas envolvidos jovens da equipa do CDIJ. Em algumas circunstâncias a língua foi uma barreira, pois alguns dos jovens têm dificuldades em compreender o inglês.</i>
Articulação nas Candidaturas à Rede DLBC e ao Programa Proinfância.	2 candidaturas	Numa intervenção articulada, foi realizada uma candidatura à Rede DLBC, no âmbito do Concurso aos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social, financiado pelo FSE, para o B.º do Condado. Este Projeto - Educa(CON) dado - foi aprovado para 3 anos e terá início em janeiro de 2021. Os parceiros da comunidade foram envolvidos na conceção da candidatura, nomeadamente a Comissão Social de Freguesia de Marvila – Eixo 4 Infância e Juventude e o Grupo Comunitário do B.º do Condado. Em relação à candidatura ao Programa Proinfância, ela surge no âmbito do grupo de trabalho do Eixo 4, tendo o IAC colaborado na sua conceção, mas assumiu o papel de entidade colaboradora e não promotora. Este projeto também foi aprovado, com início em janeiro de 2021 e para o território de Marvila.
Reuniões de interlocutores.	3 reuniões	Estas reuniões constituem uma mais-valia na medida em que permitem pôr em comum as várias iniciativas dos diferentes setores e áreas.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Entrega de kits natalícios nas escolas



Aprender na rua no B.º Alfredo Bensaúde



Animação de rua no B.º do Condado



Tambores na Mata da Madre Deus



Passeio de Karts na Quinta das Conchas

PARCEIROS DE INTERVENÇÃO DIRETA

Nível do Recuperar	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	Ajuda de Mãe; Associação para o Planeamento da Família; Associação das Crianças Desaparecidas; CAFAP da Amadora; CPCJ'S; Centros de acolhimento (Casa do Gradil; Casa da Estrela; Lar Adolfo Coelho - Centro de acolhimento temporário Mãe de Água; Centro de Acolhimento Temporário - Centro de Proteção à Rapariga, em Faro; Porta Mágica); Centro Social e Paroquial da Arrentela; DGRSP; ECJ de Loures; EMAT; GAAF do Agrupamento de Escolas Miguel Torga; NPISA; PIEF do Monte da Caparica; PSP; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos; Segurança Social - Equipa de Admissões; SCML; Tribunal de Família e Menores de Cascais.
	Centro de Educação e Formação	Fundação Altice; Centro Educativo dos Olivais; Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes; DGRSP; Escola Secundária de Camões; Escola EB 2,3 das Olaias; Escola Secundária Bramcaamp Freire; Escola nº1 de Lisboa/Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves; Escola 2,3 Gil Vicente; Escola 2,3 Almada Negreiros; Casa Pia de Lisboa- CED Maria Pia e Pina Manique; Junta de Freguesia de Marvila; Junta de Freguesia Santa Engrácia; Ministério da Educação; SCML-apoio social e serviço W+; Embaixada e Consulado Geral de Angola em Portugal; Câmara Municipal de Lisboa- Departamento de Habitação.
Nível da Prevenção	Centro de Apoio Comunitário	Agrupamento Escolas das Piscinas; Agrupamento Escolas Luís António Verney; Agrupamento Escolas D. Dinis; EB 1,2,3 Patrício Prazeres; EB1/JI Sacadura Cabral; Escola Secundária Eça de Queiroz; Casa Pia de Lisboa; Colégio D. Maria Pia; Associação Mulheres Sem Fronteiras; Câmara Municipal de Lisboa; CPCJ Lisboa Oriental; DGRSP; Junta Freguesia de Marvila; Junta de Freguesia dos Olivais; Gebalis; Hospital Santa Maria; Unidade de Saúde Dr. José Domingos Barreiro; Ministério Público; Pastoral dos Ciganos; PSP; Polícia Municipal; SCML; SEF; Segurança Social; Grupo Comunitário do Bairro do Condado; Grupo Comunitário do Bairro Dr. Alfredo Bensaúde; Grupo de Segurança do Bº do Condado; Grupo de Segurança do Bº Dr. Alfredo Bensaúde; Grupo Interinstitucional de Crianças e Jovens em Risco; Comissão Social de Freguesia de Marvila – eixo 4 Infância e Juventude; Rede DLBC de Lisboa.

CONCLUSÃO

A Pandemia, que afetou tudo e todos à escala mundial, também veio trazer grandes desafios ao IAC e, em particular, às equipas do Projecto Rua pela especificidade da intervenção direta com crianças, jovens e famílias e tendo em conta a metodologia que nos caracteriza e que prima pela proximidade, na relação empática e no “estar com...”.

Em relação à intervenção, os desafios foram gigantes: como, num curto espaço de tempo, se converte o trabalho social a distância? Como se garante que as situações de emergência ficavam acauteladas? Como se mantém a relação com as crianças e jovens sem estar presencialmente com elas? Feita uma retrospectiva, consideramos que o desafio foi superado.

Apesar do confinamento muitas vezes imposto, as equipas continuaram a estar presentes, disponíveis e empenhadas para que o grupo-alvo se sentisse ouvido e acompanhado, apesar da distância física.

As próprias crianças, jovens e famílias corresponderam de forma muito positiva às propostas criativas lançadas pelas equipas. O recurso à inovação tecnológica, foi o meio encontrado para manter a relação de “proximidade”, gerir emoções e, desta forma, prevenir situações de conflito no seio familiar. Para além do lado mais lúdico de algumas das atividades e desafios lançados, houve também a preocupação em motivar as crianças e jovens para a continuidade do investimento no percurso escolar, apoiando, quando necessário, na realização das tarefas escolares.

Para além dos desafios da Pandemia, foi ainda um ano de grandes alterações estruturais ao nível das equipas:

- O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) priorizou, por um lado, a resposta a situações de emergência que nos chegaram, referentes a casos de crianças/ jovens em situação de fuga, e o acompanhamento sistemático dos jovens, no que respeita, às suas rotinas diárias, apoiando o seu regresso ao ensino à distância (providenciando respostas adequadas às exigências desta nova forma de aprendizagem). Por outro lado, assumiu a intervenção na área social no âmbito da nova resposta Consultório Social - Espaço Luz Verde à

Criança- fruto do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa. Este constitui-se como um novo recurso do IAC para o atendimento psicológico, social e jurídico com especial incidência para as situações de crianças e jovens em situação de risco, numa intervenção conjunta entre os setores: SOS Criança; Projecto Rua e Serviço Jurídico.

-O Centro de Educação e Formação (CEF), teve o seu primeiro ano de funcionamento com vista a implementar o projeto Educar e Formar para Inserir que se apresenta como uma resposta flexível de qualificação escolar (4.º,6.º e 9.º ano de escolaridade) e profissional, com uma forte aposta no acompanhamento psicossocial e treino de competências pessoais e sociais. Em 2020, não foi, ainda, possível dar início ao projeto mas foram dados alguns avanços significativos, nomeadamente: a equipa reformulou todo o Programa de Treino de Competências; recebemos sinalização de 8 jovens da DGRSP (com medidas Tutelares Educativas) que foram acompanhados e encaminhados para outras respostas educativas; através da articulação com o Ministério da Educação, ficou definido que terá o enquadramento legal no Despacho das Escolas de Segunda Oportunidade e que será celebrado um protocolo entre o ME, a CML, o IAC e a Escola, entretanto já identificada.

-O Centro de Apoio Comunitário passou a ser uma só equipa alargada, fruto da junção de duas equipas distintas (CDIJ-Oriental e CAC), assumindo a intervenção comunitária do Bº do Condado e do Bº Dr. Alfredo Bensaúde. A perspetiva era ainda de se ter acrescida uma 3.ª comunidade mas, devido às inúmeras restrições impostas, não foi possível avançar com esse objetivo. Os desafios foram particularmente acrescidos para esta equipa, pois teve a responsabilidade de controlar e garantir (dentro do possível) que as famílias acompanhadas nas duas comunidades conseguiram assegurar as necessidades básicas das crianças e jovens. Nesta perspetiva, os vários grupos interinstitucionais tiveram um papel muito importante, pois mantiveram-se ativos e foram um suporte essencial nas respostas integradas às necessidades e apelos das famílias, devido ao agravamento das situações de carência económica.

Por outro lado, foi também o ano em que a articulação com as 3 Áreas transversais do IAC (Cooperação Nacional e Internacional, *Marketing*, Comunicação e Projetos e Conhecimento e formação), teve maior expressão e, fruto disso, foi o trabalho realizado em conjunto com:

- A Área da Cooperação Nacional e Internacional ao nível dos projetos nacionais e internacionais que envolveram crianças e jovens do Projecto Rua e os projetos submetidos a candidatura: uma no âmbito da Rede DLBC, com financiamento do FSE, em exclusivo para o B.º do Condado (aprovada a 3 anos) e ainda a colaboração para a candidatura ao Programa Proinfância, para a freguesia de Marvila, na qual esta equipa terá o seu papel enquanto parceiro formal.

-A Área do *Marketing*, comunicação e projetos, no que diz respeito a campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos, a mais valia revelou-se sobretudo a 2 níveis: a divulgação do nosso trabalho e o envolvimento de empresas, numa perspetiva de responsabilidade social e os donativos materiais ou financeiros, permitiram colmatar um conjunto de necessidades que, por vezes, não conseguiríamos de outra forma.

Realçamos ainda, a apresentação de 3 candidaturas, com a aprovação de uma delas, que concedeu apoio financeiro, no valor de 5000€ para obras de reabilitação do espaço de intervenção de 2 equipas de terreno.

-A Área do Conhecimento e Formação, tem tido um papel de destaque ao nível da uniformização de procedimentos para os contextos formativos dos vários setores/áreas, quer a nível interno, quer a nível externo. Contribuiu, ainda, para criar um espaço de partilha interno, relativamente à diversidade de temáticas/conteúdos formativos, no que respeita às problemáticas associadas às crianças, jovens e famílias, bem como à promoção dos seus direitos.

Em jeito de conclusão, podemos referir que as equipas se souberam recriar, manter-se coesas e responder aos múltiplos apelos que foram chegando e para os quais o trabalho em parceria se revelou fundamental para a resolução célere das situações de emergência.

Quase todas as ações previstas foram realizadas, com as devidas adaptações, e os objetivos cumpridos.

Embora conscientes que nada será igual, almejamos que o próximo ano nos traga “alguma normalidade” e os afetos e os abraços que as nossas crianças tanto reclamam!

Nota – Para melhor compreensão e maior detalhe dos resultados obtidos poderão ser consultados os seguintes documentos: relatório de atividades IPDJ – semestral (janeiro a julho) 2020; relatórios intercalares do projeto “Agir pela Criança” - Inclusão em Movimento; relatório final RAAML “Projeto Jovens VIP”.

7.5. SOS – CRIANÇA

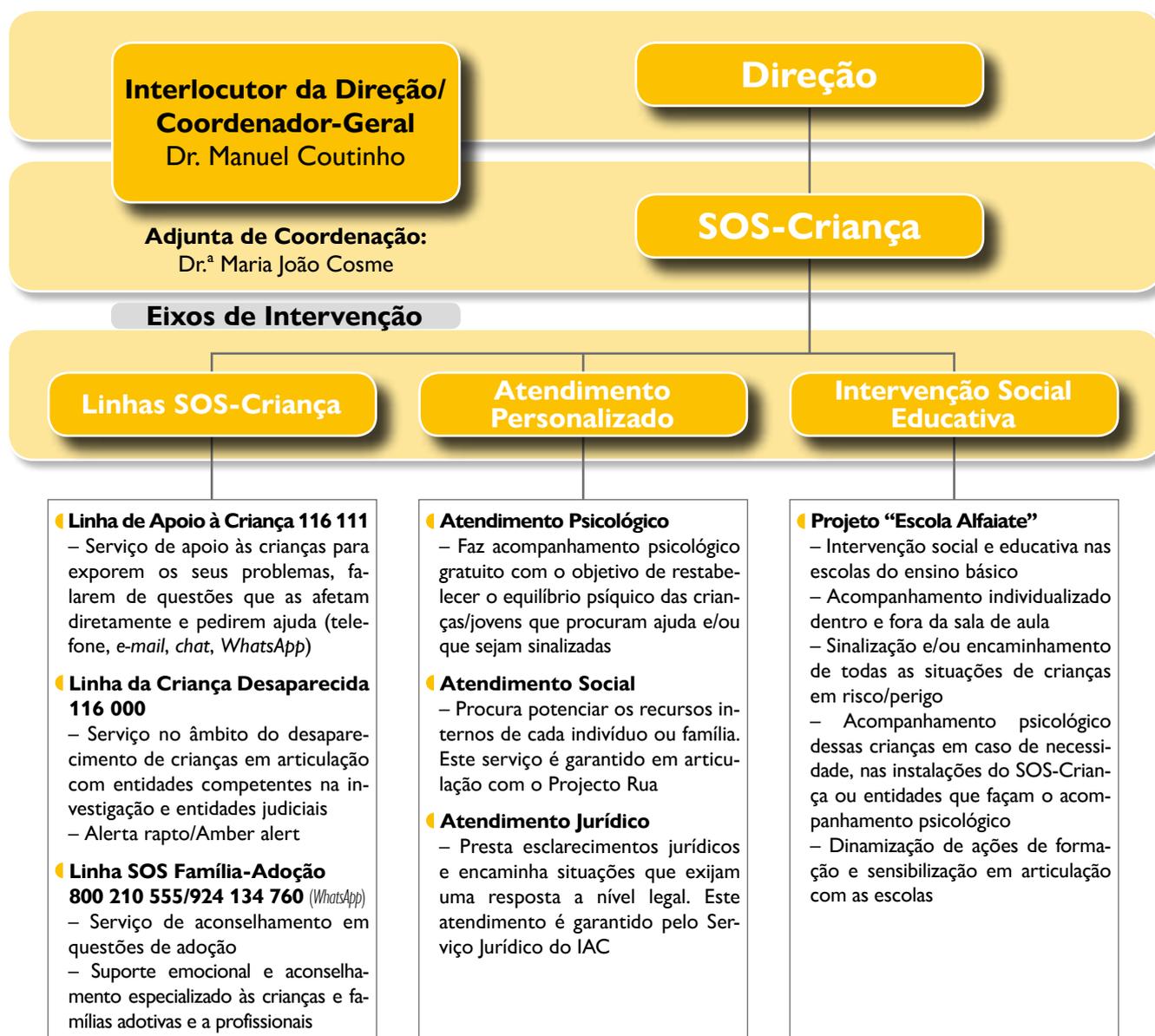
FINALIDADE

Dar voz à Criança, Jovem e Família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção;
 - Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa e respondam às necessidades da comunidade escolar;
 - Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
 - Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adoção ou famílias de acolhimento.

ORGANOGRAMA



Equipa Linhas e Apoio Psicológico

Técnicos Superiores de Psicologia: Ana Mendonça, Ana Silva, Dina Faria, Diogo Gonçalves, Fernanda Salvaterra, Isabel Oliveira, Mara Chora, Maria João Cosme, Rute Dias, Sara Matias e Sara Valadares

Equipa Intervenção Social e Educativa e Apoio Psicológico

Técnicas Superiores de Psicologia: Ana Mendonça, Andreia Ribeiro, Cátia Fidalgo, Maria José e Rita Correia
Estágios Profissionais de Psicologia: Alexandre Gamito e Maura Olaio (OPP)
Estágios Académicos: 2 (ISPA e Faculdade Psicologia Lisboa)

Apoio Administrativo

Técnicas Administrativas: Anabela Rosa, Rita Esperto

GRUPO-ALVO

Os principais beneficiários das diferentes atividades do setor SOS-Criança são crianças, até aos 18 anos (exclusive), que se encontrem numa situação de risco e/ou vulnerabilidade psicológica. No âmbito do Atendimento Psicológico e do Projeto Escola Alfaiate, o grupo-alvo incide, maioritariamente, nas crianças e jovens, residentes ou a estudar na zona da Grande Lisboa, pela especificidade da localização geográfica deste serviço.

Em relação às Linhas SOS-Criança, de âmbito nacional e internacional, os destinatários da nossa ação são sobretudo todas as crianças e jovens residentes em Portugal Continental e Regiões Autónomas.

As famílias e os profissionais que intervêm, sobretudo, na área da infância e juventude constituem-se como beneficiários indiretos da nossa intervenção.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹								BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais			Crianças/Jovens
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento			
		Sistemático ³			Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género								
		M	F	NI *						
LINHAS SOS	Linha de Apoio à Criança 116 111	406	459	118	-	-	-	-	-	-
	Linha da Criança Desaparecida 116 000	7	20	3	-	-	-	-	-	-
	Linha Família-Adoção** 800 210 555	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATENDIMENTO PERSONALIZADO	Atendimento Psicológico	89	104	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Atendimento Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INTERVENÇÃO SOCIAL EDUCATIVA	Projeto Escola Alfaiate	740	701	4	-	-	-	-	-	156
TOTAL		1.242	1.284	125	-	-	-	-	-	156

* NI Não foi possível identificar

** A Linha SOS Família-Adoção foi lançada no dia 16 de dezembro

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.5.1. SOS – CRIANÇA

LINHAS SOS – CRIANÇA

OBJETIVO GERAL

- Garantir à Criança e ao Jovem o direito à palavra e sua proteção.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
LINHAS SOS – CRIANÇA		
<p>Atendimento Linha de Apoio à Criança 116 111* (Telefone, E-mail, Chat, Whatsapp).</p> <p>* Horário de funcionamento: todos os dias úteis, das 09.00h às 19.00h (horário alargado durante a pandemia em teletrabalho: 9.00h às 21.00h).</p>	<p>2217 contactos recebidos</p> <p>1802 apelos efetivos</p> <p>983 crianças referenciadas: - 459 Sexo Feminino - 406 Sexo Masculino - 118 Sexo Não Identificado</p> <p>zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas nos apelos distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas.</p>	<p>A Linha de Apoio à Criança 116 111 do SOS-Criança registou um total de 2217 contactos recebidos no decorrer do ano de 2020, verificando-se uma média de, aproximadamente, 185 contactos por mês, sendo que o número máximo se registou no mês de maio (348) e o número mínimo de contactos no mês de janeiro (69). Da totalidade de contactos recebidos, 81% foram considerados apelos efetivos, na medida em que envolveram, de forma direta e/ou indireta, assuntos referentes a crianças e jovens, originando uma intervenção mais específica por parte dos profissionais desta Linha de Apoio à Criança. Distinguem-se deste tipo de apelos efetivos, as chamadas brancas (10%), os enganos (8%) e as situações de uso abusivo da linha/brincadeira (1%).</p> <p>O estabelecimento do contacto telefónico, continua a ser a via mais privilegiada de comunicação com o SOS-Criança (80%), contudo os restantes meios como o E-mail, o Chat, e o WhatsApp (implementado em março de 2020) constituem-se como alternativas cada vez mais acessíveis e procuradas pelos apelantes.</p> <p>Relativamente à predominância do número de apelos por dia da semana, conseguimos aferir que há diferenças pouco significativas na relação existente entre a afluência de apelos e os dias da semana, destacando-se a 2.ª feira com um valor percentual de 24%. Por sua vez, em termos do horário de funcionamento da Linha de Apoio 116 111 que, em março alargou o período de atendimento até às 21 horas, verifica-se uma homogeneidade da afluência de contactos recebidos no período compreendido das 09h às 15h (50%), e das 15h às 21h (50%).</p> <p>Tendo em linha de conta a especificidade do carácter anónimo do SOS-Criança, destaca-se a impossibilidade de, num elevado número de casos, não ser possível identificar o distrito do apelante. Contudo, em relação ao perfil do apelante que contacta este serviço, é possível identificar que, na sua maioria, são adultos (82%) e 15% são crianças ou adolescentes. Relativamente ao género do apelante, em 60% dos casos pertencem ao sexo feminino, assumindo uma diferença significativa, comparando com o sexo masculino (36%).</p> <p>No decorrer do ano de 2020, a Linha de Apoio 116 111 recebeu 816 apelos que faziam uma referência direta a uma ou mais crianças, totalizando 983 crianças. Relativamente à caracterização destas crianças, existe uma distribuição heterogénea, quanto ao género, com maior incidência de crianças do sexo feminino (47%). Em relação à idade,</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Atendimento Linha de Apoio à Criança 116 111.</p>		<p>abrange todas as faixas etárias desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária dos 0 aos 3 anos de idade (15%) e, de igual modo, dos 7 aos 9 anos de idade (15%). Em 22% dos casos apresentados, não foi possível identificar a idade.</p> <p>Em 43% dos casos, a relação existente entre o apelante e a criança referenciada é de âmbito familiar e, em 25% dos casos, o apelante pertencia à comunidade. Importa referir que, tendo em conta a totalidade de crianças, em 17% dos casos foi o próprio a contactar o nosso serviço.</p> <p>Face à multiplicidade e diversidade de conteúdos expostos em todos os contactos, com exceção das chamadas brancas, foi possível categorizá-los de acordo com a sua especificidade. Em 25% dos casos, estas chamadas foram do âmbito da Saúde (Física e Mental), o que poderá estar relacionado com o início da pandemia de COVID-19, e consequente confinamento. 20% destes contactos foram referentes a situações no âmbito da Violência, como os maus-tratos físicos e/ou psicológicos, negligência familiar, entre outros. Uma elevada percentagem de chamadas esteve relacionada com pedidos de informações específicas sobre o SOS-Criança e o IAC e, também, informações sobre outros serviços e instituições, com competência na área da infância e juventude.</p> <p>Face ao motivo do contacto, a principal intervenção por parte dos técnicos da Linha de Apoio 116 111 foi no sentido de informar o apelante, face às questões específicas do serviço SOS-Criança, tais como novos apelos de situações já acompanhadas por este serviço. Contudo, a intervenção principal foi prestar apoio ao apelante no sentido de desenvolver a sua capacidade de reflexão e expressão, mobilizando-o para definir estratégias para resolução do seu problema.</p>
<p>Articulação com os serviços da comunidade, com competência em matéria de infância e juventude, para encaminhamento dos apelos recebidos na Linha de Apoio à Criança 116 111.</p>	<p>251 casos encaminhados para os parceiros e outras instituições</p> <p>385 crianças referenciadas: - 180 Sexo Feminino - 175 Sexo Masculino - 30 Sexo Não Identificado</p>	<p>No âmbito do Encaminhamento, procedeu-se à abertura de 251 processos, atendendo à totalidade de apelos efetivos recebidos através do telefone gratuito - Linha de Apoio 116 111 e, por conseguinte, foram encaminhados todos estes 251 casos para os diversos parceiros com competência na área da infância e juventude. 97% destas situações referem-se a apelos novos efetuados durante o ano 2020 e os restantes 3% referem-se a novos apelos efetuados neste ano, mas de processos já abertos previamente em anos anteriores. A principal via de sinalização dos casos encaminhados foi feita sobretudo através desta linha telefónica do SOS-Criança (82%), sucedendo-se de imediato o correio eletrónico (16%).</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade, com competência em matéria de infância e juventude, para encaminhamento dos apelos recebidos na Linha de Apoio à Criança 116 111.</p>	<p>Faixa etária das crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0 aos 3 anos – 84 - 4 aos 6 anos – 63 - 7 aos 9 anos – 74 - 10 aos 12 anos – 61 - 13 aos 15 anos – 49 - 16 aos 17 anos – 20 - Não identificado – 34 <p>- zona geográfica: área da residência das crianças referenciadas no serviço de encaminhamento distribui-se por todos os distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas.</p> <p>16 parceiros envolvidos</p>	<p>No que concerne à distribuição mensal das 251 situações encaminhadas, não se verificaram diferenças significativas, com exceção do mês de junho pelo elevado número (18%) de processos alvo de uma articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude, em oposição a agosto em que se registou um menor número (5%) de encaminhamentos.</p> <p>É de referir que cada caso poderá englobar mais do que uma criança o que se traduziu na sinalização de 385 crianças para as referidas entidades. Relativamente às características específicas da(s) criança(s) envolvida(s), foi possível apurar que existe uma ligeira predominância do género feminino (47%), comparativamente ao género masculino (45%) e um número muito residual de casos em que não foi possível identificar o género da criança sinalizada. Em relação à faixa etária das crianças sinalizadas, verificou-se uma distribuição homogénea, com maior predominância da faixa etária dos 0 aos 3 anos (22%) e dos 7 aos 9 anos (19%). Constatou-se que a área da residência das crianças referenciadas no serviço de encaminhamento se distribui pela generalidade dos distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas. Contudo, mantém-se a tendência dos anos anteriores, onde se mantém o destaque para os distritos de Lisboa (36%), Setúbal (16%) e Porto (11%). A sede do IAC localiza-se em Lisboa, pelo que existe uma maior divulgação dos contactos nesta zona geográfica. No entanto, é de salientar que o IAC tem também um departamento em Coimbra e uma rede de parceiros - Rede Construir Juntos - que permite a divulgação a nível nacional.</p> <p>Relativamente à problemática das situações sinalizadas e encaminhadas a posteriori pelos técnicos do serviço SOS-Criança, mantém-se a prevalência dos casos de crianças em risco (33%), de maus-tratos físicos (18%) e maus-tratos psicológicos na família (17%), e de negligência familiar. Evidencia-se também um número significativo de casos de suspeita de abuso sexual (4%).</p> <p>O encaminhamento destes processos implicou um total de 1134 contactos efetuados pelo nosso serviço com as instituições locais com competência em matéria de infância e juventude, da área de residência das crianças sinalizadas ao SOS-Criança. A articulação com estes serviços foi de um modo geral efetuada via e-mail (51%) e telefone (48%). À semelhança dos anos anteriores, foi privilegiado o contacto com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (60%), as Autoridades Policiais (17%) e os Tribunais (8%). É de realçar que, em 45% dos casos encaminhados, a nossa intervenção foi a que originou a abertura de processo junto dessas entidades, a respetiva averiguação da veracidade e acompanhamento da mesma.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Monitorização dos processos encaminhados – REAVALIAÇÃO Linha de Apoio à Criança 116 111.	171 processos reavaliados 4 parceiros envolvidos	<p>No ano de 2020, o SOS-Criança registou um aumento do número de processos sujeitos à Reavaliação, comparativamente ao ano prévio. Neste âmbito, reavaliou-se um total de 171 casos, sendo que, na sua maioria, correspondiam a processos do ano de 2019 (98%) e os restantes 2% referiam-se a processos datados dos anos de 2016 e 2018. A reavaliação foi distribuída pelos dois semestres de 2020, sendo que o segundo semestre assume maior destaque (65%), e 35% dos processos foram reavaliados entre janeiro e junho, maioritariamente através do envio de formulário (94%) por e-mail.</p> <p>Em relação aos anos anteriores, constata-se que em 2020 se manteve a articulação principalmente com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens referentes à área de Lisboa e Vale do Tejo (55%), assim como da zona Norte (23%) e zona Centro (8%) de Portugal Continental. De forma mais residual houve uma articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Alentejo e Algarve. Em 5% dos processos reavaliados neste ano foi necessária a articulação com a Polícia Judiciária. Em termos do Instituto da Segurança Social, continuou a existir também uma comunicação direta no sentido da reavaliação dos processos encaminhados, sobretudo com as Unidades de Fiscalização de Estabelecimentos. Em 55% dos casos, a resposta por parte destas entidades foi transmitida num período inferior a 1 mês após o envio do nosso pedido de informação.</p> <p>Na ausência de uma resposta à primeira abordagem junto dos parceiros institucionais, o serviço de reavaliação do SOS-Criança reforçou este pedido de informação através de um novo contacto, que se traduziu no envio de uma segunda via de reavaliação. Contudo, verificou-se que, em 80% dos casos, não foi necessário este procedimento porque se obteve uma resposta imediata na fase inicial da reavaliação.</p> <p>Através do processo de reavaliação foi possível apurar que, em 34% dos casos sinalizados pelo SOS-Criança às entidades parceiras, a problemática exposta no apelo foi confirmada.</p>
Atendimento Linha da Criança Desaparecida 116 000* (Telefone, E-mail, Chat, Whatsapp).	49 apelos recebidos 30 crianças referenciadas: - 20 Sexo Feminino - 7 Sexo Masculino - 30 Sexo Não Identificado	<p>A Linha da Criança Desaparecida e/ou Abusada Sexualmente 116 000, recebeu um total de 49 apelos no decorrer do ano de 2020, verificando-se uma média de 4 contactos por mês, com maior incidência de apelos no mês de Março (25%). A via de entrada destes apelos foi, na sua maioria, o contacto telefónico (67%), embora o e-mail também tenha representado um meio alternativo de comunicação para a Linha 116 000.</p> <p>Em relação ao perfil do apelante que contactou este serviço, constatou-se que, na sua maioria, são adultos (96%) e em 63% dos casos pertencem ao sexo feminino, assumindo uma diferença</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Atendimento Linha da Criança Desaparecida 116 000* (Telefone, E-mail, Chat, Whatsapp).</p> <p>*Horário de funcionamento: todos os dias úteis das 9.00h às 19.00h e das 19.00h-9.00h; reencaminhamento das chamadas para Polícia Judiciária (24h/7dias).</p>		<p>significativa, comparando com o sexo masculino (33%). Em 53% dos casos a relação existente entre o apelante e a criança referenciada no apelo é de âmbito familiar e, em 27% dos casos, o apelante é um profissional. Importa referir que em dois casos foi a própria a contactar diretamente a Linha 116 000.</p> <p>Da totalidade de contactos recebidos no âmbito da Linha 116 000, foram referenciadas 30 crianças. Relativamente à caracterização destas crianças existe uma distribuição heterogénea, quanto ao género, com maior incidência de crianças do sexo feminino (67%). Em relação à idade, abrange todas as faixas etárias desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária dos 13 aos 15 anos de idade (30%).</p> <p>Considerando o motivo do contacto verificou-se que, um número considerável se referiu a informações e/ou novos apelos sobre um processo de criança desaparecida em fase de encaminhamento. Os outros contactos estavam relacionados, na sua maioria, com situações de rapto parental e de fuga (de casa e da instituição).</p> <p>Face ao motivo do contacto, a principal intervenção por parte dos técnicos da Linha de Apoio 116 000 foi no sentido de informar o apelante, face às questões específicas deste serviço e/ou novos apelos de situações em fase de encaminhamento (49%). No entanto, em 41% dos apelos a intervenção principal foi no sentido de apurar toda a informação necessária para proceder ao encaminhamento para os parceiros no âmbito das crianças desaparecidas.</p>
<p>Articulação com os serviços da comunidade, com competência em matéria de infância e juventude, para encaminhamento dos apelos recebidos na Linha da Criança Desaparecida 116 000.</p>	<p>23 casos de Crianças Desaparecidas encaminhados para os parceiros e outras instituições</p> <p>23 crianças referenciadas: - 13 Sexo Feminino - 10 Sexo Masculino</p>	<p>Face à totalidade de apelos recebidos através da Linha da Criança Desaparecida e/ou Abusada Sexualmente 116 000, procedeu-se ao encaminhamento de 23 casos articulando com os diversos parceiros com competência neste âmbito, tais como: os Tribunais, as forças de segurança pública (Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), a Autoridade Central Portuguesa, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, o Projeto Rua - IAC, o Pólo de Coimbra – IAC e a Rede Construir Juntos, bem como outras instituições congéneres a nível internacional (em casos transfronteiriços). A principal via de sinalização dos casos encaminhados foi feita sobretudo através do contacto telefónico com a linha de apoio à Criança Desaparecida (57%), sucedendo-se de imediato o correio eletrónico (30%) deste serviço.</p> <p>Relativamente às características específicas das crianças e jovens sinalizados, constata-se que existe uma ligeira predominância do sexo feminino (57%), comparativamente ao sexo masculino (43%). Em relação à respetiva faixa etária, verifica-se uma maior predominância</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade, com competência em matéria de infância e juventude, para encaminhamento dos apelos recebidos na Linha da Criança Desaparecida 116 000.</p>		<p>da faixa etária dos 13 aos 15 anos de idade (35%) e dos 16 aos 17 anos (22%), o que poderá estar correlacionado com o número elevado de fugas de casa e da instituição (52%). Os casos em que as crianças têm idades abrangidas no intervalo etário dos 0 aos 12 anos de idade poder-se-ão correlacionar com as situações de rapto parental (31%). O distrito de Lisboa destaca-se como predominante em termos da zona geográfica de residência das crianças desaparecidas. Em termos conclusivos, verifica-se que, na maioria dos casos, o seu paradeiro ainda não foi apurado (ou não nos foi informado).</p> <p>Faixa etária das crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 0 aos 3 anos – 2 - 4 aos 6 anos – 1 - 7 aos 9 anos – 4 - 10 aos 12 anos – 3 - 13 aos 15 anos – 8 - 16 aos 17 anos – 5 <p>Zona geográfica das crianças:</p> <p>Aveiro – 1; Braga – 1; Bragança – 1; Coimbra – 4; Leiria – 1; Lisboa – 5; Porto – 1; Setúbal – 3; Vila Real – 2; Estrangeiro - 4.</p>
<p>Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.</p>		<p>A atualização da base de dados de recursos é permanente e a reestruturação da mesma por temáticas está em desenvolvimento.</p>
<p>Divulgação do SOS-Criança junto da comunidade em geral.</p>		<p>Documentos elaborados pelos estagiários de Psicologia, por técnicos superiores de Psicologia e Psicólogos Juniores versando temas de extrema importância durante tempos de pandemia (realizados em teletrabalho).</p> <p><i>Observações: Estes trabalhos foram todos elaborados pelo SOS-Criança e divulgados pelo marketing para as redes sociais IAC e daí para a comunidade em geral.</i></p>
<p>Webinar do IAC no Dia Internacional da Criança Desaparecida (25 maio), com SOS-Criança Desaparecida.</p>	<p>210 participantes no webinar IAC</p> <p>1 oradora do SOS-Criança Desaparecida</p>	<p>Webinar IAC: Quando a fuga parece ser a única solução”.</p>
<p>Celebração do Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (17 maio).</p>	<p>1 Campanha de prevenção e homenagem pela intervenção dos parceiros em tempos de pandemia</p> <p>Equipa SOS-Criança</p>	<p>Gravação e edição de Vídeos de testemunhos de técnicos do IAC e especificamente do SOS-Criança, divulgados pelas redes sociais IAC e redes Europeias.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação em atividades internacionais desenvolvidas por parceiros efetivos e protocolados do IAC: Child Helpline International (CHI); International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC); Missing Children Europe (MCE) e Amber Alert Europe. Participação com parceiros internacionais pontuais (StoneSoup; SRCD- Society for Research in Children Development).	3 Questionários respondidos para CHI 2 técnicos do SOS-Criança	Preenchimento de três questionários <i>online</i> do CHI (data surveys) que visavam apurar informação específica sobre a intervenção da Linha de Apoio à Criança 116 111, no âmbito do Covid-19.
	1 Questionário respondido para MCE: 2 técnicos do SOS-Criança	Questionários <i>online</i> (data surveys)- Missing Children Europe.
	Participação ativa como oradores, em representação do IAC através das Linhas de Apoio SOS-Criança, em 14 <i>Webinars</i> internacionais.	Participação nos seguintes <i>webinars</i> : <i>Webinar</i> “ <i>Online Best Practices - StoneSoup</i> ” <i>Webinar</i> “ <i>International Abductions</i> ”- MCE <i>Webinar</i> “ <i>Online security: ways to prevent risks</i> ”- ICME <i>Webinar</i> “ <i>At home with child experts: covid19</i> ”- SRCD <i>Webinar</i> “ <i>Member and Communications call</i> ”- MCE <i>Webinar</i> “ <i>Helplines support during covid19</i> ”- CHI <i>Webinar</i> “ <i>Risk Assessment</i> ”- Amber Alert Europe; ICMEC <i>Webinar</i> “ <i>App Child Rescue, for smartphones</i> ”- MCE <i>Meeting/webinar</i> about Runaways - CHI <i>Webinar</i> “ <i>Child Participation Training</i> ”- MCE <i>Webinar</i> “ <i>Childs Rights</i> ”- EU charter <i>Webinar</i> “ <i>Child Sexual Abuse</i> ”- MCE <i>Webinar</i> “ <i>Common Approach on missing persons</i> ”- Amber Alert Europe <i>Webinar</i> “ <i>ABC’s of hotline advocacy</i> ”- MCE
	1 representante do SOS-Criança por <i>webinar</i> .	
	9 reuniões RADAR 2 ou 3 representantes IAC por reunião	Reuniões <i>online</i> com parceiros projeto RADAR (Runaways-FUGAS)-MCE.
1 reunião AMBER Amber Alert Europe 4 Participantes	Reuniões Amber Alert Europe com Presidente IAC e presidente Amber Alert (Frank Hoen): Celebração Protocolo Amber Alert Europe com IAC.	
Participação como oradores em Encontros IAC.	35 parceiros na Assembleia Geral MCE 1 representante SOS-Criança/IAC	Presença na Assembleia Geral MCE - Missing Children Europe.
	1 campanha mensal prevenção fugas (redes sociais IAC) com suporte CHI, divulgada nas redes sociais IAC	Campanha Prevenção Fugas – CHI e IAC.
	1 formação 2 oradores SOS-Criança/IAC	Formação Interna IAC “Direito à Proteção do Estado e da Criança: situações de perigo do SOS-Criança”.
	1 <i>webinar</i> 1 orador SOS-Criança/IAC	<i>Webinar</i> IAC “Direito à Educação Inclusiva” no Dia Internacional dos Direitos Humanos.
	1 <i>webinar</i> 47 Participantes 1 orador SOS-Criança/IAC	<i>Webinar</i> IAC “Gerir Emoções em tempos incertos - À conversa com Manuel Coutinho

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Encontros com Parceiros Nacionais.	1 <i>webinar</i> 1 orador SOS-Criança/IAC	<i>Webinar</i> IAC: Comportamentos de Fuga em Acolhimento Institucional.
	1 <i>webinar</i> 1 representante SOS-Criança/IAC	<i>Webinar</i> “Impacto do Covid-19 no tráfico de seres humanos: que capacidades de proteção?”- OTSH (Observatório Tráfico Seres Humanos).
	1 reunião com 4 participantes (3 representantes SOS-Criança e Psicóloga Rosário Suarez). Celebração Protocolo IAC e AJR	Reunião e posterior celebração de protocolo com SJR (Serviço Jesuíta de Jovens Refugiados) da Associação Jovens Refugiados, sobre atendimentos psicológicos no SOS-Criança a jovens desta associação.
	1 reunião com 3 participantes (2 representantes SOS-Criança e Professora Luísa Barros) Celebração Protocolo IAC e Faculdade Psicologia Lisboa	Reunião e posterior protocolo com Faculdade de Psicologia de Lisboa, sobre estágios académicos.
Acionar o alerta rapto.	0 alertas acionados	Não foi solicitada a intervenção do SOS-Criança Desaparecida por não ter havido necessidade de acionar o alerta rapto em 2020 (pela Procuradoria Geral da República).
Implementação e divulgação da linha SOS Família-Adoção.	Esta linha de apoio, gratuita, anónima e confidencial foi lançada no dia 16 de dezembro e tem como objetivos promover o bem-estar da criança e a sua integração familiar; dar suporte emocional e aconselhamento especializado às famílias adotivas; escutar as dúvidas e receios da criança e do jovem sobre questões relacionadas com a adoção; e dar aconselhamento especializado e consultoria independente a todos os profissionais implicados numa situação de adoção. O seu lançamento foi divulgado através das redes sociais do IAC e de flyers, tendo, também, merecido destaque na comunicação social (TVI e Público).	

7.5.2. SOS – CRIANÇA

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

OBJETIVOS GERAIS

- Avaliar e/ou acompanhar a nível psicológico, social e jurídico Crianças e Jovens em situações de vulnerabilidade.
- Promover a integração psicossocial da Criança, do Jovem e da Família.



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO		
Sessões de Apoio Psicológico.	<p>1782 consultas de Psicologia</p> <p>193 crianças acompanhadas: - 89 Sexo Feminino - 104 Sexo Masculino</p>	<p>No decorrer do ano de 2020 o Serviço de Atendimento Psicológico do SOS-Criança acompanhou um total de 193 crianças e jovens, sendo que, na sua maioria (53%) se referiram a processos transitados de anos anteriores, sobretudo do ano de 2019. 47% foram resultado de novos pedidos de atendimento efetuados já em 2020. Registou-se uma média de 94 casos ativos acompanhados por mês.</p> <p>Uma maior divulgação desta valência do SOS-Criança junto da comunidade e das instituições parceiras resultou num aumento dos pedidos efetuados ao longo do ano de 2020 (113 novos pedidos) assim como a reincidência de casos já acompanhados em anos anteriores e que, após o seu término, recorreram novamente a este apoio psicológico personalizado (13 casos).</p> <p>No que respeita à caracterização do género das crianças e jovens acompanhadas no Atendimento Psicológico, verificou-se que 54% eram do sexo masculino e 46% de sexo feminino. Em relação ao fator idade, este serviço acompanhou crianças desde os 4 anos até à idade adulta, com especial destaque para a faixa etária dos 13 aos 15 anos de idade (31%) e dos 7 aos 9 anos idade (26%). Quanto à distribuição da zona de residência destas crianças e jovens, verificou-se que a maioria residia no concelho de Lisboa (53%), 8% pertenciam ao concelho da Amadora e 8% ao concelho de Sintra.</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, o serviço de Atendimento Psicológico do SOS-Criança deu resposta a situações sinalizadas através de várias entidades e meios. Em 2020, na sua grande maioria, os casos foram sinalizados através da Linha SOS-Criança mas também através da estreita articulação com o projeto das Escolas Alfaiate, do mesmo setor.</p> <p>A partir do mês de Abril, devido à pandemia de COVID-19, o Atendimento Psicológico do SOS-Criança adaptou-se às circunstâncias e complementou este serviço com as consultas <i>online</i> e teleconsultas, como forma de continuar a dar resposta às situações já acompanhadas e também responder a novos pedidos que foram surgindo ao longo deste mesmo ano.</p>

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Reflexão com a criança/jovem sobre a situação-problema.	1426 sessões Acompanhamento Psicológico à criança/jovem	Em relação à intervenção principal realizada ao longo das 1782 sessões de Atendimento Psicológico, verificou-se que, em 80% das consultas, foi prestado um acompanhamento psicoterapêutico à criança/jovem que tem por base um processo de reflexão e reestruturação de recursos internos, com o objetivo de atingir um maior equilíbrio emocional.
Avaliação realizada através de bateria de testes psicológicos.	71 de sessões de Avaliação Psicológica à criança/jovem	Em 4% das sessões as crianças/jovens foram submetidas a uma Avaliação Psicológica que pressupõe uma análise objetiva e detalhada do caso clínico com base na utilização de provas projetivas de personalidade e/ou cognitivas. Em muitos casos esta avaliação é fundamental para complementar o seu acompanhamento psicoterapêutico.
Definição de estratégias de apoio junto dos responsáveis legais - Aconselhamento às famílias.	285 sessões com os pais/cuidadores	Durante este processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança, foi fundamental o envolvimento dos pais/família o que se traduziu em 16% de sessões com os pais/cuidadores. Esta articulação permite que, numa fase inicial da entrevista clínica, se apurem dados específicos sobre a história clínica da criança, e, a posteriori, uma devolução dos resultados, da avaliação e do processo terapêutico.
		<i>Observações: Não se trata de um acompanhamento aos pais e/ou responsáveis legais, mas sim de uma reflexão que visa o progresso terapêutico focado na criança.</i>
Supervisão de estágios académicos e profissionais 2020/2021.	Supervisão de 3 estágios (2 académicos e 1 profissional da OPP)	Supervisão de dois estágios académicos (Faculdade de Psicologia de Lisboa e ISPA), e um estágio profissional da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). Estes estagiários integraram todas as actividades do SOS-Criança, exceto o Atendimento Telefónico.

7.5.3. SOS – CRIANÇA

INTERVENÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA – ESCOLA ALFAIATE

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social educativa, que responda às necessidades da comunidade escolar, agindo em benefício de uma educação/aprendizagem à medida de cada aluno, garantindo o sucesso educativo, a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.
- Diminuir as problemáticas em contexto escolar (isolamento, comportamentos aditivos, delinquentes e autolesivos, situações de desinteresse, absentismo e de abandono escolar).



RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Realização de ações de formação e sensibilização em contexto escolar.	6 escolas abrangidas 129 ações de formação e sensibilização 1441 beneficiários diretos	No âmbito da Escola Alfaiate, foram contabilizados 1141 alunos relativos ao ano 2020 (anos letivos 2019/2020 e 2020/2021). Ao juntarmos os dois anos letivos, foi incluída uma escola básica que não existia no ano letivo 2019/2020, tendo também deixado de ser contabilizada uma das escolas básicas anteriormente acompanhadas por ter deixado de existir necessidade de intervenção. Escolas abrangidas: - EB1 Actor Vale - EB1 Arquiteto Vitor Palla - EB1 Lóios - EB1 Luiza Neto Jorge - EB1 Natália Correia - EB1 Sampaio Garrido
Realização de sessões temáticas em contexto escolar sobre direitos e deveres da criança.	42 ações de sensibilização 1441 beneficiários diretos	Foram realizadas sessões sobre os direitos da criança com o objetivo de divulgar e fazer um breve esclarecimento acerca do serviço SOS-Criança, não só da linha telefónica, como também do serviço de atendimento psicológico gratuito.
Suporte e orientação ao aluno em diferentes ambientes do contexto escolar.	Esta atividade do acolhimento e receção é diária, todos os dias da semana, em todas as escolas e ao total de alunos da escola	O suporte e orientação ao aluno em diferentes ambientes do contexto escolar refere-se essencialmente ao apoio pontual e ou orientação dados no refeitório, no acolhimento e recepção ao aluno quando este chega à escola, no recreio ou em qualquer espaço dentro do contexto escolar onde a criança se encontra.
Acompanhamento individualizado de alunos sinalizados por problemas de comportamento.	94 crianças acompanhadas individualmente	Crianças acompanhadas individualmente com um suporte técnico no terreno e também através de sessões de acompanhamento individual ao longo de todo o ano.
Aconselhamento parental.	4 aconselhamentos parentais	Apesar de não ser o nosso foco de intervenção, algumas situações carecem de apoio, mas com um trabalho articulado futuro nas instituições competentes para o efeito.
Criação e divulgação de Manual de Boas práticas.	1 Brochura "Escola Alfaiate" 1 Livro "Histórias da Escola Alfaiate" 18 Cartazes informativos e de prevenção	Criação de uma brochura relativa ao Projeto Escola Alfaiate; realização de um pequeno livro de histórias vividas no projeto escola alfaiate; divulgação de cartazes alusivos a variadas temáticas infanto-juvenis e esclarecimento acerca da pandemia e cuidados a ter.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Envolvimento dos jovens acompanhados em ações de caráter educativo/formativo –sessões de competências pessoais e sociais.	406 sessões de acompanhamento individualizado 94 crianças sinalizadas	<p>O trabalho da escola alfaiate inclui o cuidado de preparar, em cada sessão de competências pessoais e sociais, temas de acordo com a necessidades de cada criança. Refere-se ao número de sessões realizadas às crianças acompanhadas, em contexto sala de aula e fora do mesmo.</p> <p>Sendo um dos principais objetivos da escola alfaiate, agir em benefício de uma educação/aprendizagem à medida de cada aluno, garantindo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social, muito foi feito não só ao nível individualizado, como de grupo, incentivando ao ensino adaptado a cada aluno, onde ainda urge movimentar consciências não só ao nível do corpo docente, como a toda a equipa técnica no contexto escolar.</p>
Supervisão de estágios académicos e profissionais 2019/2020; 2020/2021.	12 estagiários	Foram acompanhados 10 estagiários académicos e 2 estagiários profissionais da OPP e realizadas 4 reuniões de supervisão, no sentido de orientar os estagiários no acompanhamento dos casos clínicos.
Articulação com entidades parceiras.	28 articulações com entidades parceiras	Ao longo deste ano, alguns foram os parceiros que conosco colaboram, na prevenção e intervenção direta com a criança, destacando-se a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Centros de Saúde, GAAF, Clínica do Parque e Polícia Judiciária.
Reuniões de equipa técnica.	14 reuniões de equipa	Reuniões semanais e/ou quinzenais (acontecem no decorrer do ano lectivo, com a duração aproximada de 3h/reunião) para discussão de casos acompanhados e suas sessões, planos de intervenção, dinâmicas de grupo realizadas em contexto escolar e orientação técnica específica. Devido à interrupção escolar provocada pela pandemia de Março a Junho 2020, não foram feitas reuniões de equipa neste período.

CONCLUSÃO

Num ano difícil como foi o de 2020, pela situação que o país e o mundo atravessa, numa atmosfera de medo e perigo pela saúde de todos devido à pandemia que vivemos ainda na atualidade, luta travada dia a dia por todos nós de formas tão diferentes, podemos orgulhosamente dizer que o SOS-Criança foi como uma tábua de salvação no meio de um naufrágio.

O SOS-Criança, cresceu, fortaleceu-se e deu provas da necessidade da sua intervenção junto da população jovem, sempre gratuitamente e de forma anónima e confidencial.

O Atendimento Psicológico continuou a crescer, dando também resposta *online*, para além da resposta presencial. Ainda em 2020, foi também implementado o Consultório Social, projeto apoiado e financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, onde profissionais da área da psicologia do SOS-Criança atenderam presencialmente os casos urgentes da área da cidade Lisboa. Aumentámos, portanto, a resposta no atendimento personalizado.

Nas linhas de Apoio Telefónico, também o trabalho se inovou e a resposta tornou-se mais abrangente, estando esta função a ser realizada em teletrabalho e havendo necessidade de alargar o horário da linha telefónica 116 111 (gratuita), até às 21h00 (antes a funcionar até às 19h00).

Desenvolvemos também mais respostas através do nosso chat *online* acessível pelo site do IAC que tem tido, cada vez mais, uma maior afluência. E, ainda obtivemos com o apoio da Altice/PT, tablets e números diferentes para podermos dar resposta às crianças e aos jovens que queiram chegar até nós via *WhatsApp*.

As demais valências, tais como a reavaliação, o encaminhamento de situações de risco e de crianças desparecidas, as respostas por e-mail, continuaram sem nunca diminuir de ritmo, bem como a representação junto dos parceiros internacionais com quem fomos partilhando “boas-práticas” e “soluções” quase diariamente.

A Escola Alfaiate, projeto piloto do SOS-Criança, com os seus profissionais “heróicos”, nunca deixou de estar presente nas escolas, com todos os riscos que isso

envolveu, sempre que estas abriram. A Escola Alfaiate contribuiu para a diminuição do abandono escolar. Mesmo que, no ensino básico, o número de abandono escolar não seja altamente significativo. A Escola Alfaiate, ao integrar as crianças no elevador social ascendente, contribuiu para que nos anos futuros, a integração escolar seja mais profícua.

Foi ainda este ano criada a Linha Família-Adoção para dar resposta a crianças, jovens e famílias que tenham dúvidas quanto aos procedimentos envolvidos na adoção ou que queiram desabafar e falar sobre situações específicas e dificuldades inerentes a ser adotado.

A articulação entre o SOS-Criança e os outros setores de trabalho do IAC, nomeadamente o serviço jurídico, fez-se de forma inovadora e quase sempre *online* o que se revelou bastante rentável e até mais frequente do que acontecia no presencial (pela facilidade dos encontros *online*).

Tendo recebido menos estagiários este ano, pela dificuldade do trabalho não presencial com eles, pudemos contar com o apoio de três promissores “Psicólogos” que se esforçam imenso e que têm tido uma experiência diferente, mas que esperamos que venha a ser uma mais valia a nível pessoal e profissional.

O SOS-Criança provou uma vez mais ser um serviço de primeira necessidade que, em tempos de crise, soube recriar-se e ajudar quem mais precisa. Não precisamos de números para espelhar a qualidade do nosso trabalho, cada criança e cada apoio vale por si só. O que alegra a equipa do SOS-Criança é o sentimento de agradecimento sincero por parte dos nossos utentes que não cessam de nos procurar e acreditar em nós. São as vidas que tocamos, as palavras sentidas e a pequena diferença que podemos fazer quando ajudamos alguém que nos dá força para continuar e acreditamos que “Vamos mesmo ficar bem!...”. No meio do caos, das dificuldades financeiras, da falta de recursos humanos e tecnológicos e da ansiedade que se viveu em 2020 em cada um dos funcionários desta casa, o IAC e o SOS-Criança tiveram a oportunidade de mostrar ainda melhor a necessidade e a mais valia da sua ação, caminhando confiantes no futuro que se revela promissor.

○ QUE FIZEMOS... em imagens



Escola Alfaiate – Escola Actor Vale, Actividade de Natal



Webinar “Quando a fuga parece ser a única solução...”



Inauguração Consultório Social “Luz Verde à Criança”



Materiais realizados pelo SOS-Criança durante a 1.ª fase de confinamento



Linha da Criança Desaparecida



Linha SOS Família-Adoção



Linha SOS-Criança

7.6. SERVIÇO JURÍDICO

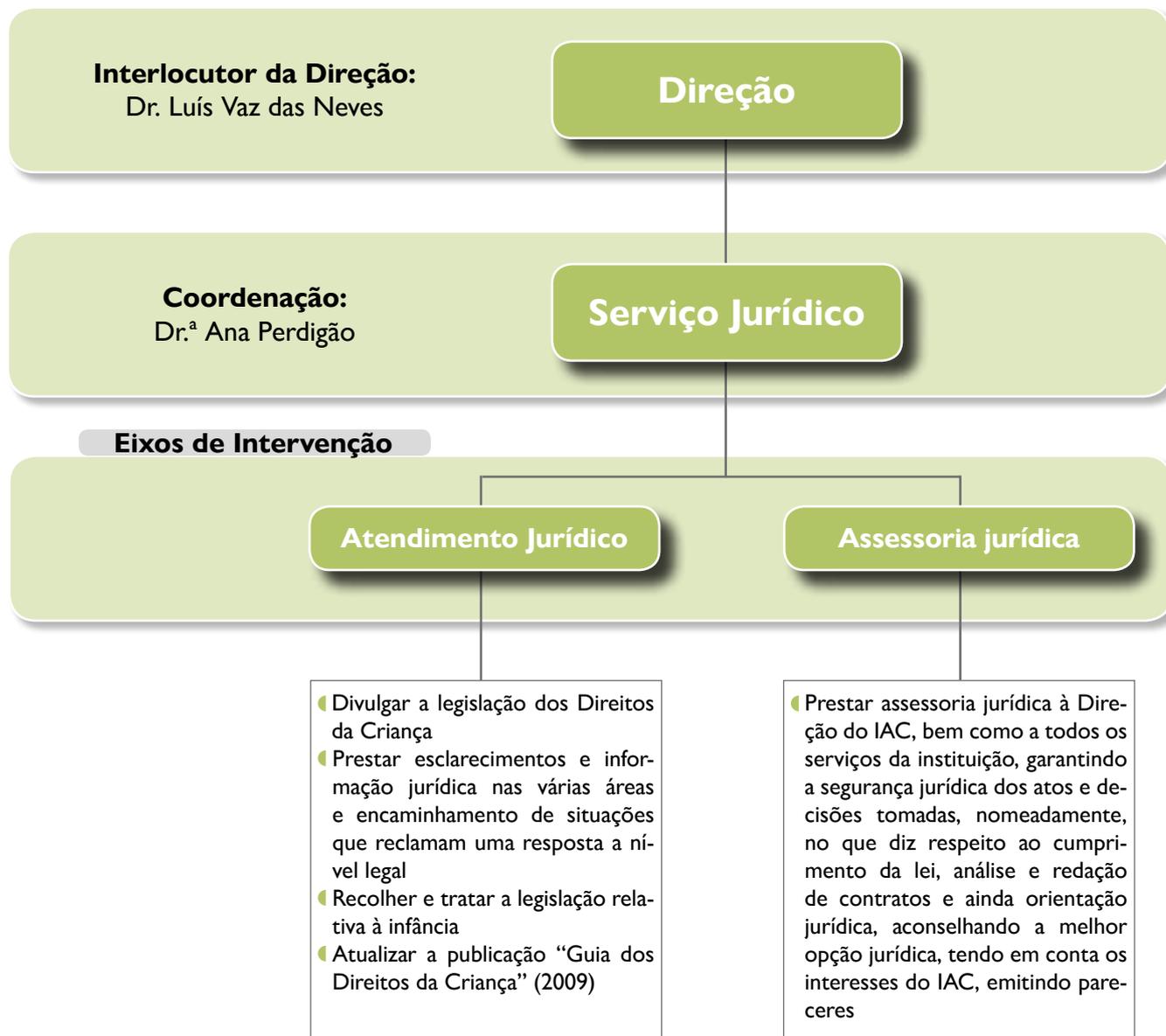
FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

OBJETIVOS GERAIS

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da instituição.

ORGANOGRAMA



Equipa

Docente e Assessor jurídico da Direção*: Nuno Domingues
Docente*: Teresa Varela

* Docente do Ministério de Educação destacado no IAC

GRUPO-ALVO

Tendo por objetivo principal a Defesa e a Promoção dos Direitos das Crianças e dos Jovens, os principais beneficiários da intervenção do Serviço Jurídico são eles mesmos.

Para além da casuística, através da formação que este serviço presta junto dos vários técnicos que partilham, também, responsabilidades no sistema de proteção à Criança, pensamos que – ainda que de forma reflexa – são as crianças e os jovens os beneficiários da mesma.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias/Outros		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³			Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género		Pontual ⁴					
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴
ATENDIMENTO JURÍDICO	Atendimento de casos	-	-	346	-	528	-	-	-
	Promoção dos Direitos da Criança (workshops, formação)	-	-	-	-	-	-	236	-
	Apoio interinstitucional (NHACJR, CNCPCJ)	-	-	-	-	-	-	-	24
ASSESSORIA JURÍDICA	Pareceres Jurídicos	-	-	-	-	-	-	-	-
PROJETOS	Youthopia	7*	2*	-	-	-	-	-	-
TOTAL		7	2	346	-	528	-	236	24

“Famílias/Outros” - Todos os atendimentos realizados presencialmente, por telefone ou por e-mail.

* Jovens acompanhados pelo Projecto Rua

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

RESUMO DE RESULTADOS

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de casos através de linha telefónica, presencial, por escrito ou correio eletrónico.	528 casos atendidos	O atendimento realizou-se, durante este ano, preferencialmente por via telefónica e por <i>e-mail</i> . Constatou-se um acréscimo de solicitações durante os vários estados de emergência, espelhando assim o aumento de necessidades sentidas pelos utentes, quanto ao esclarecimento legal, em determinados domínios.
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	346 crianças acompanhadas	Os apelos que envolveram crianças situaram-se essencialmente nas problemáticas sobre o exercício das responsabilidades parentais, adequação das medidas da Direção Geral de Saúde nas escolas e sinalização de situações de perigo.
Preleção em encontros, seminários e <i>workshops</i> sobre os Direitos da Criança.	Participação em 1 iniciativa de outras entidades 132 participantes 1 formador	Foi realizada um sessão tendo a mesma sido avaliada de forma muito positiva. De realçar que devido ao estado de pandemia, vários pedidos de formação foram suspensos. - Comunicação na conferência internacional, Políticas, Instituições e Famílias – ISCTE.
Realização de ações de formação junto a entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal dos Direitos da Criança.	Realização de 5 ações de formação 106 participantes 2 formadores	Ajuda de Mãe – 1 Centro Paroquial de Assistência do Juncal – 1 Escola Marquesa de Alorna (2 turmas) – 1 Formação Interna à equipa do SOS-Criança – 2 Nas ações realizadas houve uma grande adesão dos técnicos envolvidos no sentido de conhecerem melhor o sistema de promoção e proteção da criança e do jovem.
Realização de ações de formação junto a profissionais de saúde sobre violência Infantil que integram as Equipas de Prevenção de Violência contra Adultos.		Relativamente a este tipo de ações de formação dirigidas aos profissionais de saúde que integram os núcleos de apoio a Crianças e Jovens em risco, no domínio da saúde, as mesmas não ocorreram pelo estado de pandemia e, ainda, devido a uma reestruturação interna dos serviços que impossibilitou a oportunidade da sua realização.
Integração na Comissão de acompanhamento de Apoio aos 242 Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em risco.		Não teve lugar devido ao contexto pandémico e, também, devido à reestruturação dos serviços a nível interno.

ATIVIDADES 2020		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.		Consultadoria prestada na sequência dos casos atendidos, estando o número de acompanhamentos incluído no total de atendimentos acima referido.
Colaboração com a Comissão Nacional (enquanto formadora de técnicos) para a promoção dos Direitos e Proteção da Criança e Jovem em risco.		Suspenso devido ao contexto pandémico.
Apoio jurídico ao serviço de Pediatria do IPO - Lisboa.		Apoio jurídico prestado na sequência dos casos atendidos, estando o número de acompanhamentos incluído no total de atendimentos acima referido.
Deslocação e Apoio Jurídico ao Centro de acolhimento “Os Miúdos”, em Loulé.	Apoio jurídico prestado a 24 processos 1 entidade apoiada	
Emissão de parecer/apreciação jurídica.	Emissão de, pelo menos, 21 pareceres/entendimentos jurídicos	Consultadoria prestada na sequência de dúvidas jurídicas surgidas durante o regular funcionamento do IAC.
Análise de contratos.	Análise de, pelo menos, 25 contratos	Foram objeto de análise diferentes tipos de contratos, nomeadamente, contratos de trabalho, contratos de prestação de serviços e contratos de arrendamento.
Coordenação do projeto Justice Youthopia.	9 jovens envolvidos 4 <i>workshops</i> organizados 3 Reuniões internacionais 48 contactos realizados com parceiros internacionais 6 documentos elaborados	No âmbito deste projeto internacional é de destacar a celebração de um protocolo entre o Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e o IAC no dia 22 de dezembro de 2020.

CONCLUSÃO

Atendimento Jurídico

Ao serviço da criança, o Direito no Serviço Jurídico traduz-se diariamente na resposta que é dada a todos o que procuram algum esclarecimento jurídico em matéria do sistema de promoção e proteção da criança e do jovem.

Em tempo de pandemia, assistimos a um aumento de casos no primeiro semestre, face ao ano de 2019, coincidindo este aumento com o período em que decorreu o confinamento exigido pelo Estado de Emergência.

As problemáticas apresentadas mantêm-se as mesmas, ainda que agora demonstrem os diferentes ecos da pandemia na vida das crianças, nomeadamente, na forma como os pais exercem as suas responsabilidades parentais.

Deparamo-nos com novos desafios e novas realidades suscitadas pela pandemia que, em muitos dos casos, permitiu “alimentar” os já existentes conflitos parentais, ou suscitaram mais dúvidas quanto ao seu exercício.

Por outro lado, as situações alegadamente de perigo que nos foram transmitidas, justificaram a sua sinalização ou a articulação com as entidades competentes (CPCJ’s e Tribunais) ou mereceram apenas o esclarecimento dos procedimentos necessários no decurso dos respetivos processos de promoção/proteção, já em curso.

No que respeita à problemática da legislação esta traduziu-se sobretudo no apoio à interpretação dos conteúdos das várias Resoluções do Conselho de Ministros sobre a proteção à parentalidade, ou no domínio laboral, de que forma os direitos dos pais, agora teletrabalhadores, foram ou não observados.

Já nas questões relacionadas com a escola, as solicitações traduziram-se essencialmente no pedido de vagas, já que a situação pandémica obrigou ao regresso de muitos portugueses com filhos menores, residentes no estrangeiro.

De salientar que desde março último os atendimentos presenciais estão suspensos, mantendo-se apenas os telefónicos e eletrónicos. De igual modo, não foi possível manter a nossa deslocação à casa de acolhimento em Loulé, para prestar apoio jurídico, presencial, na discussão dos processos das crianças aí residencializadas.

Acresce que o número de ações de formação realizadas por este serviço não tem muita expressão (apenas quatro) assim como a participação em congressos nacionais e internacionais (apenas duas) consequência, também, da pandemia.

Assessoria da Direção

Desde outubro de 2019 que o Serviço Jurídico conta com uma nova valência, a Assessoria Jurídica, a qual pretende prestar o necessário apoio jurídico à Direção do IAC e a todos os serviços da instituição, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas, nomeadamente, no que diz respeito ao cumprimento da lei, análise e elaboração de contratos e ainda a orientação jurídica, aconselhando a melhor opção jurídica, tendo em conta os interesses do IAC.

Projeto Justice Youthopia

O projeto Justice Youthopia – Improving children participation in legal proceedings –, que se iniciou no dia 1 de janeiro de 2020, foi confrontado, durante o seu primeiro ano de existência, com a situação pandémica conhecida de todos.

Apesar deste obstáculo, foi possível cumprir grande parte dos objetivos traçados inicialmente. Destacamos a realização dos workshops com vários jovens, de forma presencial, e a celebração do protocolo entre o Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e o IAC, assinado no dia 22 de dezembro de 2020.

Não obstante a situação adversa que existiu, o projeto tentou encontrar formas alternativas de efetivar às várias atividades previstas e, em regra, transferiu para plataformas de videoconferência *online* as reuniões de trabalho que estavam previstas acontecer nos países envolvidos neste projeto europeu.

Desta forma, o projeto manteve o seu ritmo, ainda que com algum atraso em relação ao cronograma inicial, e irá no ano de 2021 tentar contribuir para que no fim dele:

- Os direitos da criança sejam mais respeitados e implementados no sistema de justiça;
- A criança seja melhor apoiada em processos judiciais;
- Os profissionais judiciais e outros estejam mais conscientes das dificuldades que a criança enfrenta quando contacta o sistema de justiça e de como pode ser melhorado o seu direito à participação.

É convicção do coordenador do projeto que, no fim deste, o IAC contribuirá de forma decisiva para melhorar as condições de participação das crianças e jovens em contexto judicial, indo assim ao encontro do pugnado nas Diretrizes da Justiça Amiga das Crianças.

○ QUE FIZEMOS... *em imagens*



Consultório Social "Luz Verde à Criança"



Gabinete de atendimento jurídico no Consultório Social



Atendimento jurídico



Atendimento jurídico por telefone e e-mail



Projeto Justice Youthopia



Projeto Justice Youthopia



8

PROJETOS

8. PROJETOS

- 8.1. AGIR PELA CRIANÇA:**
“PROJECTO RUA - INCLUSÃO EM MOVIMENTO”;
“SOS-CRIANÇA - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO”
- 8.2. AMBIENTE E VIDA SAUDÁVEL**
– DA HORTA PARA A COZINHA!
- 8.3. CONSCIOUS PARENT ACADEMY**
– REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!
- 8.4. JUSTICE YOUTHOPIA**
- 8.5. LUZ VERDE À CRIANÇA**
- 8.6. RADAR**

8.1. PROJETOS | AGIR PELA CRIANÇA

“PROJECTO RUA - INCLUSÃO EM MOVIMENTO”;
“SOS-CRIANÇA - ATENDIMENTO PSICOLÓGICO”

DESCRIÇÃO

Este projeto surge no âmbito de uma candidatura ao Fundo de Socorro Social do Instituto da Segurança Social e engloba a intervenção de dois setores do IAC, nomeadamente o Projecto Rua e o SOS-Criança.

O Projeto Inclusão em Movimento está a ser desenvolvido em 3 territórios: um diz respeito à intervenção realizada em contexto de rua (concelho de Lisboa) e os outros dois na zona oriental de Lisboa (B.º Dr. Alfredo Bensaúde e B.º do Condado).

O Projeto “Atendimento Psicológico” engloba uma vertente psicossocial, através da qual se pretende promover a saúde mental das crianças para que possam beneficiar de bem-estar, de equilíbrio psicológico e social. Com a intervenção psicossocial pretendemos que as crianças tenham uma imagem valorizada de si mesmas e que construam relações familiares e entre pares, mais coesas.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | SAÚDE E SOCIAL

PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes que se encontram em contexto de e na rua, na cidade de Lisboa, escolhendo zonas de risco que os podem conduzir a várias situações de perigo. São, ainda, alvo deste projeto as crianças e adolescentes que se encontram na rua em contexto comunitário a descoberto de respostas institucionais. Este projeto visa também abranger todos que sintam necessidade de restabelecer o seu equilíbrio psíquico e/ou que sejam sinalizados para uma avaliação psicológica e/ou acompanhamento psicológico. Dirige-se, também, a apoiar psicologicamente familiares de crianças/jovens sinalizados como desaparecidos.

OBJETIVOS GERAIS

Projecto Rua – “Ao Encontro da Inclusão”

- Intervir em situações de emergência face a crianças, adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
- Intervir, através da ação “Aprender na Rua”, na prevenção e reparação de situações de risco de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes.

SOS-Criança – “Atendimento psicológico”

- Acompanhar, do ponto de vista psicológico, as crianças e os jovens dos bairros/territórios periféricos de Lisboa, complementando a intervenção e o trabalho de que estão a ser alvo no âmbito do Projecto Rua;
- Alargar a ação, devido à múltipla procura, por parte da sociedade, nomeadamente, jovens e famílias.

DINAMIZADORES DO PROJETO | PROJECTO RUA E SOS-CRIANÇA

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA

ÂMBITO | NACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Instituto da Segurança Social

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área da Cooperação Nacional e Internacional; Serviço Jurídico

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JULHO DE 2019 A JUNHO 2020

BALANÇO DE 2020

Apesar de ter sido prorrogado o prazo até Junho 2021 por força da pandemia, as atividades no âmbito deste projeto terminaram em dezembro de 2020, pelo facto de se ter atingido o limite do financiamento cedido pelo Fundo de Socorro Social do ISS para este projeto.

8.2. PROJETOS | AMBIENTE E VIDA SAUDÁVEL – DA HORTA PARA A COZINHA!

DESCRIÇÃO

É sobejamente conhecido que os primeiros anos de vida constituem um período de excelência para a educação alimentar, na medida em que as crianças e os jovens são bastante permeáveis a novas aprendizagens e ainda estão a formar os seus comportamentos, pelo que a sua modelação é bastante mais fácil do que o que acontece em idades posteriores. Acresce, também, que é cada vez mais enaltecido o papel da alimentação em idades precoces na programação do binómio saúde/doença na idade adulta.

Iniciar a educação para a sustentabilidade alimentar na infância é uma aposta de sucesso. Promover junto das crianças uma alimentação mais rica em alimentos de origem vegetal, eventualmente colocando em prática o hábito de algumas refeições semanais não conterem carne ou peixe, poderá ser uma medida eficaz na redução da pegada ecológica. Outra medida passará pela valorização dos alimentos, sensibilizando as crianças para reduzirem todo o tipo de desperdício alimentar. Iniciativas como o cultivo de alimentos em casa ou na escola ajudarão nessa valorização. Numa altura em que os alimentos, especialmente os frutos e os produtos hortícolas, estão disponíveis nos locais de venda durante todo o ano, não é fácil para as crianças aprenderem qual é a época dos alimentos. Assim, a promoção do consumo de produtos sazonais e, de preferência, locais também são medidas eficazes em sustentabilidade alimentar.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO E SAÚDE

PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens, acolhidos, com medidas de promoção e proteção, do Centro de Acolhimento Residencial, Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar para a alimentação sustentável;
- Fomentar hábitos/estilos de vida saudáveis;
- Informar e sensibilizar crianças e jovens sobre a importância de uma alimentação variada e de uma nutrição adequada à sua faixa etária;
- Fazer escolhas saudáveis numa boa relação qualidade/preço, combatendo o desperdício alimentar;
- Promover a saúde ao longo da vida, prevenindo doenças associadas a erros alimentares;
- Sensibilizar para o consumo de alimentos em natureza, ou minimamente processados, com menos invólucros e que são frequentemente mais saudáveis e mais sustentáveis;
- Apostar na sazonalidade dos produtos que não deverá ser sinónimo de monotonia alimentar.

DINAMIZADOR DO PROJETO | POLO DE COIMBRA

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA

ÂMBITO | NACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Grupo Auchan; Rede Construir Juntos

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área do Marketing, Comunicação e Projetos

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JANEIRO 2020 A AGOSTO 2021

BALANÇO DE 2020

Ao longo do ano foram desenvolvidas atividades com cerca de 20 crianças e jovens em acolhimento residencial do Polo de Coimbra da RCJ, no âmbito do projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos 2020.

Foi feito um questionário inicial de diagnóstico sobre alimentação saudável e foram dinamizadas ações de sensibilização e desafios em torno de questões como os benefícios de uma alimentação saudável, dicas práticas de planeamento e preparação de refeições, entre outros.

Devido à pandemia, muitas das atividades ficaram condicionadas, tendo sido reformuladas, substituídas ou adiadas. No entanto, continuámos a acompanhar as jovens que integram o projeto, propondo desafios e atividades alternativas. Uma vez que não ficou concluído, o projeto estendeu-se para 2021.

8.3. PROJETOS | CONSCIOUS PARENT ACADEMY – REPLACEMENT PARENT URGENTLY NEEDED!

DESCRIÇÃO

Por vários motivos, algumas crianças não podem viver com os seus pais e são cuidadas por outros adultos que não a sua família biológica e são encaminhadas para famílias de acolhimento, visando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar, construir uma relação afetiva e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral. A tarefa e a responsabilidade dos cuidadores é uma questão ampla e complexa, requerendo apoio legal, social, emocional e educacional.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL

PÚBLICO-ALVO

Profissionais – técnicos que apoiam as famílias de acolhimento, psicólogos, assistentes sociais, assistentes familiares e terapeutas.

Cuidadores – famílias de acolhimento e pessoas que efetivamente prestam os cuidados.

OBJETIVOS GERAIS

- Formação para a equipa técnica que coordena o acolhimento familiar;
- Formação para as famílias de acolhimento e outros cuidadores;
- desenvolvimento de um Guia para os profissionais;
- desenvolvimento de materiais que promovam o acolhimento familiar;
- criação de grupos de suporte e de um pacote de formação sobre o acolhimento.

DINAMIZADORES DO PROJETO | ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL ÁREA DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

ÂMBITO | INTERNACIONAL (EUROPEU)

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Smart Foundation (Coordenação), Polónia; eMundus, Lituânia; Instituto de Apoio à Criança, Lisboa; MOPS, Polónia; VšĮ Mano šeimoms akademija, Lituânia

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Projecto Rua; Polo Coimbra (Rede Construir Juntos)

PERÍODO DE EXECUÇÃO

OUTUBRO 2020 A JUNHO 2023 (3 ANOS)

BALANÇO DE 2020

Apesar do projeto ter sido aprovado e tenha como data de início Setembro de 2020, a 1.ª reunião só decorreu no final de dezembro.

8.4. PROJETOS | JUSTICE YOUTHOPIA

DESCRIÇÃO

Trata-se de um projeto europeu apoiado pela Comissão Europeia no âmbito da Justiça Amiga das Crianças.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | JUSTIÇA

PÚBLICO-ALVO

Crianças envolvidas no projeto, juristas (Advogados, Magistrados Judiciais e do Ministério Público) e outros técnicos do sistema de justiça.

OBJETIVOS GERAIS

- Implementação de um gabinete piloto de apoio à criança, de natureza jurídico-social, num tribunal de família e menores;
- Criação de um kit com informação sobre os direitos da criança, a ser desenvolvido com a ajuda de crianças;
- Realização de uma conferência nacional sobre o tema da participação da criança.

DINAMIZADOR DO PROJETO | SERVIÇO JURÍDICO

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA

ÂMBITO | NACIONAL E EUROPEU

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Save the Children (Itália); La Merced Migraciones Fundacion (Espanha); Save the Children (Roménia)

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Cooperação Nacional e Internacional; Actividade Lúdica e Humanização; Projecto Rua e SOS-Criança

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2021

BALANÇO DE 2020

Este projeto, com financiamento da Comissão Europeia, envolve 4 países, assenta nos princípios de uma “justiça amiga das Crianças” e visa melhorar a sua participação nos procedimentos legais que lhe digam respeito.

Os jovens participantes têm sido ouvidos para que sejam eles a dar o seu contributo na identificação de problemas e encontrar possíveis soluções, de forma a melhorar o sistema de justiça aplicada às crianças e jovens.

Neste sentido, foram realizados quatro workshops com estes jovens, tendo a primeira sessão acontecido no verão e, apesar das contingências pandémicas, foram organizadas outras três sessões presenciais até ao final do ano de 2020.

Na sequência da organização destes workshops, já foi possível definir um dos produtos a ser concebido no âmbito deste projeto: a criação uma aplicação para telemóvel capaz de fornecer informação objetiva e clara para os jovens envolvidos em processos judiciais, entre outros produtos que estão a ser ponderados.

Para além deste trabalho com o grupo de jovens, têm sido realizadas reuniões de técnicos e estabelecidos inúmeros contactos com os parceiros internacionais.

No âmbito deste projeto internacional, é de destacar ainda a celebração de um protocolo entre o Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e o IAC no dia 22 de dezembro de 2020.

Com a assinatura deste protocolo, o IAC obrigou-se a receber e a acompanhar crianças, jovens e suas famílias, sempre que estas tenham processos pendentes em juízo e o superior interesse da criança ou jovem aconselhe uma intervenção das equipas do IAC.

Este acolhimento será realizado no Consultório Social do IAC e ali será prestado o apoio jurídico, social e psicológico de que necessitem.

8.5. PROJETOS | LUZ VERDE À CRIANÇA

DESCRIÇÃO

O Projeto Luz Verde à Criança surge da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumprisse com o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança.

O Instituto de Apoio à Criança propôs-se cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O Projeto Luz Verde à Criança tem como objetivo geral “Promover o respeito e a defesa dos Direitos da Criança, com especial enfoque nas que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa”.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | EDUCAÇÃO, SOCIAL, JURÍDICO E SAÚDE

PÚBLICO-ALVO

Crianças e famílias residentes na cidade de Lisboa; profissionais de educação e de saúde de instituições do Município.

OBJETIVOS GERAIS

● Eixo - Sociedade em geral

- Sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança e do seu pleno desenvolvimento, no Município de Lisboa;
- Apoiar o Município de Lisboa na divulgação de boas práticas, na disponibilização de suporte técnico e materiais de apoio ao trabalho direto com as crianças e na dinamização de eventos e iniciativas que fomentem a participação de crianças e jovens em todo o processo.

● Eixo - Interventores sociais

- Desenvolver ações de sensibilização/formação subordinadas ao tema dos direitos das crianças que previnam e alertem para situações de risco e vulnerabilidade em crianças e jovens no Município de Lisboa;
- Sensibilizar instituições e serviços para a importância da humanização do atendimento à criança, promovendo a reflexão sobre “ambientes amigos das crianças”.

● Eixo - Criança/Jovem/Família/Comunidade

- Dinamizar programas específicos de intervenção educativa - formal e não-formal -, adaptados às necessidades das crianças, nomeadamente, “Escola Alfaiate”, “Aprender na Rua” e “Educar e Formar para Inserir”;
- Dinamizar redes interinstitucionais para estimular as relações da criança com a escola, a família, as instituições e a comunidade em geral, de forma a intervir precocemente nas situações de desigualdade que prejudicam o bom aproveitamento das crianças;

- Organizar e manter em atividade equipas multidisciplinares de trabalho com crianças em risco e em situação de pobreza, respetivas famílias e comunidade envolvente, do Município de Lisboa, garantindo a articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa e o apoio na implementação de medidas de promoção e proteção;
- Promover ações de educação para a participação e voluntariado, dirigidos às crianças e jovens do Município de Lisboa, nomeadamente através da Rede Juvenil “Crescer Juntos”.

● Eixo - Espaço Luz Verde à Criança

- Dinamizar um consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência nas crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no município de Lisboa;
- Avaliar e intervir ou encaminhar todas as situações de crianças, jovens e famílias identificadas/ sinalizadas ao IAC.

DINAMIZADORES DO PROJETO | TODAS AS ÁREAS TRANSVERSAIS E SERVIÇOS INTERVENIENTES EXCETO POLO DE COIMBRA

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA **X**

ENTIDADE PARCEIRA **■**

ÂMBITO | NACIONAL (CIDADE DE LISBOA)

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Câmara Municipal de Lisboa

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos; Actividade Lúdica; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Serviço Jurídico e SOS-Criança

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JULHO DE 2020 A JULHO DE 2021 (2.º ANO DE UM PROJETO DE CONTINUIDADE)

BALANÇO DE 2020

O Projeto Luz Verde à Criança é um projeto transversal a todo o IAC, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa. É um projeto que teve início em 2019 com o objetivo de maximizar recursos para o apoio às crianças mais vulneráveis na cidade de Lisboa e constitui-se como um projeto de continuidade, tendo sido renovado para uma 2ª fase em Julho de 2020.

Apesar da situação pandémica de 2020, as equipas conseguiram concretizar a grande maioria das ações planeadas para o primeiro semestre de 2020, sendo que algumas – por inerência da própria atividade – se mantiveram no planeamento do projeto em 2020/2021. Foram encontradas estratégias para manter o acompanhamento às crianças em situação de maior vulnerabilidade e de garantir a aproximação que tanto caracteriza a atuação do IAC.

Foi reforçada a atividade através de plataformas digitais e da divulgação nas redes sociais o que permitiu ampliar a abrangência de algumas atividades, inicialmente planeadas para a cidade de Lisboa, a outros pontos do país.

Destaca-se em 2020 a inauguração do Consultório Social Luz Verde à Criança no qual se reuniram equipas para atendimento psicológico, jurídico e social, de forma concertada e constituindo-se como um recurso fundamental de apoio à infância no município.

8.6. PROJETOS | RADAR

DESCRIÇÃO

O projeto RADAR visa sensibilizar a sociedade, nomeadamente os intervenores sociais para uma melhor compreensão sobre o fenómeno das fugas de casa ou de instituição de acolhimento, nomeadamente promovendo a mudança de paradigma face à fuga, sendo esta entendida, não como problema comportamental, mas sim um comportamento consequente de experiências adversas vividas na infância.

Pretende ainda a recolha de dados junto das linhas de apoio a crianças e a identificação de boas práticas no âmbito da prevenção e na proteção de crianças com episódios de fuga.

ÁREA DE INTERVENÇÃO | SOCIAL

PÚBLICO-ALVO

Adolescentes e jovens que efetuaram fugas de casa ou instituição; profissionais que trabalham com crianças em situação de risco.

OBJETIVOS GERAIS

● No âmbito da Pesquisa

- Compreender as experiências adversas da infância que levam as crianças e os adolescentes a fugir;
- Recolher dados de linhas diretas de apoio a crianças de pelo menos 20 países da EU;
- Explorar de que forma os sistemas de proteção podem apoiar a criança;
- Mapear profissionais e stakeholders relevantes nos diferentes Estados Membros para participação em ações de capacitação;
- Identificar boas práticas para a prevenção, apoio e proteção de crianças que fogem.

● No âmbito da Formação

- Desenvolver ferramentas de trabalho para profissionais que os ajudem a melhor compreender este fenómeno;
- Organizar ações de formação para profissionais;
- Promover a transferibilidade de boas práticas.

● No âmbito de Advocacy e Participação

- Organizar campanhas de sensibilização;
- Desenvolver um curso *online* para divulgação das ações;
- Apresentar Recomendações junto de órgãos estratégicos;
- Promover encontros entre as crianças e os decisores para assegurar e promover o Direito de Participação.

DINAMIZADOR DO PROJETO | ÁREA DA COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DO IAC

ENTIDADE PROMOTORA

ENTIDADE PARCEIRA



ÂMBITO | INTERNACIONAL (EUROPEU)

IDENTIFICAÇÃO DE PARCERIAS EXTERNAS

Missing Children Europe (entidade promotora); Liège Université; Child Focus; Child Helpline International; Fundacja ITAKA (Polónia); The Smile of the Child (Grécia)

ARTICULAÇÃO ENTRE SERVIÇOS INTERVENIENTES E ÁREAS TRANSVERSAIS

SOS-Criança; Projecto Rua (CDIJ) e Marketing, Comunicação e Projetos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

ABRIL DE 2020 E TEM A DURAÇÃO DE 2 ANOS

BALANÇO DE 2020

A fase inicial do projeto foi marcado pelas várias reuniões de preparação do projeto, bem como pela constituição dos grupos focais constituídos por crianças acompanhadas pela equipa do Projecto Rua. Foram desenvolvidas ações de participação destes jovens na construção de ideias para o desenho da Campanha Escutar–Compreender–Proteger.

O projeto RADAR teve no mês de novembro visibilidade a nível nacional, com o lançamento da campanha Escutar–Compreender–Proteger, tendo sido conseguida uma parceria com a Infraestruturas de Portugal para a divulgação de 37 mupies em estações de comboios e com a afixação de cartazes no metro de Lisboa, durante todo mês.

Com esta campanha, idealizada e preparada com a participação dos jovens do projeto que viveram já experiências de fuga, foi possível chamar à atenção para a problemática da fuga. O objectivo da campanha era sensibilizar a sociedade civil para esta questão reforçando a ideia de que é importante escutar as crianças e os jovens e olharmos a fuga, não como um problema comportamental e desafiante mas consequência de um mau estar emocional.



9.

CONCLUSÃO GERAL

9. CONCLUSÃO GERAL



O Instituto de Apoio à Criança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, face à dramática situação de Pandemia, assegurou e reforçou o cumprimento das suas múltiplas atividades, conforme claramente expressa o presente Relatório.

Em 2020, muitas fragilidades do ser humano foram colmatadas pelas organizações do terceiro setor e, no que diz respeito à Criança e à Família, o Instituto de Apoio à Criança orgulha-se de poder dizer que foi imprescindível. Num momento tão difícil e complexo, num momento de agudizadas incertezas e de tempos perturbadores, o IAC, em parcerias com o Estado, com as Autarquias e outras organizações, zelou pela garantia e pela Defesa dos Direitos da Criança.

A rutura da situação social de muitas famílias e de muitas crianças só não ocorreu graças à intervenção direta, feita em tempo útil, pelo IAC.

Ainda o primeiro Estado de Emergência não tinha sido decretado pelo Presidente da República, já o IAC planeava ações conjugadas e estratégias de intervenção para permitir continuar a assegurar os meios que minimizassem alguns impactos causados pela pandemia e pelo confinamento anunciado, impactos esses que, já se antevia, iriam colidir com o bem-estar das crianças e com a dignidade humana.

A pandemia mostrou aquilo que já se sabia, ou seja, mostrou que as IPSS são um braço, uma extensão do Estado que é imprescindível ao bom funcionamento da Sociedade.

Termino com um pensamento de Bertolt Brecht

*“Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito bons.
Porém, há os que lutam toda a vida: Esses são os imprescindíveis”*

Manuel Coutinho
Secretário-Geral



10.

RELATÓRIO
E CONTAS 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração dos Resultados por Valências

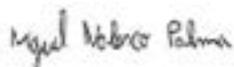
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Instituto de Apoio à Criança**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	111 188	97 273
Investimentos financeiros	5	3 119	2 168
Outros ativos financeiros	5	9 297	9 297
Total dos Ativos Não Correntes		<u>123 604</u>	<u>108 737</u>
Inventários		-	-
Adiantamentos a fornecedores	12	-	18 770
Outros créditos a receber	6	103 209	12 578
Clientes e utentes	7	32	1 764
Diferimentos	8	2 207	3 644
Caixas e depósitos bancários	9	294 054	327 674
Total dos Ativos Correntes		<u>399 502</u>	<u>364 431</u>
Total do Ativo		<u><u>523 106</u></u>	<u><u>473 168</u></u>
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	10	26 116	26 116
Reservas Legais		345 715	345 715
Resultados transitados		(260 891)	(307 757)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	22 784	23 767
Resultado líquido do exercício		(37 360)	46 866
Total dos Fundos Patrimoniais		<u>96 364</u>	<u>134 707</u>
Passivo			
Fornecedores	12	2 990	10 122
Estado e outros entes públicos	13	45 813	36 114
Outras dívidas a pagar	6	241 367	169 045
Diferimentos	8	136 572	123 180
Total dos Passivos Correntes		<u>426 742</u>	<u>338 461</u>
Total do Passivo		<u>426 742</u>	<u>338 461</u>
Total Passivo e Fundos Patrimoniais		<u><u>523 106</u></u>	<u><u>473 168</u></u>

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO



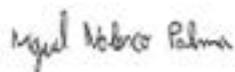
Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Vendas e serviços prestados	14	5 469	17 455
Subsídios à exploração	15	1 877 522	1 599 562
Trabalhos para a própria entidade	4	30 633	-
Fornecimentos e serviços externos	16	(273 286)	(247 239)
Gastos pessoal	17	(1 659 048)	(1 300 155)
Outros rendimentos	18	1 583	1 988
Outros gastos	19	(3 091)	(4 787)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(20 217)	66 823
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(17 143)	(19 957)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(37 360)	46 866
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		(37 360)	46 866
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(37 360)	46 866

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO



Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados por Valências
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Áreas Intervinentes							Total
	10	20	30	40	50	60	70	
10	20	30	40	50	60	70		
Serviços Gerais	Áreas Transversais	Actividade Lúdica / Humanização	Polo Coimbra	Projeto Rua	S.O.S Criança	Serviço Jurídico		
Proveitos								
Prestações de Serviços	3 967	-	-	1 139	364	-	5 469	
Subsídios à exploração	101 956	70 195	109 460	1 135 051	403 944	45 863	1 877 522	
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	30 633	-	-	30 633	
Fornecimentos e serviços externos	(21 978)	(19 058)	(23 915)	(154 777)	(38 616)	(3 193)	-273 286	
Gastos com pessoal	(48 284)	(64 334)	(91 980)	(1 056 665)	(354 919)	(40 340)	-1 659 048	
Outros rendimentos	(1 801)	(235)	(200)	(687)	(125)	-	-3 091	
Outros gastos	1 583	-	-	-	-	-	1 583	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	35 443	(13 431)	(6 635)	(45 306)	10 647	2 330	-20 217	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(16 161)	-	-	(756)	(227)	-	-17 143	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19 282	(13 431)	(6 635)	(46 062)	10 421	2 330	-37 360	
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	0	
Resultado antes de imposto	19 282	(13 431)	(6 635)	(46 062)	10 421	2 330	-37 360	
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	0	
Resultado líquido do período	19 282	(13 431)	(6 635)	(46 062)	10 421	2 330	-37 360	

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO

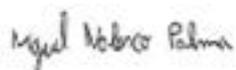


Demonstração de Alteração de Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

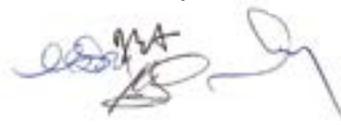
(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>		
Recebimentos de clientes e utentes	7 202	154 143
Recebimentos de subsídios	1 716 860	1 444 251
Pagamentos a fornecedores	(358 258)	(363 459)
Pagamentos ao pessoal	(1 542 715)	(1 206 930)
Caixa gerada pelas operações	<u>(176 911)</u>	<u>28 005</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	99 376	37 491
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	<u>(77 535)</u>	<u>65 496</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
Perdas em aplicações financeiras relacionadas com o Fundo	-	-
	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	-	-
	-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-	-
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	44 862	56 390
Outras operações de financiamento	-	-
	<u>44 862</u>	<u>56 390</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(948)	(1 081)
	<u>(948)</u>	<u>(1 081)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	43 915	55 308
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>(33 620)</u>	<u>120 804</u>
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>327 674</u>	<u>206 870</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>294 054</u></u>	<u><u>327 674</u></u>

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO



Instituto de Apoio à Criança
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2020
 (Valores expressos em euros)

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
1	26 116	345 715	-307 757	23 767	46 866	134 707
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
2	0 0	0 0	0 0	0 0	0	0
Resultado Líquido						
3					-37 360	-37 360
4 = 3 + 2					-37 360	-37 360
Operações com instituições no período						
Subsídios, doações e legados	-	-	46 866	-983	-84 227	-85 209
Outras operações	-	-	-	-	-	-
5	0 0	0 0	46 866 0	-983 0	-84 227	-85 209
6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 116	345 715	-260 891	22 784	-37 360	96 364

A CONTABILIDADE

A DIREÇÃO




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Instituto de Apoio à Criança (“Entidade” ou “IAC”), foi constituído em 1983, tem a sua sede no Avenida da República, n.º 21 em Lisboa. A Entidade tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos, sendo a criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos na família, na escola, na saúde, na segurança social ou nos seus tempos livres.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras do IAC foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF -ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto de Apoio à Criança, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC - ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto de Apoio à Criança são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações que são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos, substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso em termo de balanço no passivo corrente.

3.8. Provisões

O IAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes..

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância econômica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do IAC.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o IAC obtenha benefícios econômicos futuros e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O IAC baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o IAC cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos “Ativos fixos tangíveis” nos exercícios de 2019 e de 2020 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2019					
	Saldo em 01- jan-19	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31- dez-19
Custo:					
Edifícios e outras construções	75 428	-	-	-	75 428
Equipamento básico	11 385	-	-	-	11 385
Equipamento de transporte	66 601	25 619	-	-	92 220
Equipamento administrativo	201 196	-	-	(487)	200 709
Outros ativos fixos tangíveis	22 942	-	-	(45 650)	22 708
	377 552	25 619	-	(46 137)	402 450
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(33 649)	-	-	(983)	(34 632)
Equipamento básico	(2 441)	-	-	(1 004)	(3 445)
Equipamento de transporte	(61 691)	-	-	(11 315)	(73 006)
Equipamento administrativo	(174 306)	-	-	(185)	(174 491)
Outros ativos fixos tangíveis	(19 230)	-	-	(374)	(19 604)
	(291 317)	-	-	(13 860)	(305 177)
Valor líquido	86 235				97 273

31 de dezembro de 2020					
	Saldo em 01- jan-20	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo em 31- dez-20
Custo:					
Edifícios e outras construções	75 428	-	-	-	75 428
Equipamento básico	11 385	-	-	-	11 385
Equipamento de transporte	92 220	-	-	-	92 220
Equipamento administrativo	200 709	425	-	-	201 134
Outros ativos fixos tangíveis	22 708	-	30 632	-	53 340
	402 450	425	30 632	-	433 507
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(34 632)	-	-	(983)	(35 614)
Equipamento básico	(3 445)	-	-	(1 004)	(4 448)
Equipamento de transporte	(73 006)	-	-	(6 405)	(79 411)
Equipamento administrativo	(174 491)	-	-	(5 081)	(179 573)
Outros ativos fixos tangíveis	(19 604)	-	-	(3 670)	(23 274)
	(305 177)	-	-	(17 142)	(322 320)
Valor líquido	97 273				111 188

No exercício de 2020 o IAC efetuou um investimento relacionado com as obras das instalações da Rua António Patrício destinada à realização das atividades do Consultório Social.

5. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Outros ativos financeiros” apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/20	31/dez/19
Fundo de Compensação de Trabalho	3 119	2 168
Obras de arte (doações)	9 297	9 297
	12 416	11 465

6. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentam a seguinte estrutura:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Outras contas a receber - Ativo		
Pontos Meo	9 843	4 195
Fundo Socorro Social	84 161	-
Honorários a Pagar	175	-
Versalhes (Contas a receber)	1 270	1 265
Eurochild	929	-
Daphne - P. Rua	3 918	3 918
Ten.Cor. Santos Ferreira	500	500
Análise S.S..	2 139	2 139
Diversos	274	-
Outros	-	561
	<u>103 209</u>	<u>12 578</u>

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Outras contas a pagar- Passivo		
Remunerações a liquidar	180 464	168 157
IPDJ	28 000	-
Radar	31 585	-
Honorários a Pagar	-	-
Valores retidos para tribunais	152	152
Caução de Exposições	570	70
Em Dividas a Receber	500	500
Outras contas a pagar	-	165
Outros acréscimos de custos	-	-
	<u>241 272</u>	<u>169 044</u>

7. Clientes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de “Clientes” apresenta a seguinte estrutura:

	<u>31/dez/20</u>		<u>31/dez/19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes				
Clientes conta corrente	-	32	-	1 764
Clientes Diversos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>1 764</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>-</u>	<u>1 764</u>

8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte variação:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Diferimentos - Ativo		
Seguros	2 207	3 644
	<u>2 207</u>	<u>3 644</u>
Diferimentos - Passivo		
Rendas e Alugueres	414	-
Comparticipação do Instituto Português do Desporto e Juventude	-	28 000
Comparticipação C.M.Lisboa	85 665	95 180
Auchan - Fondation de France	8 628	-
Save The Children	41 866	-
	<u>136 572</u>	<u>123 180</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresenta-se como se segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Caixa	693	1 125
Depósitos à ordem	293 361	326 549
	<u>294 054</u>	<u>327 674</u>

10. Fundo Social

O IAC não tem capital social estatutário, referindo-se ao montante reconhecido como Fundo Social ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

11. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos desta rubrica respeitam a bens doados em exercícios anteriores e apresentavam-se como se segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Edif Av da Igreja	2 939	3 165
Edif R António Patrício	10 596	11 352
Bens Doados "Obras de Arte"	9 250	9 250
	<u>22 784</u>	<u>23 767</u>

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos desta rubrica, apresentam-se com a seguinte discriminação:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Fornecedores		
Clece, Sa	-	2 016
Portugal Telecom	2 631	1 899
Assisclima	-	1 617
Fundação Manuel Violante	-	1 000
Jodrax, Lda.	1 016	-
Dfk Consulting	1 845	-
Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa	(1 840)	-
Lusitania Seguros, Sa	(3 489)	-
Outros inferiores a 1.000 euros	2 827	3 589
	<u>2 990</u>	<u>10 122</u>
Adiantamento a fornecedores		
Sercofer	-	14 949
	<u>-</u>	<u>14 949</u>

13. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	15 184	10 586
Imposto sobre o valor acrescentado	-	304
Contribuições para a Segurança Social	30 629	25 225
	<u>45 813</u>	<u>36 115</u>

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2020 resultam dos impostos e contribuições do mês de dezembro liquidados nos prazos legais estabelecidos.

14. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2020 e 2019 são as seguintes:

	31/dez/20			31/dez/19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços						
Prestações Isentas de IVA	3 639	-	3 639	11 895	-	11 895
Quotizações	1 319	-	1 319	2 005	-	2 005
Formações	364	-	364	3 374	-	3 374
Prestações isentas de IVA	148	-	148	181	-	181
	5 469	-	5 469	17 455	-	17 455

15. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2020 e 2019 a Instituição de Apoio à Criança reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e apoios:

	31/dez/20	31/dez/19
Ministério do Trabalho e da Solidariedade	79 132	78 986
Acordo Atipico - Mediação	110 681	110 696
Acordo Atipico Revalorizar	547 743	547 729
Subs.CRSS-ISS (Stª.Casa da Misericórdia de Lisboa)	56 861	56 861
Fundo de Socorro Social	187 058	61 942
Outros	47	-
Ministério da Justiça	99 992	99 992
Ministério da Saude	150 881	150 580
Ministério da Educação	83 053	82 069
Ministério da Administração Interna	72 500	72 500
Instituto do Desporto e Juventude	40 000	40 000
I E F P - Lisboa	-	5 061
Raaml	-	19 590
C.M.L. "Luz Verde"	315 703	120 590
Raaml - Mala Vip	10 127	20 055
Raaml - Crianças a Brincar	7 315	21 945
Fundação Montepio	255	-
Secretaria Geral da República	-	1 000
Sibs Ser Solidário	2 400	5 705
Radar - Missing Children Europe	4 969	-
Save The Children	24 496	-
Subsidios de outras entidades	23 819	60 138
Donativos Coletivos Superior a € 500	4 235	-
Doações e Heranças	56 254	44 207
	1 877 522	1 599 646

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica de “fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi a seguinte:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Serviços especializados	100 274	99 311
Materiais	55 694	33 731
Energia e fluidos	7 714	10 162
Deslocações, estadas e transportes	8 169	19 970
Serviços diversos	101 435	84 065
	<u>273 286</u>	<u>247 239</u>

17. Gastos com pessoal

A rubrica dos “Gastos com pessoal”, nos períodos de 2020 e 2019 apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Remunerações do pessoal	1 353 097	1 056 027
Indemnizações	5 188	2 500
Encargos sobre remunerações	275 629	214 720
Seguros	8 608	7 864
Outros gastos com pessoal	16 526	19 045
	<u>1 659 048</u>	<u>1 300 156</u>

18. Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram com se segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Correções favoráveis exercícios anteriores	180	356
Imputação de subsídios para investimentos	983	983
Outros não especificados	420	649
	<u>1 583</u>	<u>1 988</u>

19. Outros gastos e perdas

Os “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram como se segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Adicional ao IMI	255	284
Taxas	240	102
Outros gastos e perdas	-	173
Correções desfavoráveis de anos anteriores	500	2 516
Quotizações	874	1 679
Outros custos não especificados	196	-
Donativos	903	-
Enc. c/ Saúde de Utentes	124	29
Vestuário e Calçado de Utentes	-	4
	<u>3 091</u>	<u>4 787</u>

20. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2020 e 2019, a rubrica “Gastos / reversões de depreciação e de amortização”, apresentam-se como se segue:

	31/dez/20			31/dez/19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	17 143	-	17 143	19 957	-	19 957
	<u>17 143</u>	<u>-</u>	<u>17 143</u>	<u>19 957</u>	<u>-</u>	<u>19 957</u>

21. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

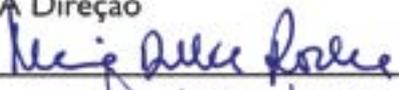
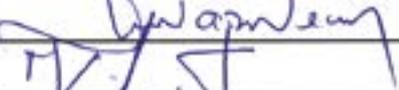
Em resposta à pandemia da doença COVID-19, foi declarada em 30 de janeiro de 2020, pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a emergência de saúde pública. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

22. Informações exigidas por diplomas legais

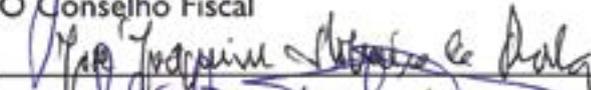
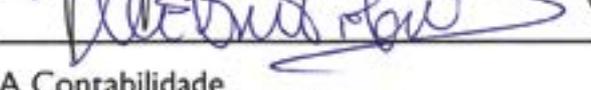
A Direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n° 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

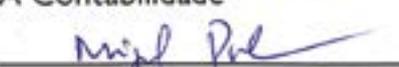
A Direção

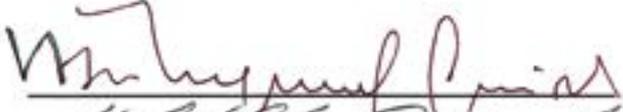
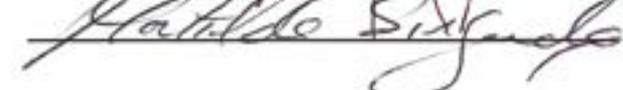



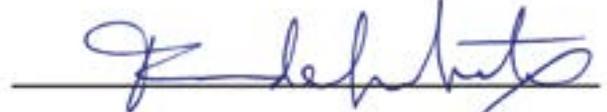
O Conselho Fiscal

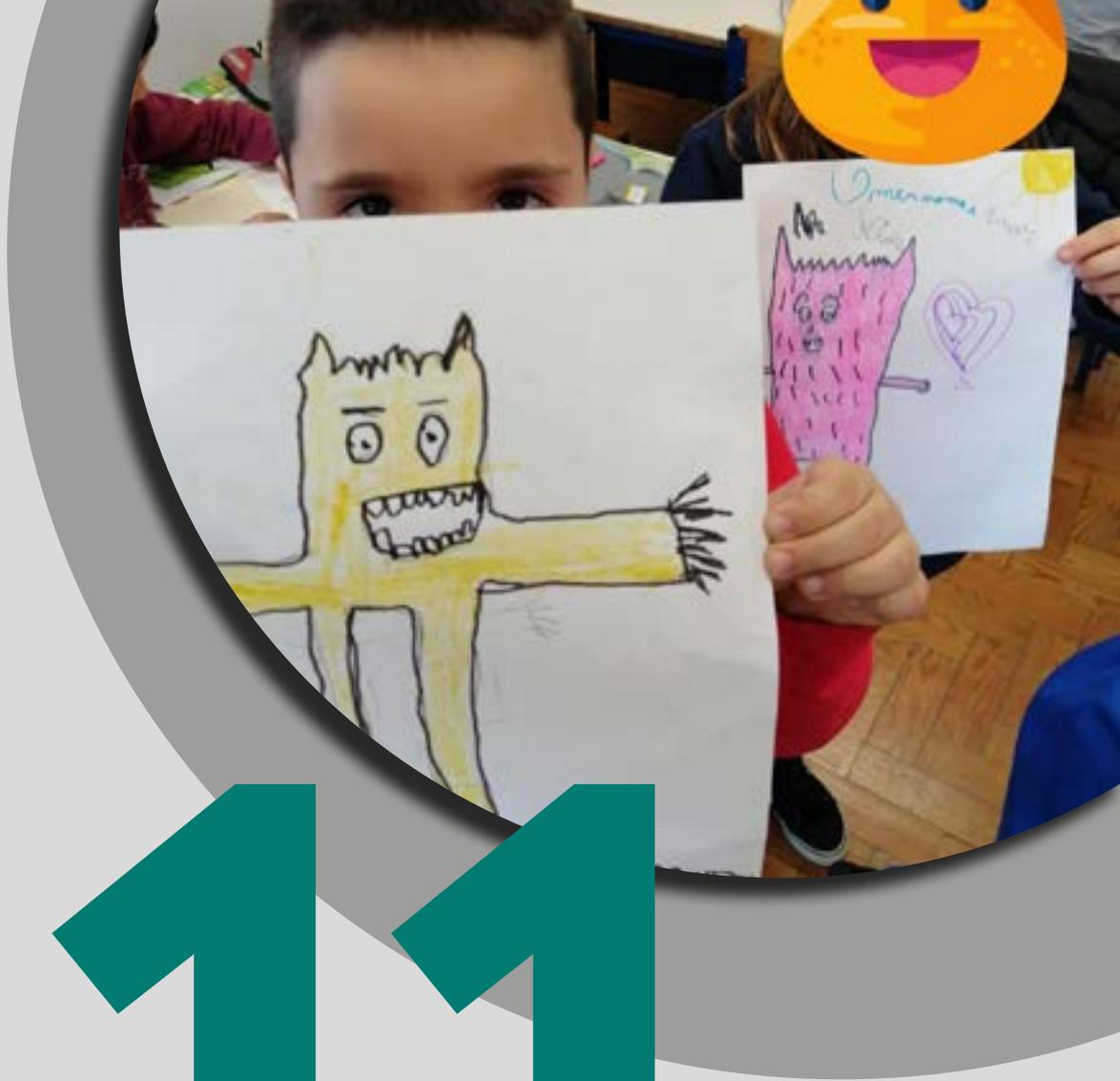
A Contabilidade





Lisboa, março de 2021



11.

ATAS

11.1. ATAS

CONSELHO FISCAL

95

ATA Nº 59

Aos vinte e dois dias do mês de Março de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, nas instalações do Instituto de Apoio à Criança, na Avenida da República, número vinte e um, em Lisboa, reuniu o Conselho fiscal da Instituição, estando presentes o presidente, José Joaquim Marques da Rocha, a secretária Helena Ninette da Luz Vitor Alves e a Relatora Maria Fernanda da Silva Salgueira.

O Conselho fiscal reuniu para formular o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas da Instituição relativas ao ano de dois mil e vinte.

O Conselho fiscal começou por analisar o Relatório de Atividades. Nesta análise, o Conselho fiscal teve, naturalmente, em consideração a análise deste Relatório no contexto da Pandemia COVID-19 que assobrou o país e todo o mundo - Para este levantamento o Conselho fiscal reuniu para algumas das paragens, mas quase se não, de presença da Unidade de Direção, Dr. Dulce Rocha e da Dr. Beatriz Siqueira, Diretora Financeira, na Introdução ao documento na sua análise.

- o da primeira, "O ano de 2020 teve os desafios com os quais nunca pensamos viver" e "Apesar de regimes emissores demonstrarem como, apesar de tudo, é possível prosseguir alcançar os nossos objetivos".

- de seguida, "O ano de 2020 foi, sem dúvida, um ano atípico em precedência" - "Uma das grandes preocupações do IAC foi a proteção das crianças e famílias mais vulneráveis" (...) Houve, por isso, reforço de algumas áreas principalmente no apoio psicológico à criança e família em fase de confinamento." No entanto, são estas considerações, para além de muitas outras que constam do Relatório e Contas, que levam o Conselho fiscal a salientar o enorme esforço desenvolvido pela Instituição para minimizar os efeitos da Pandemia relativamente à população que lhe compete proteger.

O esforço no desenvolvimento deste Relatório e o reforço da sua capacidade de atuação, sendo que sacrificando os resultados financeiros, constituem o que se entende por impacto referencial no que concerne ao Relatório de Atividades.

96

Quanto às Contas, elaboradas e apresentadas em conformidade com a lei e os Regulamentos, elas espelham as dificuldades causadas pela pandemia, como antes, resulta da afirmação de D. Natille Singora, através da seguinte, quanto à necessidade de "reforço de algumas equipes". Reforço que levou a um resultado de despesas negativas, como se observa de demonstração de Resultados - Mas entende o Conselho Fiscal (por valer a pena e por o futuro, compreendendo as consequências do passado, além a compensar, com múltiplos benefícios, incluindo a financeira) o reforço e o reforço (ainda que conjuntural, (espera-se) demonstrando em dois mil e vinte

Após esta análise, o Conselho Fiscal:

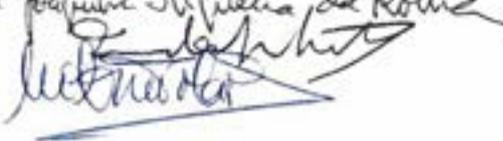
a) dá o seu Parecer favorável para o Relatório de Atividades por as Contas do exercício de dois mil e vinte;

b) realça, mais uma vez, o esforço desenvolvido pela Instituição num ambiente externo tão adverso;

e) propõe um voto de louvor à Direção e a todos quanto com ela colaboraram pelo trabalho desenvolvido.

E usado, mais brevemente a tratar, foi encerrada a sessão quando eram dezassete horas e trinta minutos, de lá se levantando a presente ata (que vai arquivada pelos documentos que constituem o Conselho Fiscal).

A linha catridge desta página foi substituída de "mil e" e corrigida a palavra "vinte".

por Joaquim Albuquerque de Rocha


11.2. ATAS

ASSEMBLEIA GERAL

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
 No Cont. : 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

PP 30

ACTAS

ATA Nº 86

Aos vinte e nove de março de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas, realizou-se na sede do Instituto de Apoio à Criança (IAC), na Avenida da República, n.º 21, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária de Associados, a qual foi devidamente convocada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Pedro Azeredo Perdigão através da circular número seis, de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, enviada a todos os associados por via postal, nos termos do disposto no artigo cento e setenta e quatro barra um do Código Civil.

Não tendo havido quórum à hora marcada, dezasseis horas, a Assembleia Geral iniciou-se às dezassete horas, com a presença de trinta e três associados (quatro presencialmente e vinte e nove via zoom).

A Assembleia Geral foi presidida pelo Senhor Presidente da Mesa, associado nº 661, Dr. Pedro Azeredo Perdigão, pela associada Dra. Maria Clara Castilho, sócia nº393, pelo Secretário Dr. Asdrúbal Pimenta, associado nº 668 e pelo Dr. José Brito Soares, associado nº 726 (através da plataforma zoom).

A Drª Anabela Reis prestou apoio técnico informático.

Passou-se à leitura da Ata número 85 da Assembleia Geral correspondente à reunião realizada no dia nove de dezembro de dois mil e vinte, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes que na assembleia tinham participado.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Pedro Perdigão, realçou que esta Assembleia obedece a todos os requisitos impostos pela Lei, e que todos os presentes on-line podiam intervir.

Passou-se à leitura da convocatória da reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e aprovação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020;
- Outros assuntos.

Foi dada a palavra à Direção, tendo tomado a palavra a Senhora Presidente, Drª. Dulce Rocha, que agradeceu a presença de todos, em especial de alguns sócios de que ressaltamos o Dr. Eugénio Fonseca, o Padre Vítor Melícias e a Drª Isabel O'Sullivan.

Agradeceu a participação de todos os que colaboraram na elaboração deste Relatório de Atividades, partilhando o sentimento de orgulho de toda a Direção pois, perante situações tão adversas, os técnicos do Instituto souberam reinventar-se e responder de forma adequada. As crianças e famílias diretamente apoiadas sentiram que podiam contar com o Instituto. As atividades propostas no Plano de Atividades para o ano 2020 puderam ser cumpridas, como se pode ver no Relatório, excetuando as que, por imposições dos estados de emergência, se tomarem inexecutáveis. Houve mesmo atividades não previstas que se realizaram e que resultaram da necessidade de dar resposta ao momento social que se vive. Elogiou o trabalho do Setor do Conhecimento, particularmente ativo nos inquéritos. Congratulou-se com o Protocolo com o Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa, "Justiça amiga das crianças". É um Protocolo importante para o IAC, pois é a primeira vez que se celebra um Protocolo com as

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Largo da Memória, N°14 - 1349-045 LISBOA
 No Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

PP

ACTAS

autoridades judiciárias a este nível e, mais uma vez, fomos pioneiros, dado que se trata de um objetivo da União Europeia e do próprio Conselho da Europa, o de tornar os Tribunais mais acessíveis e mais próximos das crianças e jovens, através da informação adequada.

Também se congratulou com o início do Consultório Social, ao abrigo do Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, é uma iniciativa que irá responder a muitas necessidades das nossas crianças e famílias. Também saiu o novo projeto da nova Revista. Esta e os estudos implementados, foram endereçados aos membros do Conselho Consultivo e foram muito elogiados. É reconhecimento unânime que o IAC esteve sempre a trabalhar e que o fez bem.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Pedro Perdigão, pediu esclarecimentos sobre o Projeto Justiça Amiga das Crianças, no que foi esclarecido pelos Presidente e Vice-Presidente da Direção.

O Senhor Secretário-Geral, Dr. Manuel Coutinho, em nome da Direção, apresentou o Relatório de Atividades, sintetizando: "Fizemos tudo o que podíamos para que as crianças não tenham mais problemas do que têm". Lembrou que é de realçar que, ao olharmos para o número de crianças que aparece como tendo sido alvo de intervenção, é uma contagem "à unidade", dado que não é visível o número de vezes que cada técnico esteve com cada criança. Tal mostra como é importante que o Estado reconheça o papel das associações no apoio à sociedade, em particular os mais desfavorecidos. E o IAC deu este ano provas claras disso.

A Senhora Tesoureira, Drª Matilde Sirgado, informou que foi aprovada a candidatura ao programa Cidadãos Ativ@s, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto - eixo de apoio específico para o desenvolvimento das instituições, tendo como objetivo "Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil"

A área do Marketing & Comunicação, irá coordenar o projeto transversalmente, e consideramos ser uma excelente oportunidade para dar continuidade ao processo de reestruturação iniciado pela Fundação Manuel Violante em 2019.

O projeto irá permitir desenvolver:

- processos de organização interna (fluxogramas, regulamentos internos, procedimentos técnicos);
- instrumentos de monitorização e avaliação de atividades (formação para utilização de AidHound);
- sistema de doadores regulares (aquisição do programa específico para esta área);

Todas estas atividades conduzem a uma modernização da instituição, incluindo a formalização de processos internos e a capacitação dos técnicos, o que se irá traduzir numa maior capacidade de resposta e de produtividade das equipas. Será um projeto-base para a criação de outros mecanismos que a longo prazo permitirão uma maior sustentabilidade do IAC. Possibilitando sermos ainda melhores no "fazer bem".

Também o Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa irá ter continuidade, o que muito nos satisfaz, uma vez que vai permitir dar continuidade e criar respostas sociais importantes com o Consultório Social, uma Escola de 2ª Oportunidade, Escolas Alfaiate.

Empresa : Instituto de Apoio à Criança
 Sede : Largo da Memória, Nº14 - 1349-045 LISBOA
 No Cont.: 501 377 662
 Matr.Cons.Reg.Comercial de : Lisboa

PP

ACTAS

O Dr. António Gentil Martins solicitou para usar da palavra. Voltou a insistir no assunto das "barrigas de aluguer" e sobre a aprovação pela Assembleia da República de permitir a inseminação com esperma de pai falecido. A Sr. Presidente da Direção chamou a atenção, no que se refere ao primeiro ponto, que Portugal não admite contratos onerosos, pelo que é impróprio continuar a falar de "barrigas de aluguer" em vez de "Gravidez de substituição" e que este assunto já tinha sido, a seu pedido, levantado em assembleia anterior (vinte e sete dias do mês de março de dois mil e dezoito), assembleia que apoiou a posição que a Direção tinha tomado. Em relação ao segundo, afirmou que a Direção irá analisar se se justifica tomar posição.

Ao passar-se para a apresentação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte, o Dr. Miguel Palma referiu que há um aumento de verbas em apoios relativo ao ano de dois mil e dezanove, o que em época de pandemia, mostra o esforço de todos. As despesas com as obras no Consultório Social são de assinalar, assim como algumas dificuldades de tesouraria que correspondem a verbas a receber e que estão garantidas (como o do Fundo de Socorro Social). Os custos com pessoal aparecem com valores mais elevados do que em anos anteriores porque houve colaboradores pontuais durante o ano passado (e não se verificaram novas contratações) e ao aumento salarial aprovado em Assembleia em dezembro de 2019. A nível do Acordo Interministerial, este não corresponde às necessidades e não se conseguiu a sua revisão. Felizmente, acabam uns projetos, mas começam novos.

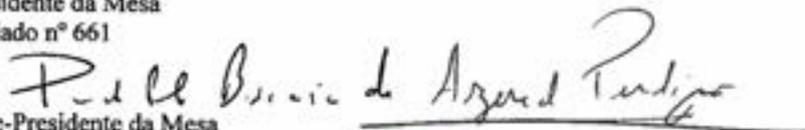
De seguida o Presidente da Assembleia Geral solicitou que fosse lida a ata número cinquenta e nove do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal, presidido pelo Senhor Professor Joaquim Nogueira da Rocha, deu o seu parecer favorável aos dois documentos em análise: Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e propôs um voto de louvor à Direção e a todos quantos com ela colaboraram.

O Presidente da Mesa submeteu, de seguida, em conjunto à votação o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

No Ponto "Outros assuntos", foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do colaborador João Janeiro, que foi aprovado por unanimidade.

Cumprindo os requisitos legais e não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos.

O Presidente da Mesa
 Associado nº 661



A Vice-Presidente da Mesa
 Associado nº 393

Maria Clara Cabral Castilho

Os Secretários da Mesa
 Associado nº 668



Associado nº 726



GLOSSÁRIO

- ACAPO – Associação de Cegos e Ambílopes de Portugal
- ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
- Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
- APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APEI – Associação Portuguesa dos Educadores de Infância
- ARS – Administração Regional de Saúde
- CCH – Carta da Criança Hospitalizada
- CE – Comissão Europeia
- CF – Conhecimento e Formação
- CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
- CFCascais – Centro de Formação de Cascais
- CHI – Child Helpline International
- CIS – Centro Internet Segura
- CM – Câmara Municipal
- CML – Câmara Municipal de Lisboa
- CNI – Cooperação Nacional e Internacional
- CNPDPJCJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
- CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPJ – Centro Protocolar da Justiça
- CSF – Comissão Social de Freguesia
- CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
- CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
- DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
- DGS – Direção-Geral de Saúde
- DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- EACH – European Association for Children in Hospital

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EB – Escola Básica
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família
HFF – Hospital Fernando Fonseca
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
IAC – Instituto de Apoio à Criança
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)
JF – Juntas de Freguesia
MCE – Missing Children Europe
ONG – Organização Não-Governamental
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PJ – Polícia Judiciária
PSP – Polícia de Segurança Pública
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
RCJ – Rede Construir Juntos
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Sede: Avenida da República, n.º 21
1050 - 185 LISBOA
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt

www.iacrianca.pt

Facebook: Instituto de Apoio à Criança

Instagram: [iacinstitutodeapoioacrianca](https://www.instagram.com/iacinstitutodeapoioacrianca)

<https://criancasatortoeadireitos.wordpress.com/>

Twitter: <https://twitter.com/criancadireitos>

